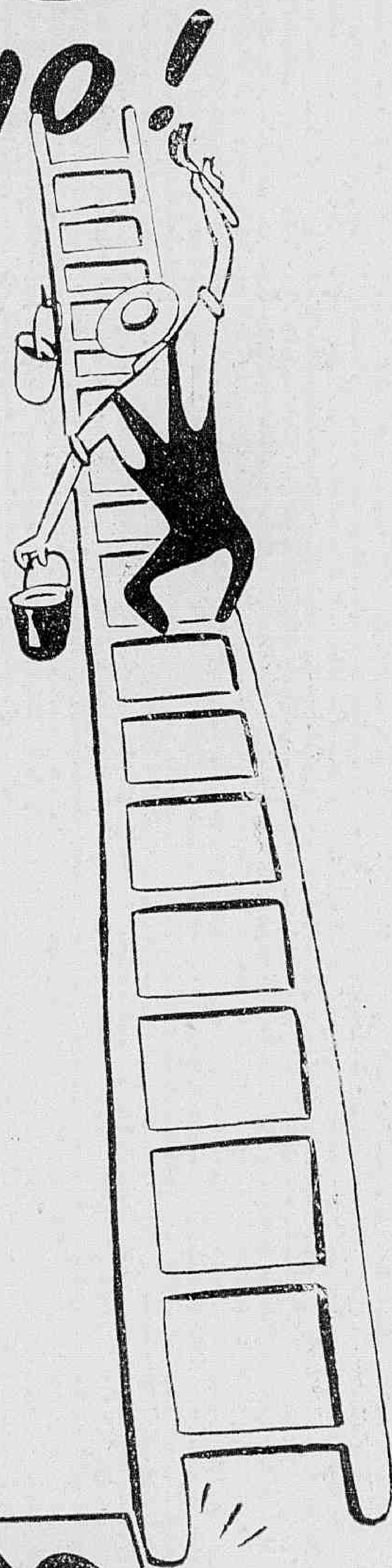
Revista do Rádio



N.º 97  CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL  17-7-951

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO!

53 anos



Assim como a CAMISARIA PROGRESSO

está comemorando a sua

VENDA ESPECIAL

no 53.º Aniversário, você também poderá festejar a oportunidade de adquirir artigos que foram especialmente destinados para esta venda sensacional!

Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

Ano IV — N.º 97
17 de julho de 1951

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA. 136
Telefone: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral . . . . Cr$ 75,00
Anual . . . . . Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda

★

Chefe de Publicidade:
SANTOS GARCIA

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Mercê dos seus corretos desempenhos nas novelas da Rádio Nacional, Roberto Faissal se firmou como galã radiofônico. Atendendo aos pedidos dos seus fans, publicamos na capa desta edição uma pôse do aplaudido rádio-ator especial para esta revista

PELAS ESTAÇÕES

Há dias eu disse para Manézinho Araújo que achava o rádio meio parado. Mané fez uma cara de quem concorda mas vejo agora que cometi uma irreflexão. Pelas dúvidas, vamos ao que vai pelas estações. A Nacional, por exemplo. Está vivamente empenhada em inaugurar uma outra Nacional, no estado de São Paulo. E não se trata, em absoluto, de projeto, mas sim, de coisa resolvida. Para os que andavam querendo matar a charada das viagens constantes de Vitor Costa à paulicéia. aí está a resposta. E da Nacional, passemos a Tupi. Que faz a emissora que está agora diretamente nas mãos de Sousa Barros, Almirante e Guido Rossi? Constroi com vertiginosidade o seu novo auditório, lá mesmo na avenida Venezuela. E claro está que nunca se inaugura um novo auditório sem lançar com êle uma nova linha de atrações. Há, pois, muito que esperar da Tupi.

★

Gilberto Martins não renegando suas tendências revolucionárias (no rádio, está visto...) resolveu apenas isto: a Mayrink não vai mais sair do ar. Quer isto dizer que irradiará durante as 24 horas do dia, sem interrupção. Na verdade isso não é novo no Brasil, pois já a Bandeirantes, se não me engano, faz o mesmo. Entretanto no Rio, neste Rio dorminhoco, o que Gilberto Martins está fazendo é uma odisséia. E se êle quiser compensar um pouco êste rasga-seda, que mande para o ar, às três ou quatro da manhã alguns textos desta sua revista. Depois eu lhe direi, então sem rasga-seda, os resultados...

★

A Vera Cruz! Estão vocês julgando que a Vera Cruz ainda seja, eternamente, a estação dos fados e das guitarras. Não o é. O que há por lá é uma heterogeneidade que não tem similar no mundo. Há de tudo na simpática E-2, desde programas árabes até as palestras católicas dos seus padres acionistas. E acontece com a Vera Cruz uma coisa curiosa. Todo mundo pensa que a estação vai mal, deficitária, à procura de um comprador. Pois sim. Vá lá alguém tentar comprá-la, (como já foram o Barcelos, o Vitor Costa, o Ladeira, o sr. Assis Chateaubriand, o sr. Adhemar de Barros) e vejam o que diz a diretoria. Não vendem. Por dinheiro algum. O que é de supor-se que mesmo com seus anuncios de 3 ou 4 cruzeiros a Vera Cruz seja um bom negócio.

★

Com a Cruzeiro do Sul acontece simplesmente o seguinte: vive bem, com excelente cotação entre o público, projeção, grande procura dos anunciantes, horários super-lotados e uma programação... de discos. Mas é preciso saber fazer uma programação de discos, senhores! Aí é que reside o segrêdo do sucesso, segrêdo que está na habilidade de Ivo Peçanha, de Benevides e de uma equipe organizada. Um pouco diferente é a Continental, que tambem não tem estúdio mas que não vive só à base da programação de disco. É uma estação que deverá sempre a Gagliano Neto a personalidade que ganhou. Reparem que a Continental é a emissora de personalidade mais definida no rádio do Brasil. Informar, é sua primeira finalidade. Música depois. E como registro que se lhe possa fazer, para este meiado de ano, há o fato de ter contratado um locutor esportivo por 50 mil cruzeiros por mês, com 150 mil de luvas! Em que parte de rádio do mundo aconteceu isso? Em nenhuma.

★

Pela Rádio Ministério da Educação passam novos ares. Lá está um homem que tem como cartão de apresentação seu trabalho nas associadas. É o sr. Rizzini, braço direito do sr. Chateaubriand. Pela Rádio Roquete Pinto novos ares também passam, com a entrada do sr. Tude Sousa a quem o sr. Rizzini foi substituir na Ministério. Dessas duas rádios, oficiais, esperam-se modificações, que já se vão sentindo.

★

O Rádio Club deve apresentar dentro de muito breve o seu novo transmissor de 50 quilowatts. A Rádio Mauá, idem, com a possibilidade até de transmitir em ondas curtas e de montar... televisão. Não é brincadeira. O major Manes tem feito em poucos dias o que o sr. Matos Peixoto não fez por um longo periodo. A Rádio Globo tem em mira, no momento a construção de suas novas instalações, na cidade. com auditório, estudios novos, tudo rigorosamente montado com os requisitos modernos. E quanto a Tamoio continua mantendo aquele ritmo de popularidade invejável, conquistada à base de novelas religiosas, orações da Ave-Maria, pausas para a meditação, programas de saudade, etc. Inegàvelmente Gramont e Murilo têm sabido conduzir a B-7 pelos melhores caminhos da simpatia popular.

★

Dito isso chego à conclusão irrefutável de que cometi mesmo uma irreflexão quando disse ao Manézinho Araújo, aqui num dos corredores da redação, que o rádio estava meio parado. E o pior é que êle concordou.

ANSELMO DOMINGOS

VOLTOU NELSON GONÇALVES



Depois de obter um sucesso sem precedentes na capital argentina, Nelson Gonçalves regressou ao Rio. Não voltaria tão cedo não fosse uma complicação de fígado, que o fez procurar de novo o clima ameno da nossa capital. Em plena temporada de sucesso, sua vesícula manifestou-se de forma violenta e o cantor da Mayrink teve que largar os contratos, os aplausos e as boas compensações monetárias para pensar apenas no seu estado de saúde. Está outra vez no Rio, repousando e com data marcada para reaparecer em nossos microfones. E continuará sua excursão artística até Havana e Hollywood. logo que o fígado seja anulado com uma possível intervenção cirúrgica, que. a-pesar-de melindrosa, não aflige ao popular "Metralha".

A MAYRINK TRANSMITÍNDO DIA E NOITE

Iniciou, a PRA-9, um movimento inédito no rádio carioca. Está, a veterana emissôra, transmitindo noite e dia, 24 horas, sem interrupção, apresentando programas, músicas e notícias, dentro da noite. Alguns dos seus programas mais credenciados estão sendo apresentados, de meia-noite e meia à uma hora, em gravações especiais — o que não deixa de ser interessante, dada a impossibilidade de muitos ouvintes acompanharem certas programações por causa de horários. Os ouvintes gostaram da idéia, porque afinal de contas, encontram, agora, a qualquer momento, uma voz humana dentro da madrugada, saindo do receptor, matando a solidão como só o rádio poderia fazê-lo.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Manoel Barcelos voltou de sua lua-de-mel na Argentina e já recomeçou suas atividades na Rádio Nacional.

★

Maurice Chevalier continua obtendo êxito, na Televisão e nas emissôras associadas.

★

Joel e Gaucho cogitam de reaparecer com a dupla que fez sucesso durante muito tempo, no Brasil e no estrangeiro.

★

Foi inaugurado, na Associação Brasileira de Rádio, o busto de Plácido Ferreira, obra de Jorge Fernandes.

★

A Rádio Tamoio contratou a cantora Irene Macêdo.

★

Mário Provenzano voltou às transmissões esportivas da Rádio Tamoio.

★

Por sua vez, Silveira Sampaio aderiu à Televisão Tupí, devendo, também, participar dos programas rádiofônicos de uma emissora que não é a Tupí.

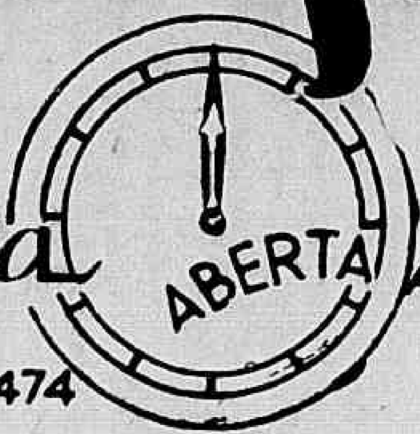
★

E revela-se que existem, apenas, 7 mil aparelhos de televisão no Rio de Janeiro, devido ao alto preço cobrado pelos vendedores.

★

O rádio-ator Ronaldo Magalhães reformou contrato com a Rádio Tamoio.

DISCOS?
RADIOS!
Lembre-se de
Nilo Sergio
Lojinha de Música
SENADOR DANTAS,24-A-TEL.52-0474



ATÉ MEIA NOITE



WALDIR AZEVEDO DIZ QUE ESTÁ COM A RAZÃO

NÃO TERIA MOTIVOS PARA PROCESSÁ-LO POR QUEBRA DE CONTRATO A RÁDIO CULTURA DA BAHIA — ESCLARECIMENTOS DO AUTOR DO "DELICADO"

A notícia surgiu como uma bomba: A Rádio Cultura da Bahia, sentindo-se lograda pelo músico e autor, Waldir Azevedo, iria processá-lo por québra de contrato. A história se resumia no seguinte: Waldir estava comprometido com aquela emissôra para uma temporada em seu microfone. Entretanto, passando pelos contratos, estreara em outra "pê-erre" da cidade do Salvador. Noticiamos o fato. E da repercussão do assunto, tivemos, em nossa redação, a presença do próprio Waldir Azevedo, que nos prestou esclarecimentos.

Na sua natural modéstia, o autor do "Delicado" disse-nos que não existe razão para o protesto da Rádio Cultura da Bahia, de vez que o seu compromisso fôra acertado na dependência de uma pronta solução dessa emissôra, num prazo de tempo que se esgotou.

Dessa maneira, não lhe restou outra alternativa senão aceitar propostas vantajosas de outras estações que lhe ofereciam nada menos que 3 mil cruzeiros por audição.

Exibindo farta documentação, o autor que já vendeu duzentos mil discos de uma só melodia pediu que a REVISTA DO RÁDIO fizesse o esclarecimento, posto que, em toda a sua carreira artística jamais deixára de cumprir os seus contratos, seguindo uma linha de conduta que condizia com o seu temperamento.

A DISCOTECA DA
CASA NENO
APRESENTA OS SUCESSOS DO MÊS
"Chuá-chuá" (baião) — Mário Genari Filho
"Delicado" (baião) — Ademilde Fonseca
"Mambo Jambo" (mambo) — Sonny Burke
"Perfídia" (bolero) — Barry Snow
"Could Be" (fox) — Victor Silvester
"Calúnia" (samba) — Dalva de Oliveira
"Pobre de mim" (chôro) — Odete Amaral
"Oriental" (baião) — Pedro Raimundo
"Mambo n.º 5" (mambo) — Sonny Burke
"Primeira umbigada" (samba) — Jorge Veiga
"Cristal" (chôro) — Jacob
"Baionando" (baião) — Carolina C. Menezes
"De papo pro ar" (baião) — José Menezes
"Amanhã eu vou" (baião) — Luiz Gonzaga
"Cabelos brancos" (samba) — 4 Áses e 1 Coringa
"O sole mio" (canção) — Tino Rossi
★
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
★
APARELHOS DE TELEVISÃO, RÁDIOS-VITROLAS, MÁQUINAS DE COSTURA, REFRIGERADORES, ETC.
VENDAS A PRAZO
CASA NENO
MATRIZ:
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 (EX NUNCIO)
FILIAL:
RUA BUENOS AIRES, 151-SOB
DISCOTECA:
RUA REPÚBLICA DO LIBANO 14-B e 16





Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

TERRA SÊCA — Samba — Wilson Roberto
ISTO AQUI O QUE E'? — Samba — Fernando Barreto
S. PAULO CORAÇÃO DO BRASIL — Samba — Francisco Alves
PARAGUARI — Valsa — Nuno Roland
SAMBA QUE EU QUERO VER — Chôro — Djalma Ferreira
ADEUS, AMERICA — Samba — Anjos do Inferno
TRAIÇOEIRO — Chôro — Edinaldo Costa
QUE E' ISTO? — Maxixe — César de Alencar e Heleninha Costa.

Para os fans de Marlene: "Vamos à Valsa", valsa de Norival Reis e Rutinaldo, "Pinheiral", baião de Luiz Antônio e Jota Júnior; "Tome Polca", polca de José Maria de Abreu e Luiz Peixoto e "Espôsa Modêlo", chôro de José Maria de Abreu e Carlos Rêgo Barros de Souza.

★

Zé do Norte, o querido sertanejo da Rádio Tamoio, apresenta êste mês duas composições de sua autoria com o maestro Alencar Terra. "Estrêla Dalva" e "Cabra Macho é Pernambuco". Dois bons números para os compradores de discos do interior. A qualidade de gravação não é lá grande coisa.

★

"Castigo", samba de Luiz Bittencourt e José Menezes, e "Reminiscências", samba de Lourival Faissal e Raimundo Flores, são as últimas criações de Gilberto Milfont, o querido cantor da Nacional. Qual dos dois irá agradar?

★

"Mulheres Falsas", samba de Luiz e René Bittencourt (não são irmãos); e "Esperança", samba de Nestor de Holanda e Abelardo Barbosa, foram gravados por Albertinho Fortuna. O disco já está à venda.

★

Garoto, em solo de cavaquinho, apresenta, "Meu Coração", baião, e "Triste Alegria", chôro de Bonfiglio de Oliveira, em solo de bandolim. Os dois números não alcançaram o sucesso que a fábrica previa. Coisas da vida.

Informam que a Odeon está liderando um grande movimento para o aumento do preço do disco. Uma idéia do sr. Conde... As casas de discos em sua totalidade estão contra a Odeon. Um disco por vinte cruzeiros está muito bom, é o que dizem. Aguardem para breves dias o aumento do disco.

★

O sr. Arnaldo Schneider, chefe de vendas da Todamérica, é contra o aumento do preço do disco... A vida já está tão cara...

★

Já está à venda o disco de estréia de Luiz Vieira, o mais jovem cantador de baião da cidade: "A Coreana" e "Baião de Vila Bela". Luiz Vieira canta no programa "Salve o Baião", da Rádio Tamoio.

★

Gostamos muito do primeiro disco de Angela Maria, aplaudida cantora da PRA-9: "Quando Alguém Vai Embora", samba de Ciro Monteiro e Dias da Cruz, e "Sou Feliz", samba de Augusto Mesquita e Arí Monteiro. Angela Maria é uma cantora nova que promete. Vamos ver se o público vai gostar dos dois sambas.

★

"Beijinho Doce", criação de Adelaide Chiozzo e Eliana, está fazendo uma bonita carreira. Até que enfim...

★

A fábrica de Antônio Almeida anuncia para dentro de alguns dias o disco de estréia de Marion. A estrêla da Nacional já pertenceu à Odeon e à Sinter, não conseguindo sucesso em nenhuma das duas. Pode ser que agora a coisa mude de figura...

★

Face "A" e Face "B" — O bolero Dez Anos matou por completo o "Mambo do Gato". "Quando o Tempo Passar" acabou com a vida do samba "Você não me dá". O samba "Vingança" deixou longe o baião "Não Sou Mio". "A carroça quebrou na Estrada" não deu pelota para o samba de Carvalhinho, "Interessa?" "O Oceano do Pranto" esmagou o samba "Humilhação". "Dia dos Namorados" disse até logo para "O delegado quer prender o Antônio". "Cabeça Inchada" já está a quinhentos metros na frente de "Eh, Boi!" Na próxima semana tem a continuação. Aguardem.

QUADRO DE HONRA



Emilinha Borba criadora da versão brasileira do bolero "Dez Anos", um dos grandes êxitos artísticos e comerciais do momento

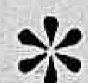
SUCESSOS DA SEMANA

1 — DELICADO — Baião — Waldir Azevedo — Ary Vieira — Ademilde Fonseca
2 — CANTIGAS DE S. JOÃO — Seleção de músicas juninas — Trio Melodia e Trio Madrigal
3 — DEZ ANOS — Bolero — Versão de Lourival Faissal — Emilinha Borba
4 — DE PAPO PRO AR — Baião — Joubert de Carvalho — José Menezes
5 — CHUÁ-CHUÁ — Baião — Ary Pavão — Mário Genari Filho
6 — CABEÇA INCHADA — Baião — Hervê Cordovil — Carmélia Alves
7 — QUANDO O TEMPO PASSAR — Bolero — David Nasser e Herivelto Martins — Dircinha Batista e Trio de Ouro
8 — DÁ-ME TUAS MÃOS — Samba — Jorge de Castro e Erasmo Silva — Elizete Cardoso
9 — NÃO INTERESSA, NÃO — Baião — José Menezes e Luiz Bittencourt — José Menezes — César de Alencar e Heleninha Costa
10 — VINGANÇA — Samba — Lupicínio Rodrigues — Trio de Ouro.

Sete caprichos*

à sua escolha!

Com características diferentes, de malha, tom e preço, apresentam-se as *Meias OLGA* como verdadeiros caprichos de qualidade e bom gôsto, submetendo-se ao teste... do capricho de sua escolha. E, qualquer uma que você adquira, é sempre meia de grande classe e qualidade insuperável.



Olguinha — 40 Denier's	Cr$ 32,00
Olga Super Nylon	Cr$ 45,00
Olga Fino — Malha 60	Cr$ 50,00
Olga Luxo — 15 Denier's	Cr$ 55,00
Olga Super Luxo — 60 Gauge 15 Denier's	Cr$ 65,00
Olga Ouro — Malha 66	Cr$ 75,00
Olga Chic — 10 Denier's (contôrno de calcanhar)	Cr$ 88,00

Casino — Malha 51	Cr$ 35,00
Hollywood — Malha 66 Denier's 10	Cr$ 89,50
I. M. L. Nylon Extra	Cr$ 110,00

casas olga

a tradição no comércio de meias

RUA DO [illegible] 122 • RUA URUGUAIANA, 20 e 22 • RUA 7 DE SETEMBRO, 133 • AV. RIO BRANCO, 119

Voga Publicidade

RÁDIO DOS ESTADOS

CAMPOS

Prisco de Almeida

Entre os elementos que constituem o elenco teatral da Rádio Cultura de Campos — PRF-7 — destaca-se a rádio-atriz Elisa Tinoco. Quando ingressou na emissora campista adotou o nome de Lia Márcia e assim é por todos conhecida. Estreou como locutora e é tida como das que podem ser classificadas entre as melhores. Otimo timbre, dicção clara, inflexão perfeita, Lia Márcia é ouvida sempre agradavelmente, quer interpretando textos comerciais, quer apresentando programas literários.

Há três anos tornou-se rádio-atriz e é uma das figuras dos "Comediantes F-7", fazendo desde a "ingênua" à "dama central" e à "caricata". E' um temperamento naturalmente voltado para o palco. Foi amadora em 1925, fazendo parte do Grêmio Dramático "Lauro Sodré" organizado pela Loja Maçônica Progresso, trabalhando ao lado de Leal Pinela, Prisco de Almeida, Baldomero Morgade, Hemor Peçanha, Luiz Pinheiro, êstes três já falecidos e também do saudoso jornalista Osvaldo Tinoco com quem contraiu matrimônio.

★

A emissora campista mantem programas de estúdio apresentando sempre novidades a cargo dos elementos do seu "cast". Como emissora do interior é, sem favor nenhum, a melhor, a mais potente e a mais bem organizada. Seu bem instalado diretório é muito bem frequentado. Um dos seus mais interessantes programas de estúdio é o "Pensão do Malagueta" que é apresentado aos domingos e já entrou nos hábitos do campista que o ouve assiduamente.



Os Irmãos Frank, intérpretes de melodias populares internacionais, realizaram exitosa temporada ao microfone da Rádio Baré do Amazonas

PERNAMBUCO

Mattos y Portella

Realizando uma rápida temporada ao microfone da Rádio Jornal do Comércio, Bob Nelson arrastou grande público às suas audições.

★

Buscando novos elementos para seu quadro de locutores, a Rádio Tamandaré contratou Rivadávia Rocha, elemento que se revela no rádio de Recife.

★

As audições de Neide Maria, a garota-cantora do Rádio Clube de Pernambucano, têm sido muito bem recebidas pelos ouvintes pernambucanos.

★

A Rádio Jornal do Comércio, cumprindo a diretriz de seu diretor artístico Teófilo de Barros, continua apresentando grandes cartazes internacionais. Agora mesmo está se apresentando ao microfone da Jornal do Comércio o cantor Gregorio Barrios.

★

Está atuando com agrado ao microfone da Rádio Tamandaré o Trio de Ouro, com Herivelto Martins, Nôemi Cavalcante e Nilo Chagas.

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

ABC DE HUMBERTO RUCHINSQUE — Contando 13 anos de idade, Humberto Ruchinsque, o futuro cartaz do nosso rádio, já percorreu os prefixos PRH-2 e PRF-9. Além de cantar músicas classicas, Humberto integrou em seu repertório, boleros, tangos e músicas selecionadas. E canta com ardor! Sua voz, tem o calor próprio dos que amam a arte. Seu timbre possui melodia inconfundivel. Sua interpretação é pessoal.

Humberto iniciou sua vida de artista através do programa "Reino da Gurizada", na Rádio Difusora. Integrou depois, o "cast" de "Parada Estudantil", também da PRF-9. Mais tarde, os diretores do teatro-cego viram no menino, uma promessa para o nosso rádio-teatro e o integraram no "cast" da PRH-2, passando depois ao "cast" de novelas de Roberto Lyz, na Rádio Difusora. Em maio de 1949, foi convidado para atuar em "Variedades em Revista", na Rádio Soc. Gaúcha, onde já fez o seu segundo aniversário de atuação. Em janeiro de 1950, licenciado pela "emissora independente", fez sua primeira excursão artística, levando consigo um Conjunto de Gaitas.

Em palestra conosco, Ruchinsque que apesar do nome é gaúcho de nascimento, declara que sua maior e mais viva aspiração é atuar numa emissora da cidade maravilhosa. Aí está o cartão de visitas de Humberto Ruchinsque. Tudo quanto dissemos dêle, foi pouco, pois êle merece muito mais.

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

O programa "Escola de Rádio", dirigido por Elias Salomé e transmitido pela Inconfidência, está sendo irradiado aos domingos, das 13,30 ás 15,30 horas, diretamente do auditório.

★

A PRI-3 está anunciando para breve, o lançamento do programa "A felicidade bate a sua porta", sob o comando de Luiz de Carvalho.

★

Carlos Eduardo está escrevendo um novo programa e a Inconfidência e transmite aos domingos das 13 ás 13,30 horas.

★

Paulo Severo assumiu a direção-geral de todos os programas rádio-teatrais da Inconfidência.

★

Aldair Pinto é o responsável pelo sucesso do "Alegre Show das Quintas-Feiras", que a Inconfidência irradia, diretamente do auditório, ás 20 horas, com prêmios, brincadeiras e outras atrações.

★

Fernando Jacques está, também, participando das irradiações esportivas da Rádio Inconfidência, com geral agrado.

★

Profundas modificações serão introduzidas no programa "Parada da Alegria", que a PRI-3 apresenta aos domingos, das 20 ás 21,30 horas, sob o comando de Seixas Costa.

★

Maria Stuart — **jovem e valorosa intérprete de músicas populares, atualmente nas "associadas",** está sendo pretendida pela Inconfidência.

★

A Inconfidência está apresentando, com o conjunto de Paulo Severo, em capitulos, a conhecida obra de autoria de Bernardo Guimarães, "O Garimpeiro". Está merecendo aplausos esta iniciativa da direção da Rádio Inconfidência, que assim, possibilita a divulgação de trabalhos de autores de Minas Gerais.

★

Abilio Lessa deverá realizar na **PRI-3 uma série de programas destinados ao mais completo sucesso.**

★

Outro que deverá ingressar na PRI-3, é Gilberto Santana, que por muito tempo atuou com sucesso ao microfone das emissoras "associadas".

★

Os apreciadores do cinema, encontram na onda da Inconfidência, às terças e sextas-feiras, das 11 ás 11,15, um programa no gênero: "No Mundo das Fitas".

MÚSICA AMERICANA

Por Donald Columbo

★

NOTAS SÔLTAS

Vale uma referência a orquestra do maestro Percy Faith que últimamente vem se firmando como uma das melhores executantes do que chamamos de jazz sinfônico. "Let's Dance", veio, chegou e trouxe o quarentão Fred Astaire e a sempre explosiva Betty Hutton. Êsse musical colorido é portador de um punhado de músicas americanas.

NOVIDADES USA

Para não fugirmos ao compromisso tomado, damos a nota da mais recente novidade gravada em Nova York. Da película "Royal Wedding" é a melodia "To late now" com Tony Ardin.

Saudemos Juddy Garland

Ora, muito antes da sua apresentação no Palladium londrino, eis que surgiu Juddy, a nova Juddy que tantas coisas boas nos deixou em "O Mágico de Oz", desfilando nesse "Summer Stock", filmezinho da Metro. Garland estêve interpretando "Get Happy", deixando Harold Arlen satisfeito na primeira fila, quando êste assistiu à pré-estréia. Geralmente os ultimos quadros da cantora norte-americana não foram bem aproveitados. Mas não podemos dizer o mesmo dêsse "Summer Stock", película que fará a reabilitação de Judy. E é tudo.

Ronda na Broadway

Eis a primeira novidade de "Ronda na Broadway": — "South Pacific" a revista musical que ora substitui "Kiss me Kate", após 1.000 representações consecutivas é um dos maiores sucessos musicais na cidade de Nova Iorque. Tendo um elenco 100% musical, "South Pacific" é a revista cujo sucesso será dificilmente igualado. A obra musical de Richard Rogers reune as mais belas páginas musicais norte-americanas, interpretadas por um bom "cast" e cantores. "O Sul do Pacific", revista extraida de um livro "Prêmio Pullitzer", conta a história havida entre tropas americanas e as enfermeiras da organização "WACO" No elenco dessa revista, dois nomes se destacam: Enzio Pinza e Mary Martin. Enzio interpreta "Some Enchanted Evening", música já gravada por Perry Como, dentro de sua classe. Já Mary Martin cuida de "Wonderful Guy". Cuida, procurando somente interpretá-la da maneira mais simples possivel.

SABIA?

. . . Que "Easter Parade" é de autoria do compositor Irving Berlin?

NOVIDADES CAPITOL

Do suplemento "Capitol" para o corrente mês, podemos citar, como as melhores, as seguintes gravações: Pied Pipers e Orq. Paul Weston: "Embranceble You". Ainda com Paul Weston e Orq.: "I only have eyes for you"/"Love loúed out". Com King Cole Trio: "Night and Day" e "I've got you under my sky". Andd Russell: "Dearly Beloved"/"Love for me".

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

Fora com as falsas músicas!

Assim que me entendi de gente, e me tornei figura obrigatória das rodas boêmias dos arrabaldes de minha querida Recife, tomei conhecimento de certo caso anedótico acontecido com um empertigado orador de vila interiorana. Aparteado que foi, na hora em que cometera aberrante atentado ao português de sua inflamada oração, o tribuno matuto revidou à zombaria, com uma frase que refletia, perfeitamente, a sua revolta e o seu ceticismo pelo progresso local: "E' por isso que esta droga não progrede!" E a vaia dobrou.

Convenhamos que a razão estava com o pessoal dos apupos. Como é que poderia haver progresso com um português tão assassinado pelo orador? Mas, o que é fato, é que aquela sua frase, ganhou as gerações, e anda por aí, repetida ao sabor das descrenças e das decepções.

Confesso que só ouço rádio por interêsse próprio. Para saber da fôrça de um programa, para aprender técnicas novas na montagem de audições de primeira linha, ou apreciar um número musical em primeira audição. Fora disso, só futebol. A semana passada, não sei por que artes do Dêmo, irrefletidamente, sem nenhum compromisso, liguei o rádio numa pausa dos meus afazeres. Ah, meus amigos, não queiram saber! Um dos meus colegas de microfone, colega popular, mas, pobre colega, estava apresentando um número de sua autoria, intitulado: "Samba Mambo", ou "Samba Jambo". Era a deturpação do ritmo brasileiro, ou melhor, a mistura criminosa do samba com outros ritmos importados. Enfim, uma coisa detestável, horrorosa. Fiquei por conta do Bonifácio, e protestei, condenei o crime, entre amigos. Foi quando vim a saber que, vários dos meus amigos, amigos de inspiração soberba, categorizados como autores, estavam ajudando a safra abominavel da deturpação e da mistura de ritmos e gêneros musicais. Até já haviam gravado "Baião Jambo"! Sabem lá o que é isso!

Na hora em que nos batemos pela vitória de nossa música popular, em nossa própria terra, nos vêm com Baião-Jambo e Samba-Mambo! Senhores! Que diabo quer dizer Samba Mambo? Que vem a ser Samba Mambo? Informaram-me que é isso que o povo quer, que é disso que o povo gosta. Mentira! Desafio a quem provar por A mais B, que um disco dêsses, de falsos Sambas-Mambos e Baiões-Jambos, tenha mais aceitação do que um samba castiço do que um baião bem brasileiro. O record de venda de discos entre nós, foi conseguido com uma música chamada "Delicado". Entre as gravações que existem no baião de Waldir, foram vendidos 250.000 discos.

Fora com essas falsas músicas, meus amigos! Fiquemos com os que têm coragem de apupar a fraude. Trunquemos o espírito da anedota. Desta vez, nós vaiamos e nós mesmos dizemos a frase: é por isso que essa droga não progréde! E dobremos a vaia!

VOCÊ NÃO DEVE PERDER!

ANEDOTAS DO RÁDIO — um livro gozadíssimo, o mais engraçado do mundo!
ANEDOTAS DO RÁDIO — todas as anedotas passadas com artistas do rádio!
ANEDOTAS DO RÁDIO — um livro que Nestor de Holanda escreveu com muito espírito!
ANEDOTAS DO RÁDIO — você dará gostosas gargalhadas com os "foras" dos artistas!
ANEDOTAS DO RÁDIO — um livro que está à venda em todos os jornaleiros!
ANEDOTAS DO RÁDIO — custa apenas 12 cruzeiros e vai exgotar-se ràpidamente!



PROVOCA SENSAÇÃO O MAIOR CONCURSO DE BALAS JÁ REALIZADO NO BRASIL!

As Balas Instrutivas Ruth cumprem o que prometem! — Momento em que Silveira Lima, o popular animador de programas de auditório da Tupí, fazia entrega ao Sr. M. Olimpia G. Braga, residente à rua Dr. Leal, 376, Eng. de Dentro, de uma máquina de costura SERVA, cujo prêmio correspondeu a um vale-brinde encontrado nas famosíssimas BALAS INSTRUTIVAS RUTH.

Outras dezenas de prêmios continuam saindo!

FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA. — Rua Diomedes Trota n.' 520 — Estação de Ramos

A pergunta da semana

QUE ACHA VOCÊ DO MAMBO?



SEVERINO ARAUJO

"No mambo, eu admiro o ritmo. Quanto à parte melódica não acho graça nenhuma. E' minha opinião sincera.".

LAURO ARAUJO

"E' insinuante, convidativo e contagiante. Sucesso porque é uma espécie de bolero, porém mais acentuadamente másculo."



PERUZZI

"Um grande ritmo. Serve para orquestra, para dançar e, principalmente, para substituir o **swing**, tão batido."

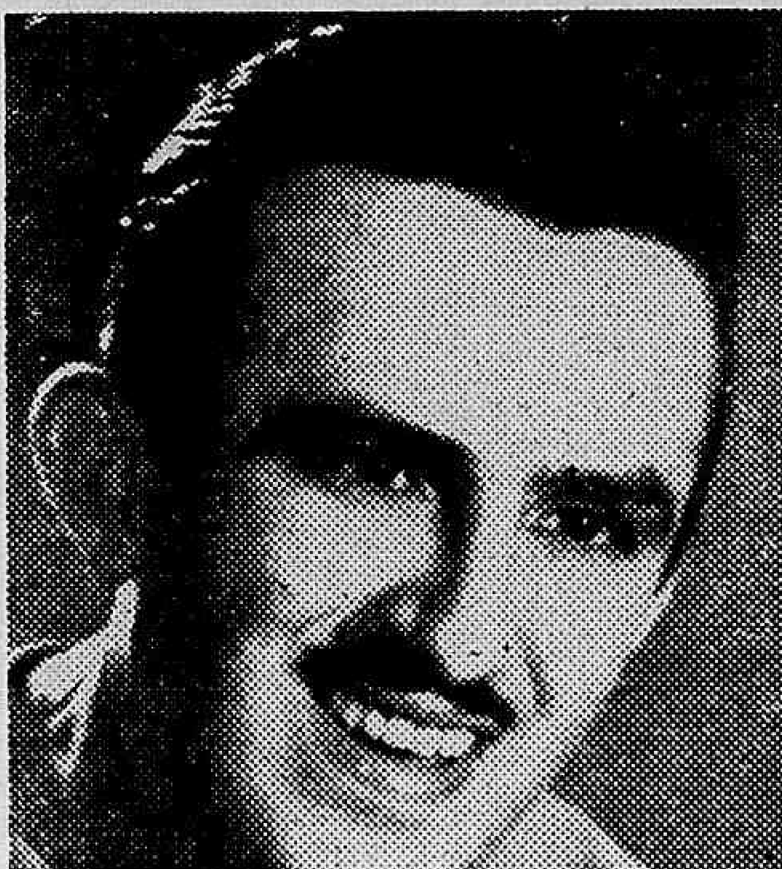
BLACK-OUT

"E' do barulho. E tão camarada que já se prestou, até, para um samba — "O Mambo no Samba" — de minha autoria."



ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

"Vai ganhando sucesso, na mais perfeita confusão. E' o tipo do ritmo que entusiasma qualquer um... Eu que o diga!"





LUIZ GONZAGA

"E' um ritmo interessante, curioso, tem os seus apreciadores ... e não faz mal a ninguém, vocês não acham?"



CARIOCA

"E' um ritmo tropical sugestivo. Mas, ao contrário de tantos outros, não tem um passo definido. Reparem só."

LUCIANO PERRONE

"Muito interessante. E' um ritmo do nosso continente e, por isso mesmo, teria que fazer sucesso, como está."

DÉCIO LUIZ

Locutor dos jornais falados da Rádio Tupi

RESPONDE

EU GOSTO :

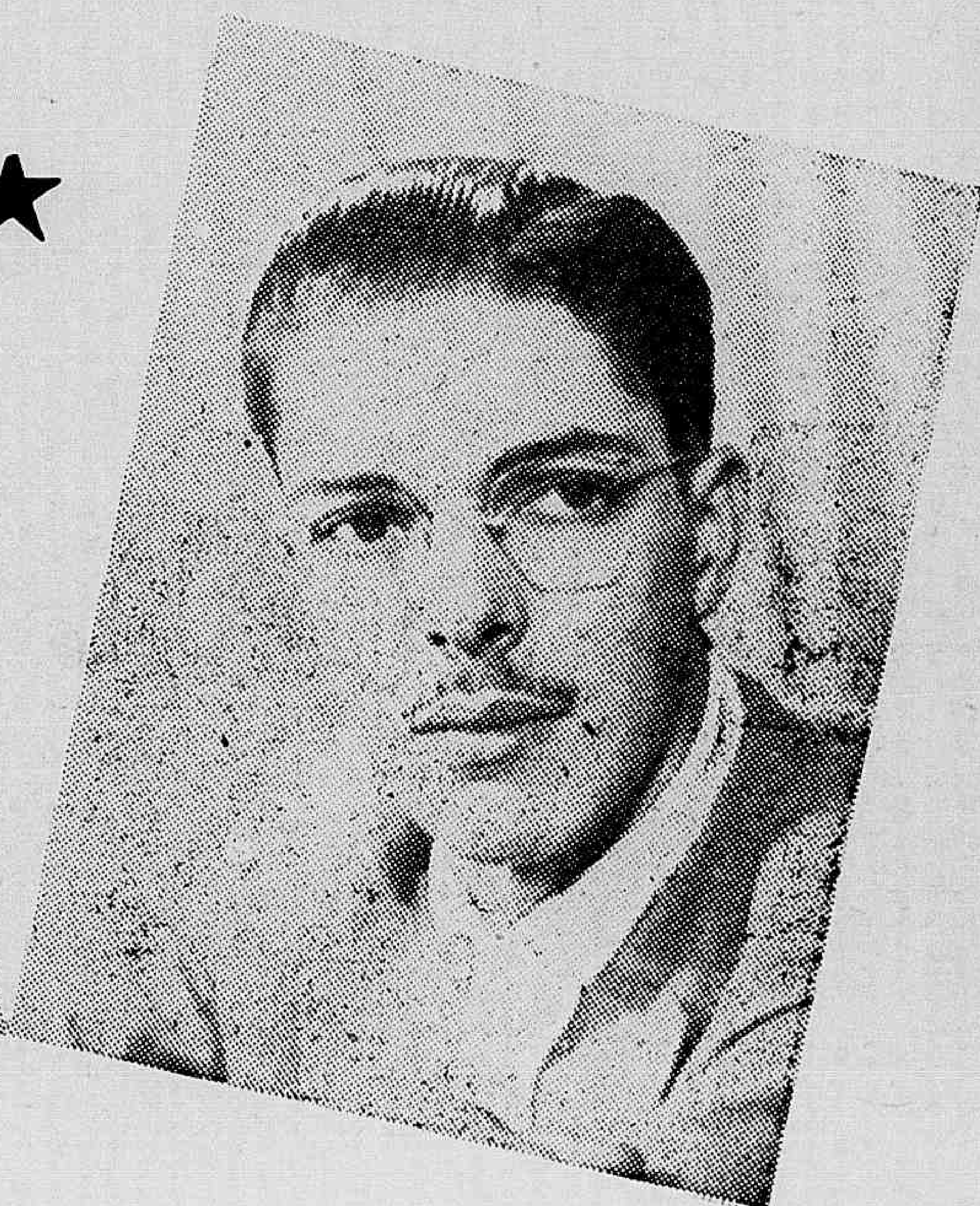
* Dos "Leal Pereira de Souza"
* Da Tijuca
* De amigos
* De inimigos declarados
* De honestidade
* De liberdade
* De mulher inteligente
* De mulher esbelta
* De música
* De notícias boas
* De meias de nylon
* De salto de borracha
* Do n.º 13. (E' galo)
* De "toró"
* De calor
* De madrugada
* Da cozinha italiana
* De cerveja preta
* De comodidade
* De comer devagar
* De futebol
* Do São Cristóvão de F. R.
* De cinema
* De Rádio
* De Televisão.

EU NÃO GOSTO :

* De falar em guerra
* De deshonestidade
* De não ter o que fazer
* De entrar em fila
* De coisa mal feita
* De "cocacolagem"
* De sábado
* De domingo
* De falar no telefone
* De falar de manhã
* De acordar cêdo
* De ajuntamento
* De dançar
* De jôgo
* De carteiras
* De gravata
* De motocicleta
* De isqueiro
* De gelado
* De janela fechada
* De chuva miúda
* De leite
* De cinema cheio
* De chôro
* De gente carrancuda.













IRENE COELHO

Cantora de música portuguesa em São Paulo

RESPONDE

EU GOSTO :

* Do meu lar
* De minha família
* De ser brasileira
* De cantar música portuguêsa
* De cantar para meus fans
* De enviar fotografias
* De responder cartas
* De ouvir Manoel Monteiro
* De Beatriz Costa
* De assistir bons filmes
* Da minha vida de artista
* De cantar com orquestra
* De viajar de avião
* De levantar tarde
* De ma arronada
* Da côr azul
* De colegas sinceros
* De gravar discos
* De ter só 1,45 de altura
* De pesar 55 quilos
* De ter casa própria
* De cozinhar
* De animais domésticos
* De andar bem vestida
* Da REVISTA DO RÁDIO.

EU NÃO GOSTO :

* De doença na família
* De gente falsa
* De inimizades
* De ver brigas
* De assistir luta de box
* De futebol
* De salto baixo
* De cabelo curto
* De viajar de bonde
* De ficar na fila de ônibus
* De tempo frio
* Da garôa de São Paulo
* De bebidas licorosas
* De cenouras
* De ouvir novelas
* De abrir "shows"
* De imitações
* De gente faladeira
* De faltar a compromissos
* De fazer visitas
* De ir ao dentista
* De enrouquecer
* De programas de auditório
* De crianças mal educadas
* De parecer o que não sou.



Apesar de não ser louco, qualificativo que lhe é dado por muitos, José Vasconcelos tem as suas manias. Uma delas, a mais recente por sinal, é a de colecionar gravatas americanas. Na foto ao lado, êle exibe algumas das gravatas exóticas que possui na sua grande coleção.

"Eu Estava Cheio da Rádio Nacional..!"

declara José Vasconcelos

UM ARTISTA QUE FALA COM DEMASIADA SINCERIDADE... — CONFESSA SEU TEMPERAMENTO ERRANTE — DIZ QUE TRABALHAVA DE MAIS NA NACIONAL — RASGOU UM CONTRATO COM A TUPÍ E FOI PARA SÃO PAULO... — AGORA NA MAYRINK

escreve: EUGENIO LYRA FILHO

Era quase meio-dia quando batemos à porta do apartamento de José Vasconcelos, na Av. Mem de Sá. Uma cara sonolenta apareceu-nos pelo postigo e, num relance, vimos que estávamos bancando autênticos espíritos de porco: Vasconcelos estava ainda sonhando com os anjinhos...

Dez minutos depois, entretanto, êle já palestrava animadamente conosco — e só vez por outra olhava, saudosamente, para a cama ainda desfeita...

Todos sabem quem é José Vasconcelos, chamado por muitos de louco e considerado por todos como um vigoroso talento artístico. O que nem todos sabem é como e porque o "homem das mil vozes" rescindiu o contrato com a Rádio Nacional, anunciou a sua estréia na Tupí e sumiu para São Paulo, dando, até pouco tempo, a impressão de que decidira ficar por lá definitivamente. E' isto que pretendemos contar.

José Vasconcelos fala com desembaraço, energia e sinceridade não escolhe frases nem pede ao repórter para omitir isto ou aquilo. E' positivo. Quando lhe



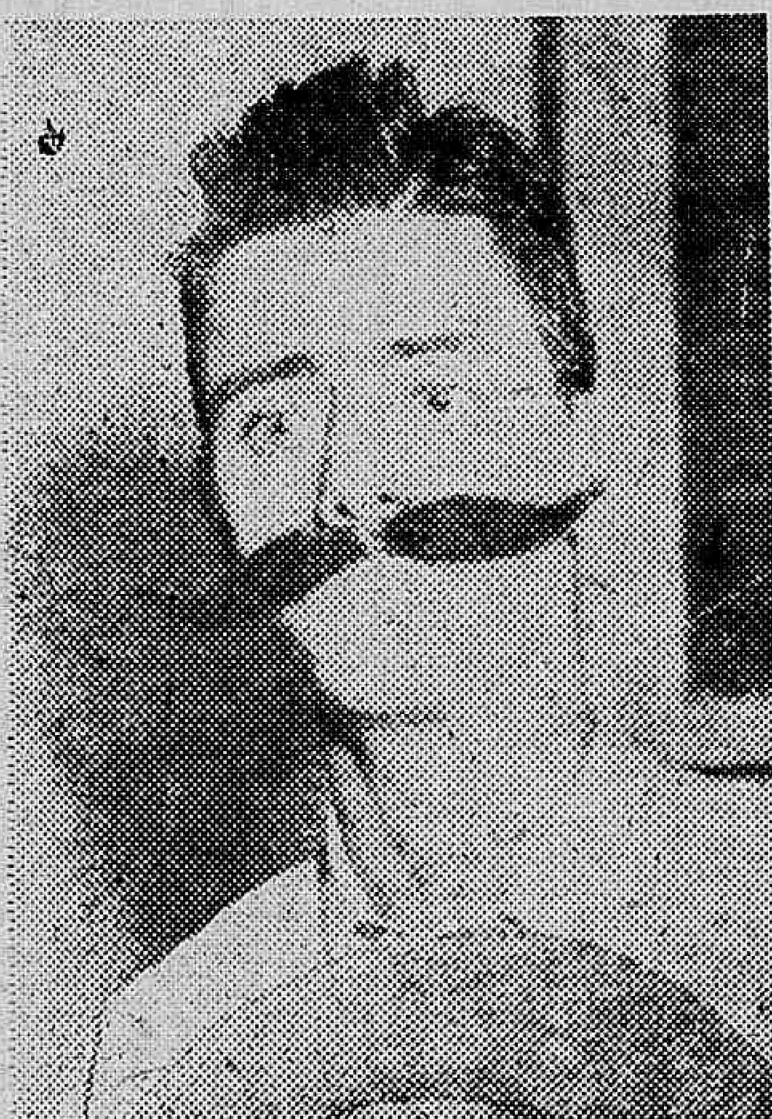


de me dar razão, ao saber que as condições que regiam o meu contrato com a Rádio Nacional não eram nada favoráveis: para fazer aquêle mundo de programas, trabalhando muito, eu ganhava 4.200 cruzeiros por mês...

Não há dúvida de que tal salário não era compatível com o prestígio e o mérito de José Vasconcelos. Mesmo antes de deixar a PRE-8, entretanto, já havia sido anunciada a sua estréia na Tupi. Por que não se verificara essa estréia ?

— O que mantém um artista no prestígio do público começou Vasconcelos, é o permanente contacto com êsse público. Ora, acontece que, ao deixar a Nacional, passei a visitar periódicamente a Rádio Tupi. Começa hoje, começa amanhã, começa depois, o certo é que nunca chegava o dia da estréia. Ora, meu amigo, eu não podia ficar à disposição da PRG-3 e ainda mais fazendo êsse papel ridículo. Como o meu contrato só teria início verdadeiramente em fevereiro, embarquei para São Paulo. Ao voltar, pouco antes do Carnaval, fui à Tupi, saber como iam as coisas. Foi um "show": disseram que eu tinha sumido, que tinham andado co-

Não é só com a voz que José Vasconcelos faz rir um auditório. Seus ademanes, suas caretas, seus trejeitos e cacoetes personalíssimos também fazem rir o mortal mais sisudo. Nisso residiu a sua vitória no teatro de revista, do qual êle é hoje uma das figuras mais apreciadas.



O festejado humorista encarna com a maior facilidade os tipos mais diversos, arrancando gargalhadas com as suas caracterizações. Ei-lo interpretando um jovem afetado e um português ingênuo.

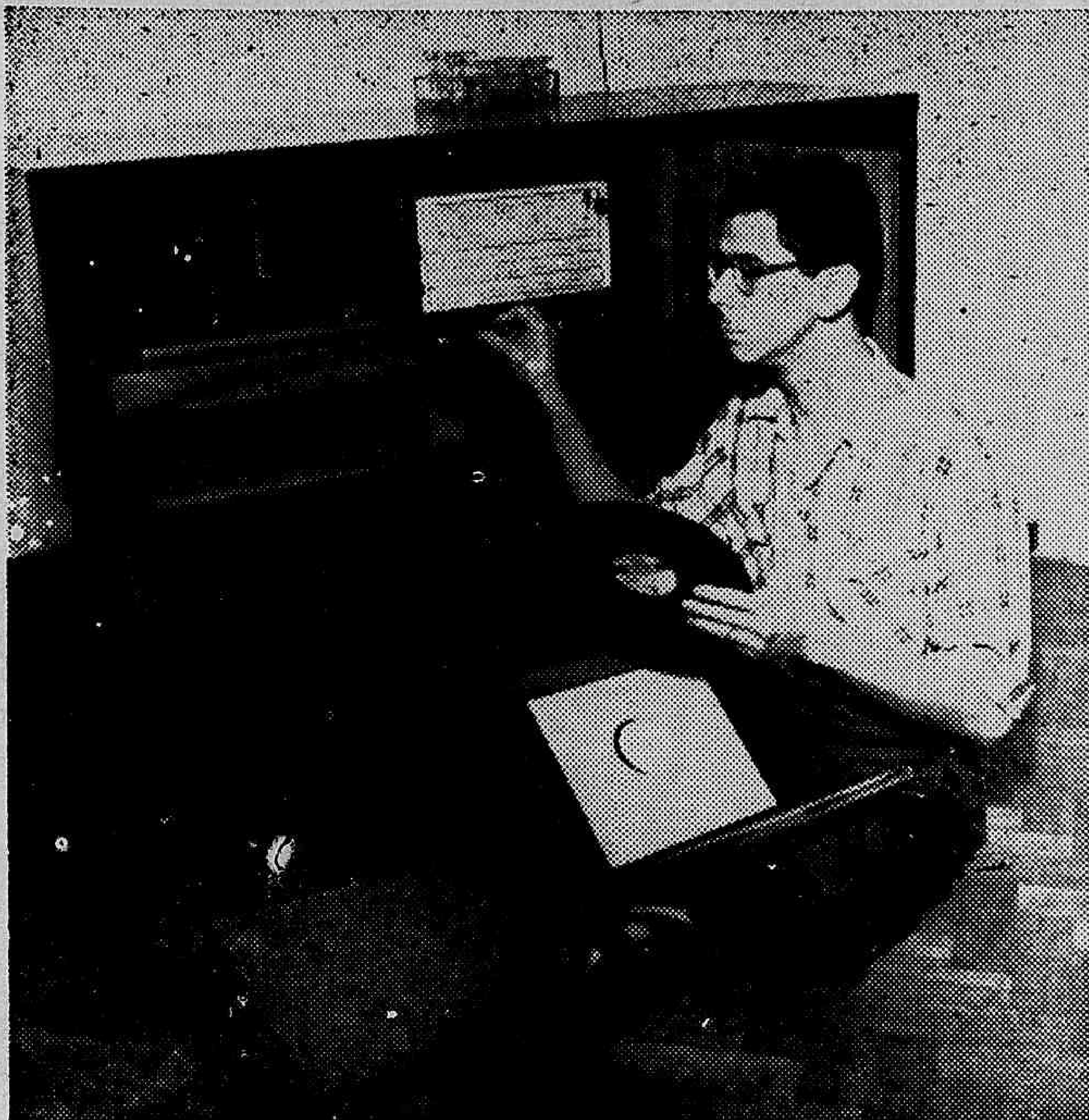


perguntamos porque deixara a Rádio Nacional, êle levantou os olhos do album de discos em que escolhia um exemplar de "hot-jazz" para ouvirmos, deu um sorriso e confessou:

— Meu velho, a verdade é que eu já estava "cheio" da Rádio Nacional. Tenho lá grandes e bons amigos, mas meu temperamento errante não me permite ficar muito tempo no mesmo lugar...

— E não terão influído na sua decisão as muitas propostas que recebeu ?

— Não o nego... E você há-



misso, fará uma excursão por todo o interior paulista.

Durante a nossa palestra, ficamos sabendo de algumas novidades. Vasconcelos anda com duas manias: uma, de gravatas americanas e tem uma coleção completas delas. Outra, de tocar piston. Vai tornar-se um perfeito Harry James, dentro de 15 ou 20... anos, mais ou menos...

A maior surprêsa, entretanto, aqui está: José Vasconcelos é poeta — poeta sério — e já tem pronto, no rumo do prélo, um livro de bonitas poesias. Aqui está o trecho final de uma delas, intitulada "Solução":

Procuro, procuro, mas não acho
um fim, uma saída, um ponto.
Nada, porém, me aparece...
Cardumes que se espremem,
idéias fugidias que passam,
correm céleres, e não voltam...
Mal que nos conforta
mas nunca satisfaz...
Tudo; tudo diz assim
tudo diz a mim
que não há solução...
Como não há ?...
Há — no fim...

Eis outras das manias de José Vasconcelos: ouvir discos de "hot-jazz", e tocar piston, com o qual espera abalar a popularidade de Harry James... Seus amigos dizem que isso passará, como têm passado as outras manias, porque o artista da Mayrink Veiga é muito inconstante.

mo doídos à minha procura e que iam rescindir o meu contrato.

— E você, que disse ?

— Achei ótimo e providenciei, na mesma hora, a solução: rasguei o contrato e fui para São Paulo.

José Vasconcelos contou-nos então o que foi a sua temporada em São Paulo, mostrando-nos, inclusive, vários recortes de jornais e revistas da Paulicéia. Sucesso completo — artístico e financeiro. Suas apresentações na "boite" Arpége provocavam delírio, enquanto que só a Rádio Record lhe pagava 15 mil cruzeiros por mês!

— Gostei imensamente de São Paulo, confessa êle. O povo me recebeu carinhosamente. Poderia ter continuado, mas achei melhor ausentar-me por uma temporada, a fim de que o público não se cansasse...

O público de São Paulo não se cansou — e o carioca também não terá ocasião para isso, pois êle fechou, com a Mayrink Veiga, um contrato de apenas 3 meses. Terminado êste compro-



VOCÊ SABIA?

Salomé Parísio, a famosa "vedette" do teatro, começou sua carreira artística através de um programa de calouros, lá em Recife.

■

Ronaldo Lupo foi um dos campeões de remo, no Rio de Janeiro, defendendo as côres do Vasco da Gama.

■

Um dos primeiros salários de Júlio Louzada, na mesma emissora em que permanece até hoje, a Tamoio, foi 600 cruzeiros... por mês!

■

Querem dar um bom presente ao César Ladeira? Ofereçam-lhe um cachimbo... para aumentar a sua coleção de quase dois mil recolhidos em quase todo o mundo.

■

Haroldo Lôbo, o popular compositor, campeão de tantos carnavais, é comissário de polícia... embora não o pareça!

■

O vereador Castro Menezes, do P.T.B., é o mesmo Antônio Conselheiro, hemiplégico e reumático do popular "Galho de Urtiga" do rádio!

■

As temporadas de Gregório Barrios, aqui no Rio, como em São Paulo, custam, em média, às emissoras que o contratam, a "bagatela" de 90 mil cruzeiros, mensais!

■

O locutor da Tamoio, Nino Prates, antes de ingressar no rádio, vendia... aparelhos de rádio!

■

Ênio Santos, rádio-ator da Nacional, iniciou-se no rádio... cantando, com o pseudônimo de Kenny Williams. Interpretava melodias norte-americanas... mas não chegou a desbancar o Frank Sinatra!

■

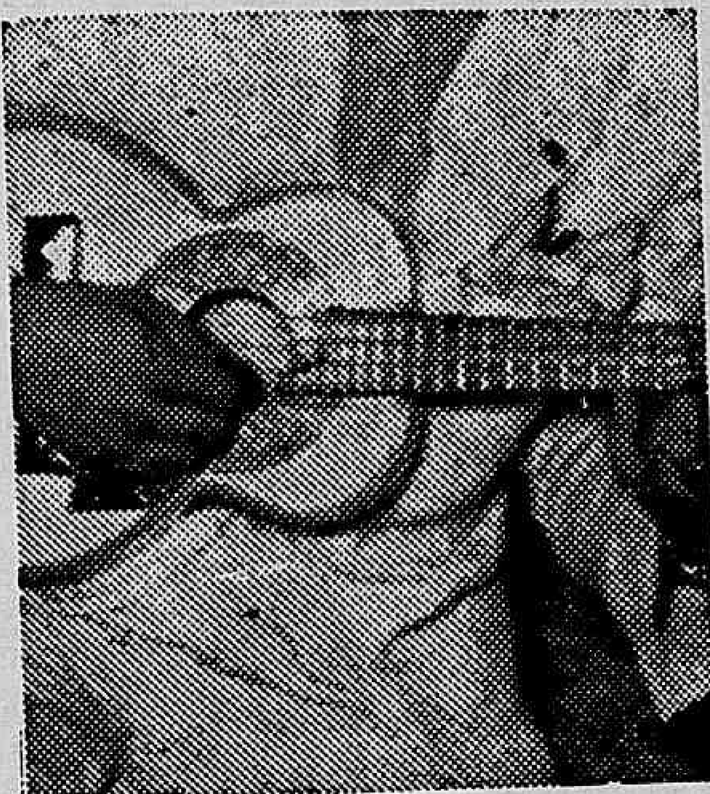
Amaral Gurgel, dono de uma farmácia, acha que vender remédios é tão bom negócio quanto escrever novelas. E espera, em breve, triplicar o negócio de "drogas", sem deixar as coisas do rádio...

RÁDIO-FOTO-TESTE

Se você é fan de rádio na acepção da palavra saberá responder, integralmente, às seis perguntas de hoje... e das semanas vindouras. Acertando quatro sòmente você estará na categoria dos que ouvem rádio e não se interessa pelas suas coisas. E acertando menos de três temos certeza de que você não está em dia com as coisas do microfone... Faça um esfôrço de memória... e compare suas respostas com as da página 50.

RÁDIO - FOTO - TESTE

(RESPOSTAS NA PÁGINA 50)



1) Êste instrumento musical serviu, inclusive, para revelar um grande artista. Sabem qual é?



2) Embora não pareça, êste é o retrato de um artista popularíssimo. Conhecem-no?



3) Joraci Camargo escreveu uma novela para o rádio... e não gostou. Qual o título desse trabalho?



4) Depois de famoso no rádio, êste cantor abandonou o microfone. Lembram-se dêle? Quem é?



5) Uma famosa cantora da Rádio Nacional tem a mania de colecionar bonecas. Quem é ela?



6) Ainda hoje seus discos são tocados em todo o Brasil. Deixou porém, o rádio. Quem é?



— Tudo aconteceu de repente: eu sempre tomava parte em festas escolares, ora cantando, ora interpretando pequenos papéis. Um dia fui apresentada a Dulcina de Morais e declarei que tinha muita vontade de ingressar no teatro.

— E' Dulcina ?

— Prometeu ajudar-me como de fato ajudou mandando me chamar para trabalhar na peça "As árvores morrem de pé", na qual estreei no dia 1.º de maio de 1950, iniciando minha carreira artística, pois fiquei contratada e fiz mais quatro peças.

Foi assim que começou a nossa palestra com Sônia Ketter, uma loura figura muito gentil e delicada, moça que, além de bonita, revela inteligência e cultura. Por longo tempo falou-nos das suas esperanças e das ambições de sua infância aqui no Rio, pois, embora filha de estrangeiros, é carioca da gema



Como tôda mulher bonita, Sonia gosta de plantas, de animais, de "bibelots" e procura cuidar de sua pele e de suas formas fazendo regime de frutas não negando sua descendência e preferindo, como Eva, a maçã...

Uma Estrela Bonita para a Televisão !

DAS REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTE PARA A COMPANHIA DE DULCINA — TELEVISÃO, UM PASSO CERTO PARA O CINEMA — TRABALHA NO TEATRO MAS ESTUDA CANTO

Texto de CÁSPARY

Fotos de OSMUNDO SALLES



e não vacila em declarar que nasceu no dia 6 de dezembro de 1930.

— Minha boa estrêla com Dulcina foi que me trouxe até a Televisão!

— Você nunca trabalhou no rádio?

— Não!

— Então como foi que você veio para a Televisão?

— Numa de minhas apresentações com a Cia. de Dulcina, Olavo de Barros procurou-me e perguntou se eu queria dar uma entrevista em seu programa "Jornal dos Teatros". Aceitei e, depois de ser apresentada aos rádiouvintes, terminado o programa, Olavo levou-me até a televisão, onde me apresentou aos diretores e pediu que me facilitassem um teste. Fui ràpidamente atendida e aprovei, tanto assim que estou até hoje participando dos programas da TV-Tupi.





Eis aqui a estrêla da Televisão com seu cãosinho Bob e colhendo rosas no jardim de sua casa. Bob é um cãosinho educado e inteligente que está sempre disposto a acatar as ordens de sua dona, mas as rosas tem sempre espinhos...



— E cinema? Já fêz algum filme?

— Não. Agora é que recebi um convite de Moacir Fenelon e devo começar com o meu trabalho dentro de poucos dias. Êle disse que o meu teste ficou bom e já marcou data para início de minha atividade cinematográfica.

— Sua família é de artistas, Sônia?

— Não. Até hoje ninguém da minha família quis seguir a carreira artística. Eu fui a única e parece que estou me dando bem. No início, meus pais tiveram mêdo de minhas preferências teatrais, mas hoje estão plenamente satisfeitos e não vacilam um só instante em declarar que escolhi bem a minha carreira.

— Em que colégio você começou a se apresentar como artista amadora?

— No Colégio Cardeal Leme.

— O que é que você fazia?

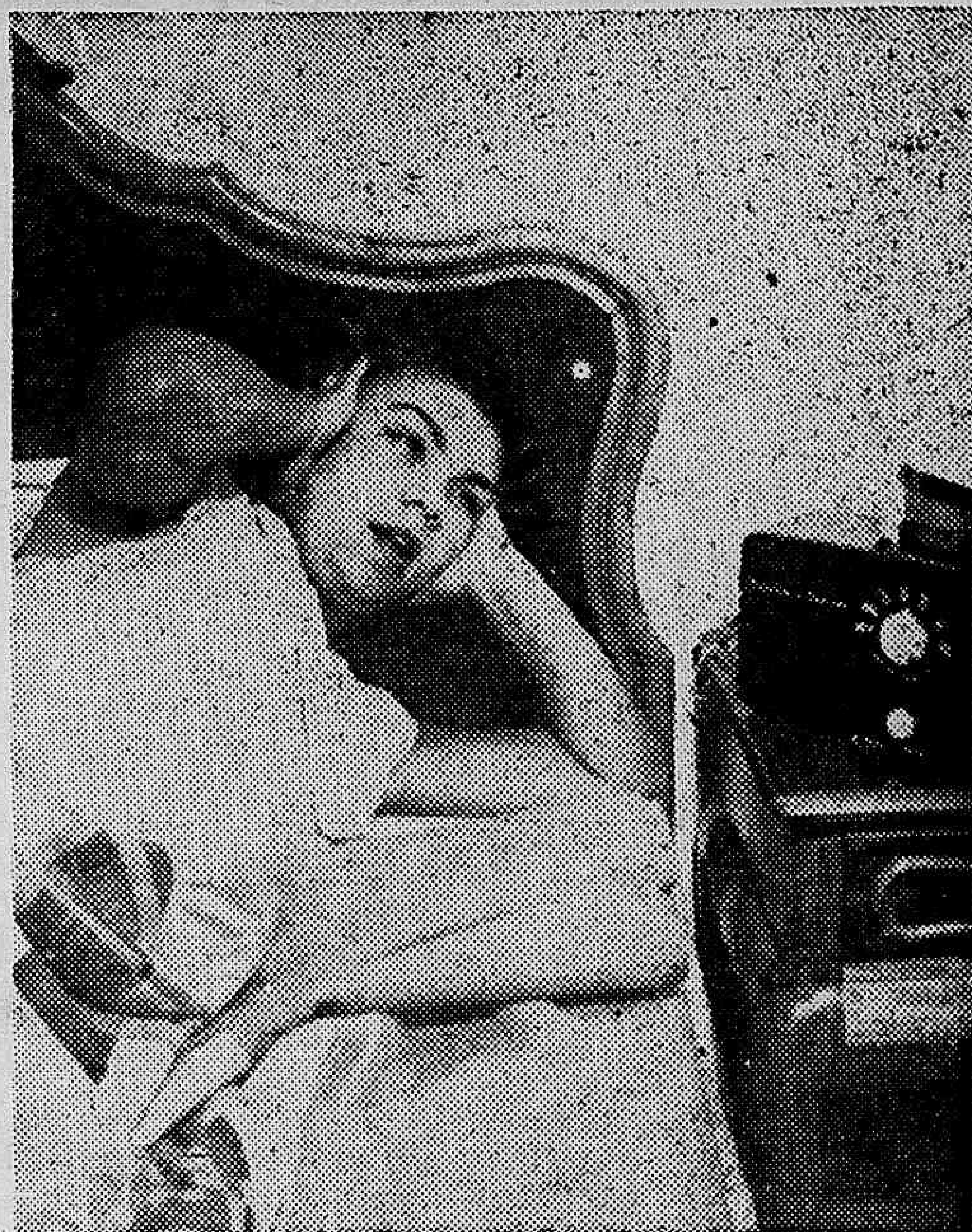
— Cantava, dançava e tomava parte nas peças que levávamos à cena. Trabalhando no palco, eu estava sempre satisfeita e sempre procurando um

(Conclui na pág. 46)

24 HORAS NA VIDA DE UMA ARTISTA

ADEMILDE FONSECA

Raínha do chôro, exclusiva da Rádio Tupí



Ademilde Fonseca acorda habitualmente às nove horas e não precisa de despertador para deixar a cama. O hábito de muitos anos fêz com que seu organismo se acostumasse ao horário de despertar.

Um banho frio logo depois de erguer-se do leito também está programado nos seus dias de vida. Ei-la pronta para começar uma nova série de trabalhos que completarão seu novo e ativo dia de artista.



Café, pão, manteiga, queijo e frutas encerram sua primeira refeição e servem para engabelar o estômago até às 12 horas, momento em que almoça. Seu prato predileto é galinha ensopada com batata inglêsa.







A correspondência também merece especial atenção e Ademilde Fonseca tem sempre uma vizinha amável que recolhe suas cartas para entregá-las mais tarde quando a estrêla da Tupi acorda e abre a porta.

★

Pouco depois "mamãe" Ademilde ajuda sua filha Eimar nos estudos e os minutos correm enquanto as duas procuram resolver os problemas de arimética que Eimar traz para casa todo dia, depois das aulas.

Os cristais merecem uma especial atenção da intérprete de "Tico-Tico no Fubá". Depois de tomar café ela se entrega à limpeza e arrumação da casa esperando a hora do almôço, ao 1/2 dia, invariàvelmente.

★

Depois do almôço Ademilde sai e só regressa às 22 horas terminados os programas e ensaios na rádio. Antes de dormir, (geralmente à 1/2 noite) um ligeiro tratamento da pele. Assim termina o seu dia.





No monte de cartas recebidas diàriamente, Roberto Mendes escolhe uma história realmente sensacional. A tarefa não é fácil, conforme se pode observar pela expressão fisionômica do produtor da PRA-9. Em baixo, Gramurí o orientador espiritual do programa.

Na página ao lado as últimas fases para o programa. Roberto Mendes ensaia com os artistas da Mayrink: Manoel Braga e Vilma Faria, no primeiro cliché. Em baixo, a "Pausa" começou a ser irradiada, e o Radamés Celestino espera a vez para falar, enquanto Marizilda, Luiz Pinto e Elza Martins dialogam.





PROGRAMAS EM DESFILE

Como é Feita a "Pausa para Meditação" da Mayrink Veiga

SOCORRER AOS AFLITOS É O LEMA — ROBERTO MENDES ESCREVE E GRAMURÍ ORIENTA A PARTE ESPIRITUAL DO PROGRAMA DA RÁDIO MAYRINK VEIGA — IDÉIA E DISCUSSÃO EM JUÍZO — PATROCINADORES E OBJETIVOS,

Texto de BORELLI FILHO

Constitui, ainda, motivo de questão judicial, entre Abel de Barros & Cia. e a Rádio Tamoio, o caso da "Pausa Para Meditação". As duas partes, em juízo, procuram mostrar, quem primeiro teve a idéia do programa que, sem dúvida, é qualquer coisa de 'coqueluche" entre os ouvintes. Mas não é nosso intuito esmiuçar o mérito da questão. Trazemos a "Pausa" até esta série que vimos fazendo na REVISTA DO RÁDIO, calcados, apenas, em nosso objetivo de mostrar aos leitores como se preparam os programas radiofônicos.

*

Estamos focalizando, assim, a "Pausa Para Meditação" da Rádio Mayrink Veiga. Poderíamos dizer, de início, que Abel de Barros & Cia., sentindo-se prejudicados pela Tamoio, que os cientificara da necessidade de passar o programa para outros patrocinadores, revoltaram-se contra a medida e levaram a "Pausa Para Meditação" até o microfone da Rádio Mayrink Veiga. A firma com documentos fartos, alegava que o programa lhe pertencia, uma vez que ela, própria, criara o estilo das radiofonizações das histórias dos ouvintes, tendo escolhido, inclusive, Júlio Louzada para dizer o conselho imprescindível das histórias. Na PRA-9, a emprêsa levou Roberto Mendes, que colaborava com a "Pausa" na mesma PRB-7. Ali, em poucos instantes, montou o programa, escolhendo Gramurí para orientar a parte espiritual da "Pausa". E o programa se fêz e ainda é feito, como se verá abaixo.

*

A "Pausa Para Meditação" existe, portanto, há quase dois anos na Rádio Mayrink Veiga. Desde sua fundação, Abel de Barros & Cia., criadores do programa, patrocinam suas apresentações na PRA-9. Seu horário atual é o das 17,30, pela freqüência dos 1.220 quilocíclos da Rádio Mayrink Veiga. E a história pode ser contada assim: os ouvintes que precisam de uma orientação espiritual decisiva, diante de um caso insolúvel, escrevem a Roberto Mendes, que é o rádiofonizador do programa e também seu diretor. No monte de cartas recebidas diàriamente, Roberto Mendes escolhe a mais interessante e sugestiva. Faz então uma radiofonização abordando todos os detalhes da história

(Conclui na página 46)





CANTEI NA CASA DE UM CONDE

RESOLVÍ USAR MINHA VOZ PARA VENCER NA VIDA — O NOBRE ACHOU A MINHA VOZ BONITA — A CANÇÃO QUE INTERPRETEI VALEU-ME CINCO MIL RÉIS DE GORGETA

(Continuação do número anterior)

Por que será que há gente rica e gente pobre? Se Deus é bom, devia fazer com que tôdas as criaturas pudessem ser felizes. A vida é engraçada. Uns vivem no luxo, outros na miséria.

E foi dessa noite em diante que me nasceu um grande desejo de ser alguma coisa na vida. Olhando aquelas poltronas confortáveis eu pensava: como minha mãe precisava de uma cadeira para descansar! E eu mesmo me respondia: sim, mamãe precisa duma cadeira e eu vou lhe dar essa cadeira.

A moça bonita trouxe-me uma xícara de café com leite e bôlo. A fome era muita e comi tudo com sofreguidão. Saí dessa casa às dez horas da noite. A moça deu-me dois mil réis de gorgeta.

Essa noite não dormí. Passei o tempo todo olhando o teto de nossa casa, pensando na vida, pensado em mamãe, procurando um jeito de ser alguma coisa na vida e transformar a nossa pobre casa, num lar bonito como aquêle da moça da Tijuca.

Quando amanheceu o dia chamei mamãe. Contei-lhe o que tinha acontecido na véspera. Falei-lhe da moça bonita, da casa luxuosa e perguntei-lhe por que havia tanta desigualdade no mundo. Eu era um menino de doze anos e nada entendia da vida, mas julgava estranho que uns tivessem tanto e outros não tivessem nada. Ela então esclareceu-me tudo. Sua voz quente, voz que tem sido o guia da minha existência, foi que me explicou porque havia tanta diversidade no mundo.

— E' a vontade de Deus, meu filho. Jesús disse que é mais fácil um camelo passar pelo fundo duma agulha que um rico entrar no reino dos céus. Deus sabe o que faz. Amanhã será outro dia.

E eu confortei-me com as palavras de mamãe. Cheguei até a conformar-me, a resignar-me, a aceitar a pobreza como um mandado de Deus. Mas havia um demônio dentro de mim que gritava: não, isso não pode continuar assim, tua mãe precisa de uma cadeira para descançar... Faz alguma coisa.

E eu fiz. No outro dia resolví cantar.

SÉTIMO CAPÍTULO

Sim. Decidí cantar. Vendo a nossa pobreza eu pensei em tôdas as possibilidades possíveis de amenizá-la. Minha mãe precisava deixar o tanque e a nossa vida não poderia continuar como estava.

Pensei no que seria o nosso futuro e ví que, não podendo estudar, sòmente se eu acertasse na loteria, poderia dar aos meus o confôrto que tanto mereciam. Foi aí que me lembrei de cantar. Nesse instante nasceu em mim o desejo de aproveitar a voz e fazer dela a minha escada na vida. Recordei-me de todos os elogios que já tinha recebido e a lembrança do homem gordo, vermelhaço, aquêle que me deu um mil réis e disse:

— Você merece mais do que isto, estêve por uns momentos em minha idéia. Sim, eu merecia mais que um pálido mil réis, muito mais. E havia de obter.

Certa noite mandaram-me entregar um telegrama em uma casa de Botafogo. O nome do destinatário era Conde Edmond não sei do que. Êsse conde deixou-me pensativo. Eu sempre escutava mamãe falar que nos romances que lia sempre havia um conde. Contava-nos às vêzes histórias em que sempre entrava um conde valente e acabava casando com a princesa. Essa palavra, pois, naquele tempo para mim encerrava um mistério. Eu pensava que um conde fôsse diferente das outras pessoas, tivesse outra cara, usasse roupas de ouro e andasse sempre com uma espada na mão.

E foi com êsses pensamentos fervilhando na cabeça que apertei a campainha. O portão abriu-se e entrei por uma grande alameda. O jardim era bonito e o perfume das flores era gostoso de se sentir. Quando cheguei num pequeno alpendre que circundava a frente do palacete, um homem alto mandou-me entrar. Fiquei pensando comigo: Seria aquêle o conde?

Era. O conde abriu o telegrama, leu e esqueceu-se de mim. Eu esperava o recibo e, também, se êle quisesse dar, uma gorgetinha. Aí apareceu uma senhora gorda colocou um disco na vitrola. Era uma canção que, se não me falha a memória, chamava-se "Mulher Ingrata". Enquanto o disco rodava, comecei a cantarolar. Fiz isso para que o homem se lembrasse de mim e me despachasse. O conde levantou a cabeça, largou o telegrama em cima da mesa e pegou o cachimbo. Olhou para mim e falou numa língua meio arrevesada:

— Você canta bonito, hein...

A voz do homem era grossa e quando êle falou notei que estava interessado. Então continuei cantando. Quando terminei, pediu-me que cantasse outra vez. Depois entregou-me o

(Continua no próximo número)





Na sua carreira de grande cantor popular, Orlando Silva atuou em diversas emissoras. A verdade, porém, é que o climax de sua vida artística foi atingido na Rádio Nacional, quando as suas apresentações ao microfone da E-8 marcavam época. No cliché acima o famoso intérprete de "Lábios que beijei" pode ser visto num flagrante tomado há muitos anos atrás por ocasião da transmissão de um programa da Nacional, vendo-se ainda Lamartine Babo, a rádio-atriz Amélia de Oliveira e Celso Guimarães, além de músicos e outros elementos.



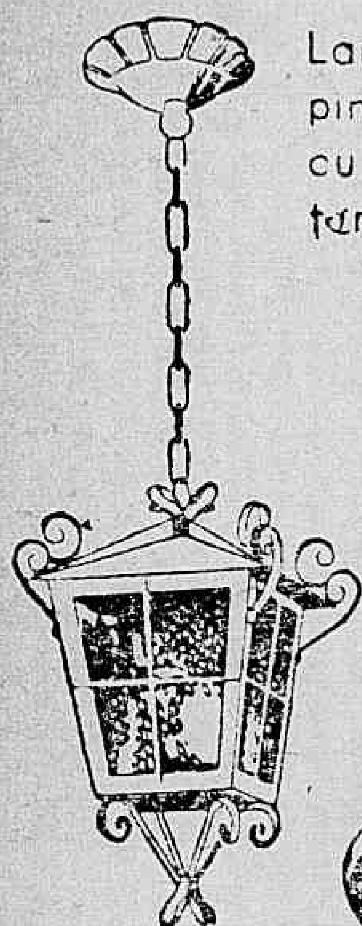
Eis uma das pôses preferidas de Orlando Silva, cujas memórias estamos publicando com absoluta exclusividade. Muitas das fans do festejado intérprete do nosso rítmo popular ainda possuem em seu album esta fotografia, como prova de admiração pelo cancioneiro que lhes tem propiciado agradáveis momentos.

Orlando Silva é um dos cantores que mais tem gravado. Seu repertório, quase todo êle composto de grandes sucessos da nossa música, é vasto e apreciado. E muitas de suas primeiras gravações são hoje disputadas pelos fans que nunca lhe negaram aplausos. Na foto, Orlando Silva aparece num flagrante antigo cantando acompanhado pelo côro, tendo ao lado o seu amigo Lamartine Babo, que ainda era magro...



os melhores preços da

LOUÇAS - CRISTAIS

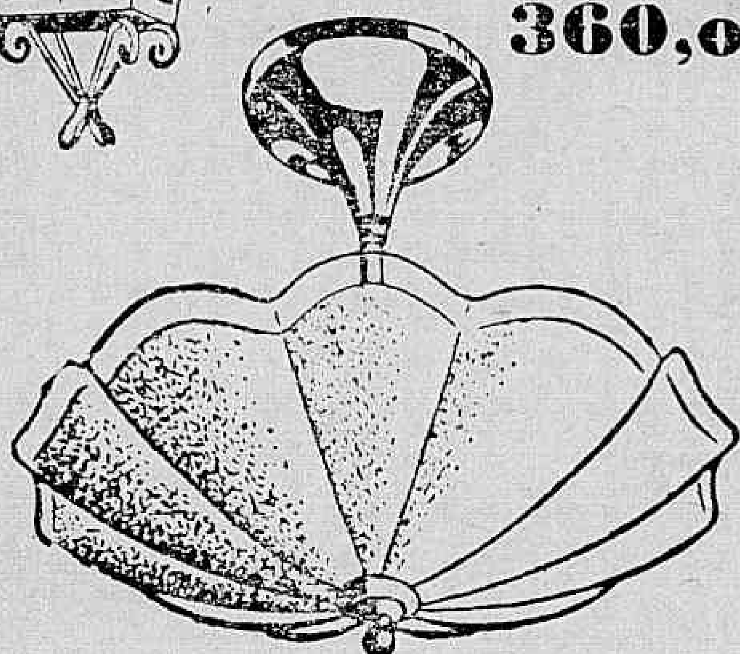


Lanterna de ferro, pintada de creme ou grafite. Temos 3 tamanhos a partir de

90,00

Pendente haste de metal com bacia tipo "sombrinha", em vidro granitado. Em tôdas as côres e para duas lâmpadas.

360,00

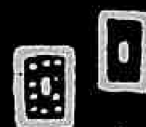
















Aparelho de jantar em fino granito, com lindas decorações. Com 22 peças

185.00

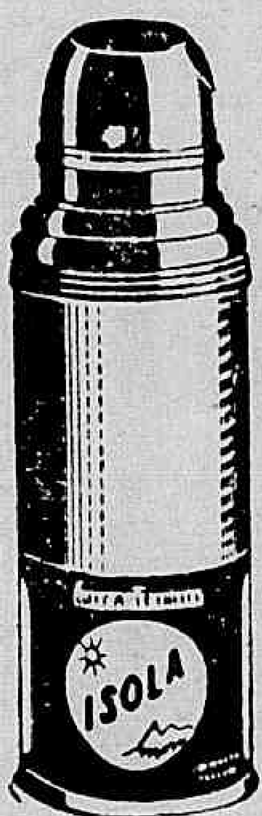
Com 42 peças

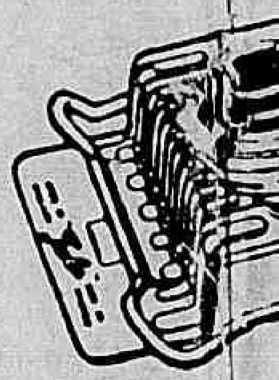
345.00

Grande sortimento de artigos para presentes

Garrafa termica de ½ litro, marca Isola. Especial para escritórios, escolas ou pic-nic.

65,00





Lindissimo ... salada, em ... tal, com 7 ... Grande op... dade. 3...



Rico vaso de cristal Doublé, azul, finamente lapidado. Fino presente para o lar.

165,00

...E a GA...

"JOIAS DE FO...
Tamoio, ...

"GALERIA D... F...
Tupi, d...

"ITÁLIA QUE C...
2a...

Atendemos ao interior pelo REEMBOLSO POSTAL

IMPORTANTE:
Não enviamos artigos de louça ou cristal.

êstes preços fizeram da

GALERIA SILVE...

o palácio das donas ...

Rua Sete de Setembro, 188 • Ru...

Arco-Artusi

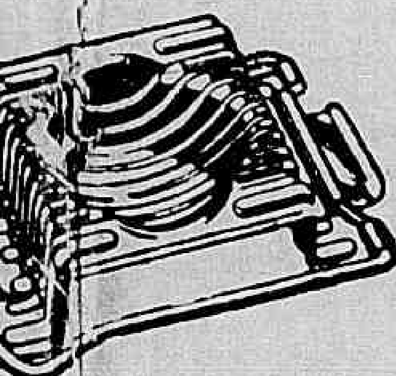
lacidade

ISTAIS - PRESENTES

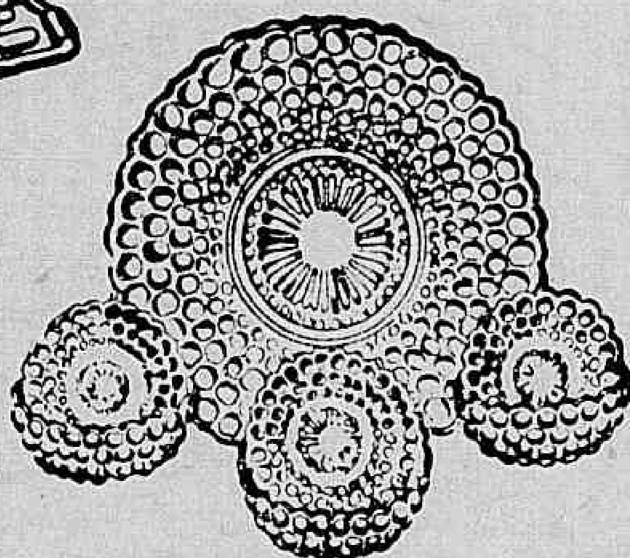


Serviço para bôlo, filetado a fogo, com lindas decorações. Ótimo presente. A partir de

128,oo



Útil cortador de ovos, inglês, corta redondo e oval. **16,8o**



...ssimo jôgo de ...da, em meio cris... com 7 peças. ...de oportuni... **32,oo**

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

FABRICACÃO PRÓPRIA

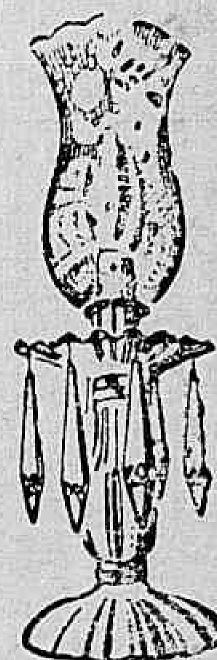


Pedestal de alabastro, com abat-jour de seda em tôdas as côres

98,oo

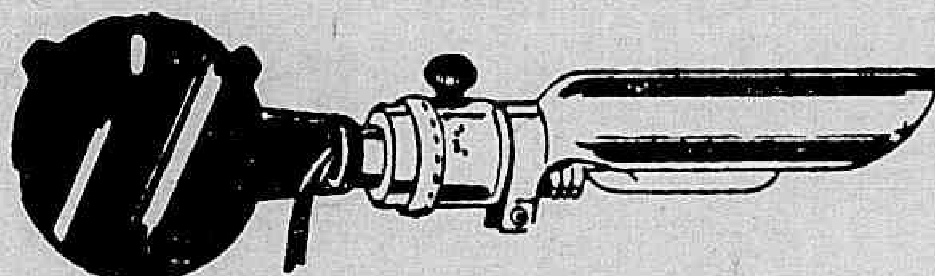


Lustre de cristal NF, com pingentes e mangas gravadas.
Com 3 luzes **880,00**
» 4 » **990,00**
» 5 » **1.100,00**



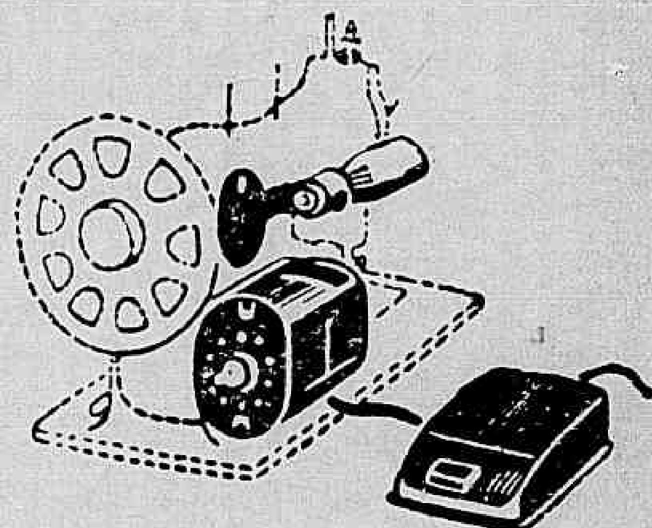
Lindo castiçal, com pingentes de cristal tcheco. Preços a partir de

180,00



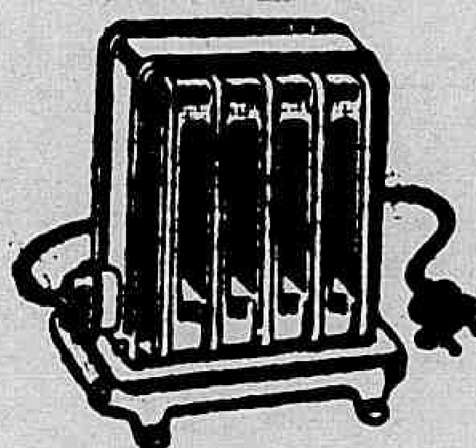
Farolete para máquina de costura, equipado com lâmpada. Adaptável a qualquer marca de máquina.

78,50



Motor elétrico americano para máquinas de costura, equipado com farol e contrôle de pedal. agora. **645,oo**

... GALERIA SILVESTRE patrocina:
...DE PORTUGAL" com MARIA LUISA, na Rádio ...lo, todos os domingos às 13,30 horas.
...A DA FAMA" com SILVEIRA LIMA, na Rádio Tupi, diàriamente às 15,05 horas.
...QUE CANTA" na Rádio Cruzeiro do Sul, 2as., 4as. e 6as. às 10 horas.



Torradeira Real, cromada, garantida por um ano. **75,oo**



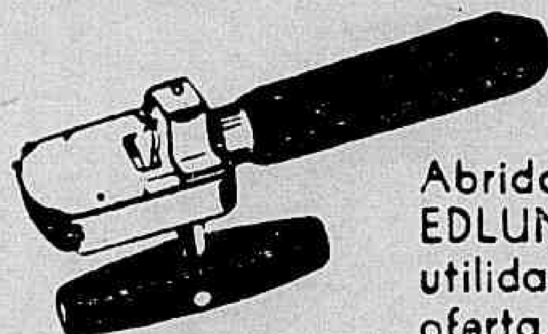
Chuveiro elétrico MARCHEZONI, aprovado pelo Dept°. Nac. de Iluminação.

110,oo



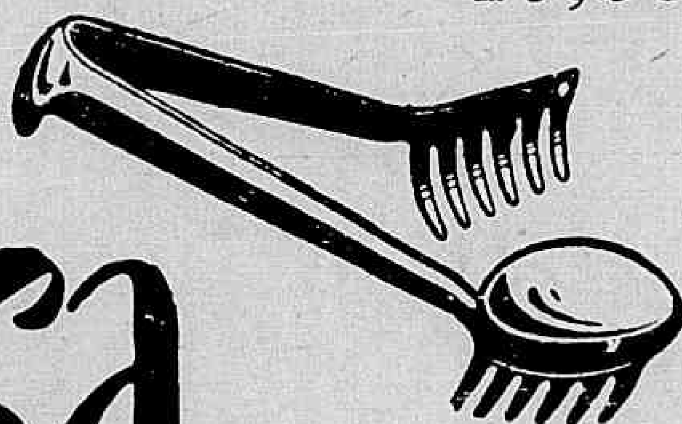
Forma elétrica MARCHEZONI para bolos e assados. **175,oo**

...VESTRE



Abridor de lata EDLUND, grande utilidade. Ótima oferta. **47,50**

...r de casa



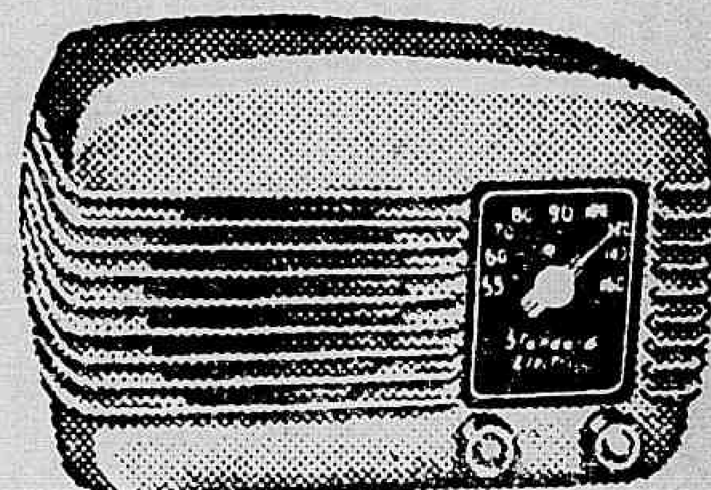
Pegador prático para macarrão, cromado, de grande utilidade.

24.50

Rádio "Standard Eletric", para mesa de cabeceira, com 5 válvulas. Grande alcance, volume e limpidez de som. Em caixa de baquelite

890,oo

Em outras côres **945,oo**



Rua do Teatro, 19

Uma Rádio-atriz do Brasil para a BBC de Londres

IDA GOMES REVELOU-SE DECLAMANDO UMA POESIA — PRETENDE APERFEIÇOAR-SE EM ARTE DRAMÁTICA NA CAPITAL BRITÂNICA — SEU EMBARQUE PARA LONDRES ÊSTE MÊS

Corria o ano de 1938 quando aquela senhora, de meia idade e olhos bondosos, abriu o jornal e a coluna de rádio chamou a sua atenção. Em letras graúdas e enfáticas, leu que a Nacional começara a irradiar um programa chamado "Em busca de talentos", dirigido por Celso Guimarães. Como o título diz, êste programa tinha por objetivo descobrir novos valores para o rádio. Não havia seleção. Todos os portadores de uma habilidade artística qualquer, poderiam nêle tomar parte. Imediatamente uma idéia perpassou por seu cérebro ativo e cintilou em seus olhos.

— Ida — chamou ela, talvez expressando-se em "idish".

— O que é, mamãe? — perguntou uma voz infantil, partindo do quarto.

— Venha cá, minha filha, ordenou a senhora. Era indiscutível a sua confiança no talento da filha, que já tivera oportunidade de o demonstrar nas diversas representações escolares em que tomara parte, em Paris.

A menina assomou à porta. Alta, talvez um pouco alta de mais para os seus quinze anos, magra, com duas longas tranças batendo-lhe nas costas e algumas sardas encobrindo as arestas das proeminentes maçãs do rosto.

— Pronto, mamãe. O que quer?

A senhora soergueu os olhos do jornal.

— Acabo de ler que a Rádio Nacional tem um programa para a escolha de novos talentos e acho que vou inscrevê-la...

— Mas, mamãe — interrompeu Ida — não sei fazer nada de extraordinário...

— Oh, você bem que sabe declamar... Deixe de bobagens...

No dia seguinte, ela e a sua genitora subiram no elevador

Ida Gomes goza de bastante prestígio na Tupi, onde é muito estimada pelos colegas. Na foto, aparece a rádio-atriz na praia, ao lado de Nancy Wanderley, sua companheira de emissora.













Embora seja polonesa de nascimento e tenha vindo para o Brasil já moça, Ida Gomes ràpidamente se integrou em os nossos hábitos. Ei-la saboreando um picolé e sentada, no carro de um colega

Mais dois flagrantes da estrêla que trocará a Tupí pela BBC: na estação rodoviária da Praça Mauá apreciando o vai-e-vem dos passageiros e lendo um livro para matar o tempo.

que leva ao 22.º andar do Edifício de "A Noite". Chegando à Rádio Nacional, não lhes foi difícil fazer a inscrição. Ida, muito embora aterrorizada ante a idéia de enfrentar uma platéia, temia desgostar a mãe e tratou de aprender os versos de "Súplica de um menino pobre". Sòmente há dois anos se encontrava no Brasil, proveniente da Franca, para onde já havia emigrado da Polônia. Apesar de tão curto espaço de tempo, já dominava o português, falando-o e escrevendo com fluência.

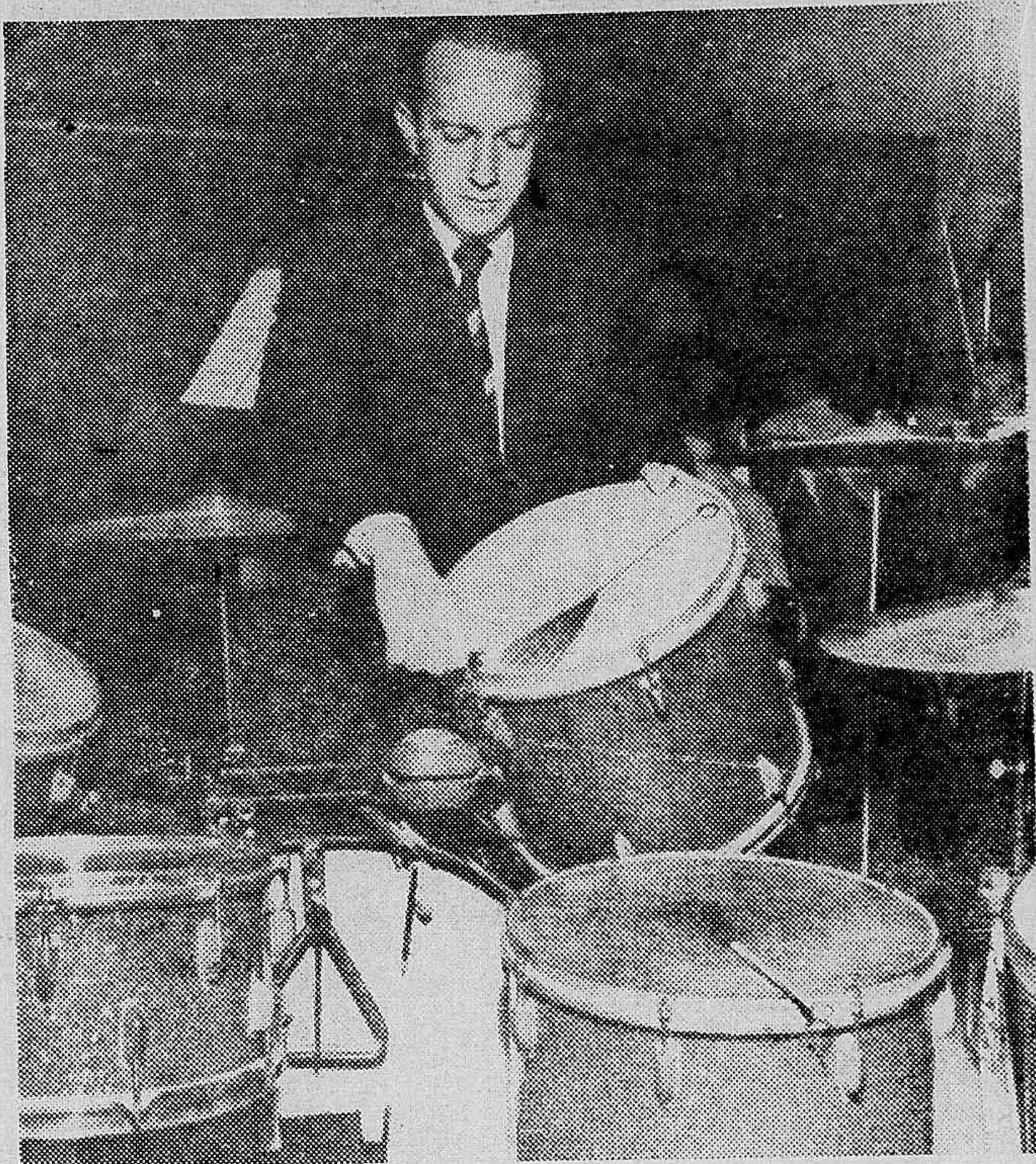
Finalmente chegou o dia do concurso e tôda a família se dirigiu aos estúdios da Rádio Nacional. A atmosfera festiva da emissora ainda mais contribuiu para assustar Ida, que desconhecia o fato de que a PRE-8 comemorava o seu segundo aniversário naquele dia. De um a um os calouros foram sendo chamados ao microfone. Ela se tornava cada vez mais nervosa à medida que a sua vez se aproximava.

Depois de várias "performances" dos candidatos chamados e de diversas desclassificações, Celso Guimarães chamou:

— Ida Gomes..! Sta. Ida Gomes...

(Conclui na página 46)

COMO SE TOCA BATERIA



GENE KRUPA APRESENTOU UM SOLO COM O SEU INSTRUMENTO — BATERISTAS BRASILEIROS QUE SE DESTACARAM EM DIVERSOS PAÍSES — PASSANDO EM REVISTA OS ELEMENTOS QUE GANHARAM FAMA EXECUTANDO BATERIA

Dentre os que, na Rádio Nacional, executam o apreciado instrumento de percussão, figura Hugo, que aparece no cliché acima em plena atividade. Em baixo, Oscar Swing, que começou sua carreira de baterista no conjunto Milionários do Rítmo e tem emprestado seu concurso a diversas orquestras.



Quando se fala em instrumento musical, ninguém se lembra de que o instrumento mais antigo que se conhece é o de percussão e, por conseguinte, pelo menos em antiguidade, o bumbo, a caixa, o pandeiro e o zé-pereira estão em primeiro lugar, notadamente quando sabemos que a "bateria" nada mais é do que a reunião de todos êsses instrumentos em um só !

Entre os elementos que mais se destacaram no popular instrumento de rítmo, figura Gene Krupa, "jazz-man" impressionante que a América abrigou e propagou desde os primeiros momentos de destaque da música ianque. Gene Krupa, de origem européia, foi uma das principais figuras do "jazz" norte-americano e suas apresentações nos "night-clubs" e mais tarde nos filmes conseguiram levar às salas de espetáculo o maior número de admiradores que até hoje conseguiu um simples executante de rítmo !

Tal perfeição alcançou o nosso herói que chegou a executar arranjos realizados especialmente para êle, arranjos feitos por êle próprio ou mesmo por outros orquestradores mas onde se evidenciava o seu instrumento com um destaque nunca visto.

Durante a ultima guerra, estêve aqui no Rio uma Banda Militar pertencente ao 5.º Exército norte-americano. Nesta banda havia um baterista de dotes indiscutíveis que mais tarde soubemos ser discípulo do famoso Gene Krupa e que, numa exibição realizada perante autoridades civis e militares, chegou mesmo a apresentar um solo de bateria !

Aqui entre nós temos como um dos bateristas mais destacados, Luciano Perrone, da Rádio Nacional, um dos bons músicos que a cidade conhece e que leva muito a sério o seu instrumento e a sua carreira. Bibí Miranda, outro baterista de destaque, tendo atuado muitos anos na França, Espanha e Portugal, é dos mais destacados elementos do complicado instrumento. Bibí Miranda atuou muito tempo com a Orquestra de Fon-Fon, no Rio. Um dia resolveu seguir para a Europa e ninguém mais o segurou. Tempos mais tarde regressou e firmou contrato com a Tupí, de onde saiu para ir atuar em cas-

sinos. Com o fechamento das casas de jôgo e a dispensa dos empregados, êle voltou a atuar na Orquestra de Fon-Fon que, nessa época estava se preparando para deixar o Brasil e excursionar pela França, Portugal, Itália, Espanha e Inglaterra. Foi na Inglaterra, porém, que Bibí Miranda deixou a orquestra e voltou ao Brasil, onde se encontra presentemente.

Além dêsses elementos, temos Jorge Ayres, um nortista compositor de vários maracatús e músico completo. Êle veio para o Rio como integrante da Orquestra Tabajara, porém, algum tempo mais tarde, deixava o conjunto e organizava uma outra orquestra para atuar em



Almir de Almeida, da Rádio Jornal do Brasil, é um ás na execução do instrumento que deu fama a Gene Krupa. Ei-lo num flagrante tomado nos estúdios da PRF-4. No cliché abaixo, Arquimedes, um brasileiro que ganhou fama em diversos países sul-americanos e que agora integra a orquestra do Teatro Recreio.



"boites". Ùltimamente estava tocando no Casablanca.

Outro elemento que pouco tempo andou no rádio, foi Oscar Swing, o bateria dos "Milonários do Rítmo", conjunto de Djalma Ferreira e Chuca-Chuca e que por muito tempo pertenceu a Quitandinha. Já o baterista Sut, é, atualmente, um dos nomes mais destacados dos meios musicais cariocas pois, integrando a Orquestra de Carioca e tomando parte em uma série de programas da Rádio Tupí, trata com um cuidado nunca visto de seu instrumento e procura, dia a dia, aperfeiçoar mais a sua técnica. Quem ouvir Sut nas suas apresentações ou chegar a apreciá-lo nos programas de auditório da PRG-3 não pode deixar de se sentir bem impressionado.

Com a saída de Jorge Ayres da Orquestra Tabajara, Severino Araujo experimentou vários bateristas e acabou desviando Plínio, seu irmão, um piston de qualidades, para o difícil pôsto.

A verdade é que bateria não é um instrumento dos mais faceis. Conta-nos Sut um dos melhores baterias da cidade e in-

tegrante da Orquestra Carioca, que levou dois anos estudando para poder fazer rítmo em bailes e, naquela época, — êle nos afirma, — ganhava, em média, 15 cruzeiros por noite, tocando em três lugares diferentes! Hoje Sut, cujo nome verdadeiro é João Chagas, percebe um ordenado mensal de cinco mil cruzeiros na Tupi e ainda toma parte em bailes e gravações o que lhe rende, em média, mais dez mil cruzeiros por mês.

O maior ordenado de baterista, no entanto, é ganho por Luciano Perrone, da Nacional que, além de ser funcionário com 9 anos de casa e por conseguinte com estabilidade quase confirmada, percebe um ordenado mensal de nove mil cruzeiros fixos!

Bibi Miranda, o famoso baterista que viveu um grande número de anos em Paris, chegou a reunir apreciável fortuna mas, durante a última guerra mundial, perdeu tudo e hoje está apenas vivendo de seus vencimentos como músico.

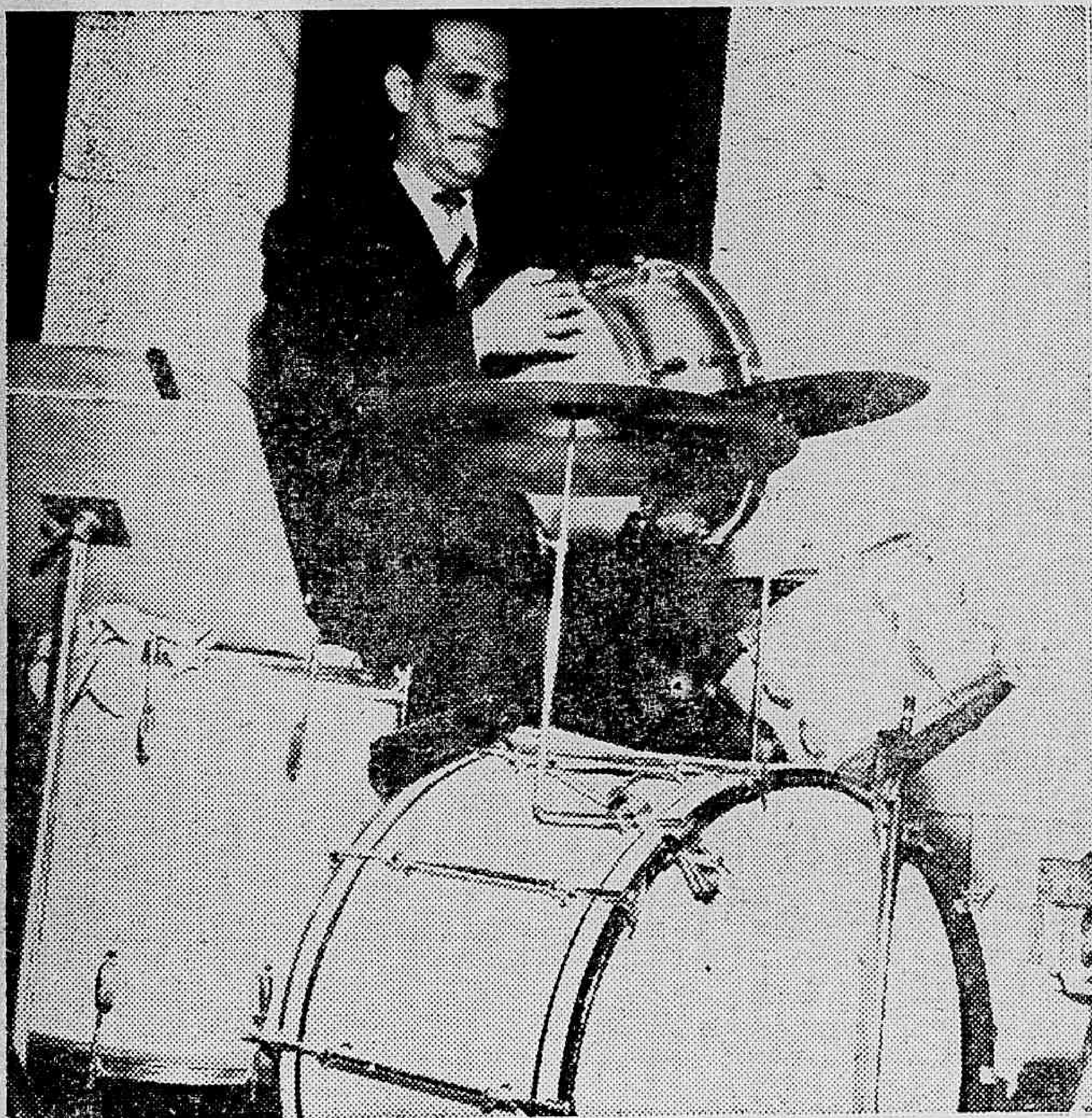
Arquimedes, o atual baterista do Teatro Recreio também já conseguiu apreciável fortuna e empregou todo o seu dinheiro na Argentina onde residiu nove anos depois de viajar pela América e Europa. Arquimedes casou na Argentina e vive bem graças à bateria.

O mais recente caso de precocidade musical na bateria é de Plínio Araujo, irmão de Severino que, depois de ser piston da Orquestra Tabajara, em dois meses se transformou em baterista da mesma orquestra e está satisfeito com o seu novo instrumento!



A bateria, é um instrumento que entusiasma. Jorge Aires, ex-integrante da Orquestra Tabajara e que agora atua no "Casabianca" dá um exemplo disso na foto que aparece ao lado.





Salomão, da Rádio Mayrink Veiga, é um dos mais antigos executantes do velho instrumento de percussão. Ei-lo preparando-se para tomar parte em um número musical.





Luciano Perrone também é baterista da velha guarda. Tendo começado no tempo em que os cinemas tinham orquestra, êle, num certo tempo, chegou a tentar o canto, tendo gravado alguns discos. Mas, sentiu saudades e voltou à bateria. Hoje, na Rádio Nacional, é um dos executantes de bateria mais bem pagos do rádio carioca.



Há bateristas que se empolgam com o seu trabalho, como se ficassem contagiados pelos variados sons que se podem tirar do instrumento de Gene Krupa. Sut, um dos mais destacados executantes de bateria, ilustra perfeitamente o que aqui está escrito.





COMO É QUE PODE ?...

Maria Panassion, da rua Imirim, 337, em Santana, São Paulo, confessa não entender porque certas leitoras opinam que o Gregório Barrios é "um cantor horroroso". Maria protesta contra o descalabro e argumenta que o trovador basco é o maior, em todo o mundo, na sua arte esplêndida, que, afinal, só traz alegrias a milhões de fans. "Dizer que Don Gregório não tem classe", fuzila a leitora "é o mesmo que pretender tapar o sol com a peneira".

★

VIVA A RAÍNHA !

Newton Chagas, da rua Siqueira Campos, 3, em Campos, Estado do Rio, tece louvores à "Raínha do Rádio", Dalva de Oliveira, pela sua brilhante participação num espetáculo artístico realizado na sua cidade. Confessa o Newton que jamais uma artista mostrou-se tão cordial e atenciosa com os fans. E desabafa: "venturoso por tê-la visto e ouvido, só me resta desejar que Dalva prossiga, por muitos anos, a colher os frutos da admiração popular !

★

AS DUAS... E MAIS NINGUÉM !

João Soares, da rua Padre Luiz Figueira, 66, em Brotas, Salvador, na Bahia, acha qeu as duas maiores cantoras do rádio brasileiro são a Dalva de Oliveira e a Carmélia Alves, uma raínha do microfone e outra majestade do baião. Para o João é só... e nada mais !

★

VAMOS OLHAR JUIZ DE FORA ?

Márcia Lopes, da rua Olavo Bilac, 503, em Juiz de Fora, opina que o rádio carioca deveria voltar sua atenção para a sua cidade, onde existem duas cantoras que merecem figurar nas melhores emissoras da Capital. E cita os nomes: "Terezinha Ribeiro e Edwiges de Aquino, dois brotos — acentua — de fechar o comércio !"

★

ONDE ESTÁ O MORAES NETO ?

Terezinha de Jesus Pinto de Oliveira, da rua Cerqueira Daltro, 173, no Rio, não entende porque Moraes Neto não encontra uma oportunidade para regressar ao rádio, êle que é um cantor de tantas qualidades. Terezinha entende que esta é uma das grandes injustiças do rádio.

★

E ENTÃO...

Hélio Magalhães, da rua Almirante Alexandrino, 766, apartamento 203, no Rio, acha que é um descalabro o fato dos animadores dos programas "Manoel Barcelos" e "Hora do Pato", da Rádio Nacional, se insurgirem contra os julgamentos do auditório, impondo suas vontades e contrariando a maioria dos ouvintes. Cita um exemplo, no programa do dia 3 de junho, "Hora do Pato", quando o animador protelou o julgamento de dois candidatos ao mesmo pôsto, acabando por ceder à vontade do público, visivelmente contrariado e prometendo que na vez seguinte "mudaria de critério". Assim, considera o Hélio, já é demais !

COMO ?...

Gilberto Filho, da rua Calmon Cabral, 15, no Rio, sintetiza sua opinião, fazendo esta pergunta: "como é possível admitir-se o Joel de Almeida na primeira fila dos cantores brasileiros ?"

★

VAMOS TOMAR PROVIDÊNCIAS ?

Jorge dos Santos, da rua Senador Antônio Carlos, 297, no Rio, pede a atenção do diretor da Rádio Nacional para a irregularidade na venda dos ingressos para o "Programa César de Alencar". E explica: as entradas começam a ser vendidas às 9 horas e os primeiros da fila apenas podem adquirir as cadeiras correspondentes à fila "E" em diante. Depois, o Jorge pergunta: "por que as primeiras filas, excetuando a da letra A, não são postas à disposição do público-pagante ?"

★

"AFINAL" A E-8 ABRIU OS OLHOS...

Carlos Alberto Dias, da rua Marquês de Abrantes, 157, no Rio, manda aplausos à Rádio Nacional pela sua idéia de programar Heleninha Costa, com exclusividade, no programa "Música do Coração". Exaltando as vantagens do assunto, Carlos termina com um trocadilho: "Afinal" a Rádio Nacional entendeu que já era tempo de valorizar uma de suas melhores cantoras".

★

O QUE SE DEVE FAZER

José Stabile Filho, da rua Santa Catarina, 41, em Presidente Prudente, São Paulo, em longas considerações, acha que não é lá muito justo criticar-se os estrangeiros porque êstes "não aceitam os nossos artistas e nossa música". Argumenta o José que a história não é bem essa, mas em verdade se trata de uma seleção rigorosa, dos outros, a tudo aquilo que se intitula música-do-Brasil. E, depois, explica que a verdadeira arte sobrepuja a avalanche de rítmos que se procura impingir no mercado estrangeiro... da mesma forma que os estrangeiros pretendem impingir aqui coisas musicais sem mérito. Uns e outros, conclui, têm interêsse no sucesso mútuo dos seus rítmos.

EXCEÇÕES, EXCEÇÕES...

Lourdes Tavares, da rua General Argolo, 221, casa 1, no Rio, acha que não se deve falar tão mal dos cartazes estrangeiros, porque êstes falam demais nos seus programas. Entende a Lourdes que também os artistas cá-de-casa, sem razão, abusam dêsse sistema... como a Linda Batista; "que falou até dizer chega, no seu programa de estréia na Rádio Nacional".

★

ATÉ QUE NÃO...

Sílvio Moraes, da rua Dias da Cruz, 342, no Rio, protesta contra outro protesto... referente a que não existiria grandes oportunidades para o Lúcio Alves, na Tupí. E, pra argumentar, Sílvio esclarece que o popular artista tem um programa, aos domingos, de 13,30 às 14 horas, que, por si só, já representa muita coisa.

★

PONTO-DE-VISTA...

Valmira Lopes Coutinho, da Avenida 29 de Outubro, 8, em Araruama, Estado do Rio, em longas considerações, entende que nunca se fêz tanta propaganda do imoral como agora, especialmente no que se refere aos espetáculos teatrais com Elvira Pagã, Luz Del Fuego, etc. 'Afixam-se, constantemente, os avisos do impróprio para menores até 18 anos... para atrair e encher platéias, é claro! Tudo isto é a imoralidade requintada, a propaganda organizada como nunca se viu!"

★

MUDARIA O NATAL... OU CÉSAR ?

Marcia Louzada, além de outros, da Caixa Postal, 80, em Cachoeiro, Espírito Santo, acham que o César de Alencar, depois do prêmios dos "Melhores de 1950", ficou profundamente vaidoso... a ponto de não chamar a Emilinha Borba de "favorita" no seu programa dos sábados, como antigamente. Acha, também, que o popular animador está "exagerando" o sucesso do bolero "Afinal", mantendo-o, por dois meses, no primeiro lugar da sua 'Parada de Sucessos".

★

C'EST LA VIE...

Zelinda Araujo, da rua Estácio de Sá, 399, apartamento 4, no Icaraí, argumenta que, embora apreciadora do César de Alencar, entende que o popular animador de auditórios tem se mostrado parcialíssimo com relação à Marlene. E explica que, embora sabendo que a cantora não poderia comparecer à sua "Parada de Sucessos", pois se encontrava em São Paulo, disse ao microfone que as melodias cujas intérpretes não estivessem presentes ao programa seriam "desclassificadas". No entanto, no programa seguinte, estando ausente Dalva de Oliveira, a música dessa cantora foi "defendida" por Zezé Gonzaga...

★

BIOGRAFIA...

Antônio Oscar de Oliveira, da avenida Central, 578, no Recife, acha que a REVISTA DO RÁDIO deveria publicar uma biografia dos artistas que aparecem em sua capa, esclarecendo, entre outras coisas, o seu estado civil, idade, altura e outras coisas, mesmo indiscretas.



A vitória de Al Neto é um exemplo de fôrça de vontade. Depois de passar por dias difíceis, chegando até a ser garção e "cow-boy", êle alcançou a posição que ocupa graças ao estudo e à perseverança.

O COMENTARISTA AL NETO

escreve: EUGENIO LYRA FILHO

O Brasil é, sabida e reconhecidamente, o país das improvisações. Tudo aqui é "à minuta", é feito à última hora, improvisado. Não obstante, aqui lhes venho contar um pouco da história de um catarinense de Lages, local próximo à fronteira com o Rio Grande do Sul, que resolveu abraçar o jornalismo radiofônico como carreira, diplomou-se pela Universidade de Missouri, Estados Unidos, e hoje é comentarista especializado de 190 emissoras brasileiras e 98 jornais. Chama-se Al Neto.

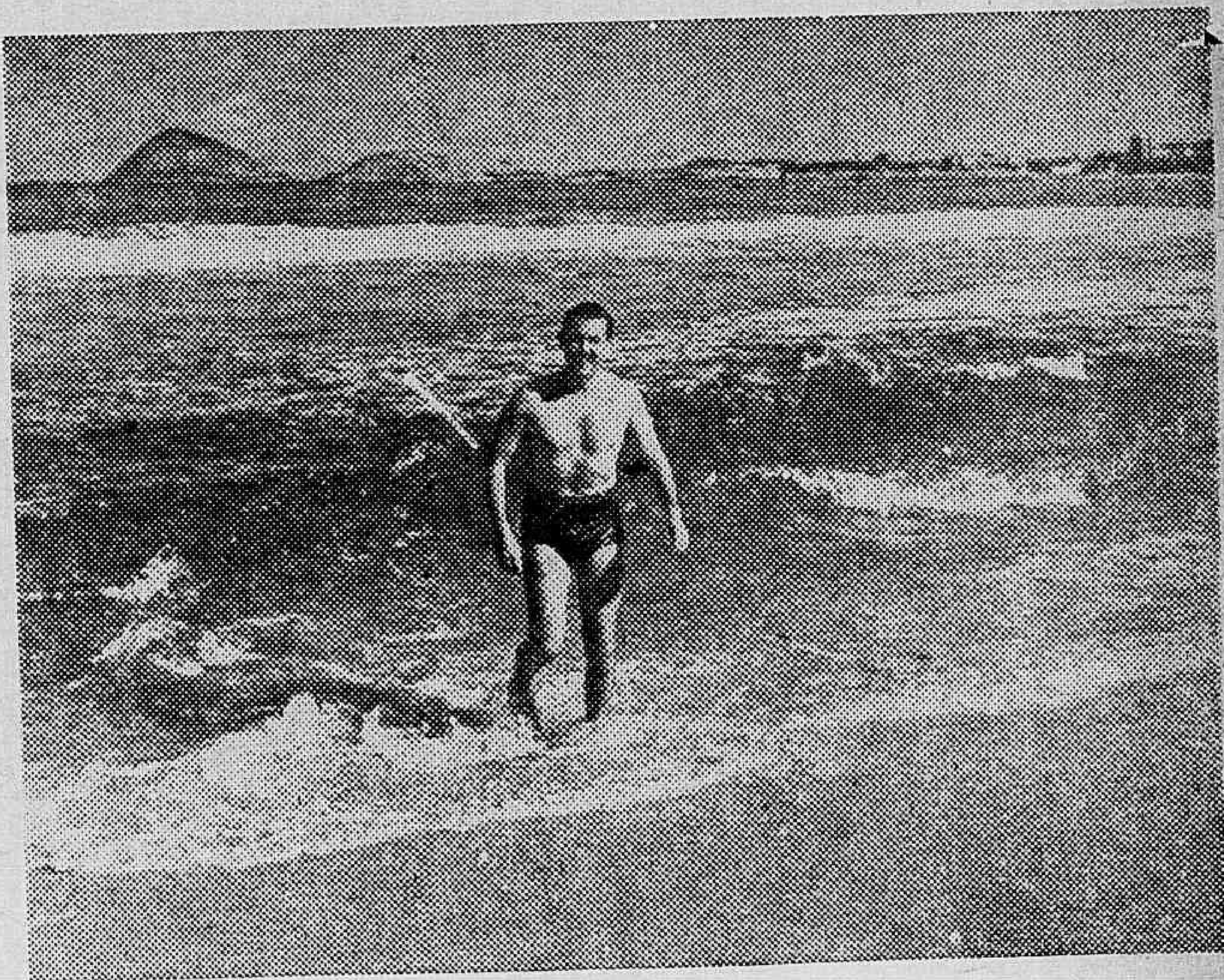
Conversamos com Al Neto quase duas horas, no seu escritório da rua do México. Falamos de tudo: desde a posição internacional do Brasil, no momento presente, que êle considera das mais promissoras, até os detalhes pitorescos de sua vida profissional e particular.

— Poucos de nós conseguem escapar a um apelido. E eu não fui mais feliz... Na minha juventude, quando estudava num colégio de Buenos Aires, um dos colegas teve, um dia, a idéia de chamar-me "El Gato". Foi a conta. Em pouco tempo, todo o colégio ignorara o meu nome e passara a chamar-me simplesmente "El Gato"...

— E por que, "El Gato"?...

— Devido à côr dos meus olhos, que são verdes, e à "indisciplina" das minhas sobrancelhas...

Além da Argentina e dos Estados Unidos, Al Neto conhece perfeitamente diversos países americanos. Tendo começado sua carreira jornalística nos Estados Unidos, como correspondente da United Press em Nova York, estêve, depois, ainda a serviço da U.P. em diversas capitais latino-americanas, entre





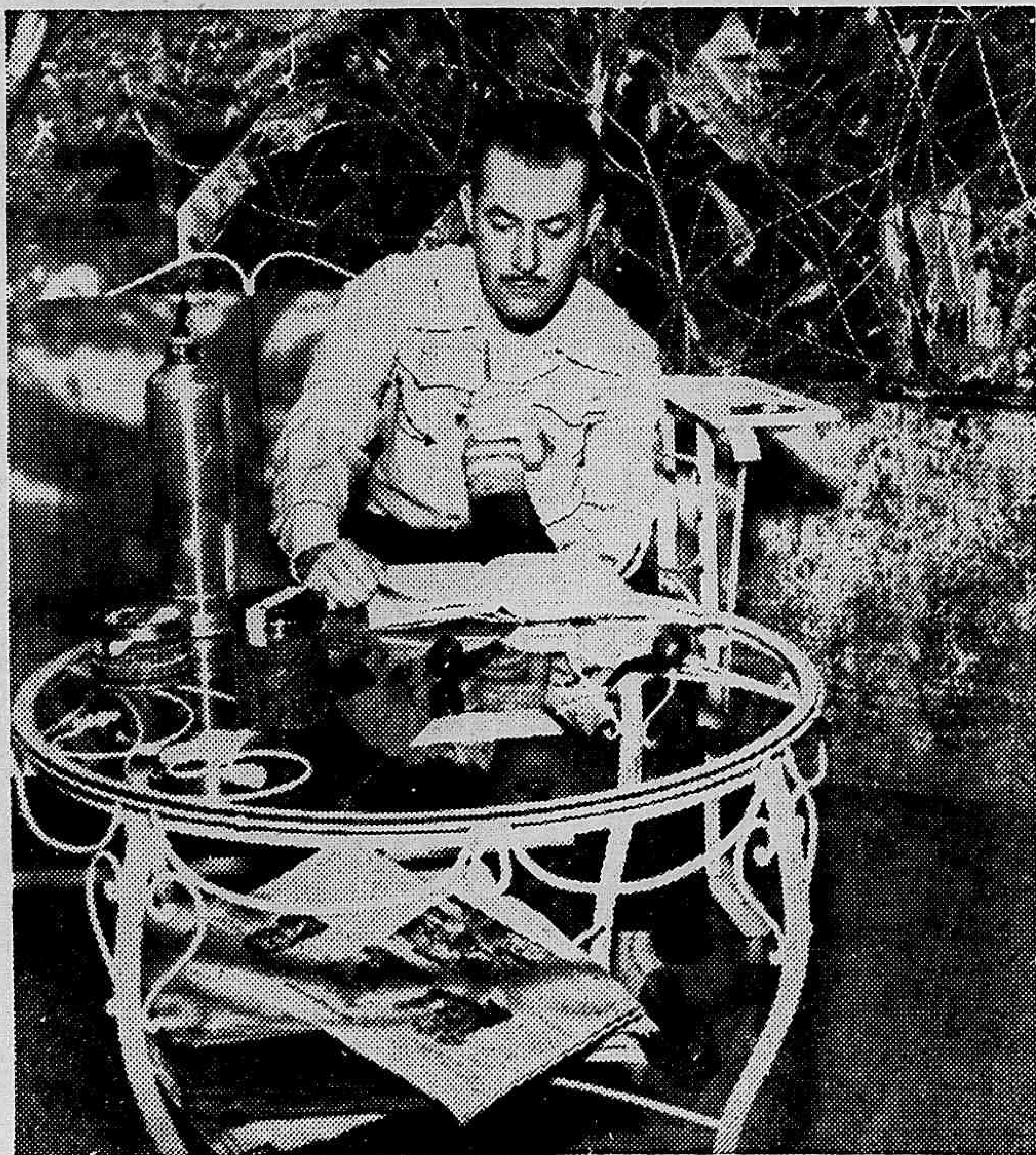
que a dicção clara e precisa, a entonação adequada, o contrôle de voz, foram — e ainda são — objetos de estudo para mim, visando o aperfeiçoamento contínuo.

A muitos, parece estranha a voz de Al Neto. Nossa palestra revelou-me duas coisas e é justo que eu as transmita aos leitores: em primeiro lugar, êle parece diferente, porque fala tècnicamente, isto é, de acôrdo com os princípios da boa elocução; em segundo lugar, Al Neto fala, pessoalmente, tal como se expressa ao microfone, o que revela a firmeza de sua personalidade.

— Devo à minha voz, afinal de contas, o meu encaminhamento profissional. Isto porque, tendo pensado, nos tempos da meninice, em estudar canto — acabei por decidir-me pelo rádio. Fui levado a essa decisão ao considerar que não há estabilidade financeira na vida de um cantor, pelo que o jornalismo radiofônico me pareceu mais promissor.

Antes que a sua carreira lhe oferecesse a sólida posição financeira de que hoje desfruta, Al Neto passou, entretanto, alguns tempos difíceis. Enquanto estudava, na Universidade de

Estudioso que é, Al Neto volta e meia consulta seu bem organizado fichário ou um livro de sua excelente biblioteca, como se vê nesta página. Mas, nos momentos de lazer, não dispensa um banho de mar, como atesta o cliché da página anterior.



elas Buenos Aires e aqui, o Rio. Apesar da intensa atividade jornalística, êle encontrou tempo para uma literatura mais profunda, tendo publicado três livros, um dêles em português — "Ave de Arribação", editado pelos Irmãos Pongetti.

O que ressalta principalmente em Al Neto, é a maneira séria com que encara suas funções. Desde a organização de seus comentários (para isso possui êle uma completa organização, com funcionários especializados, repórteres, estenógrafas e um arquivo contendo "dossiers" minuciosos sôbre as mais diferentes matérias) até a sua leitura, tudo merece a sua melhor atenção.

— No Brasil não existem, que eu saiba, escolas para treinamento vocal, como a que eu cursei nos Estados Unidos. Considero isto, entretanto, matéria importantíssima — e confesso



brasileiro. Com uma milésima parte dos recursos do rádio americano, aqui se fazem verdadeiros prodígios... O rádio brasileiro é, mesmo, uma expressão do alto poder intelectual do nosso povo.

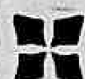
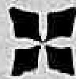
Um homem que fala diàriamente aos 15 milhões de rádio-ouvintes brasileiros, através de 190 estações, e que recebe alguns milhares de cartas por mês (li muitas delas, tratando dos mais variados assuntos e fazendo, inclusive, pedidos curiosíssimos), tem muita coisa que contar. Vale a pena transcrever, entretanto, o que nos disse Al Neto sôbre a diretriz geral de suas atividades:

— Penso que uma pessoa bem informada é uma pessoa democrática. Portanto, dando informações verídicas e positivas, estamos cooperando para a democracia internacional. E democracia representa paz e progresso.

Fêz uma pausa e completou:

— Contudo, meus comentários não contêm pròpriamente a minha opinião. Apresento fatos — e não opiniões, o que condiz bem com o "slogan" que uso: Nos Bastidores do Mundo, "o que há por trás das notícias".

Duas são as diversões prediletas do conhecido comentarista: passear no seu moderno automóvel e ler jornais, num dos recantos de sua aprazível residência, completamente à vontade, sempre acompanhado do seu cachimbo.

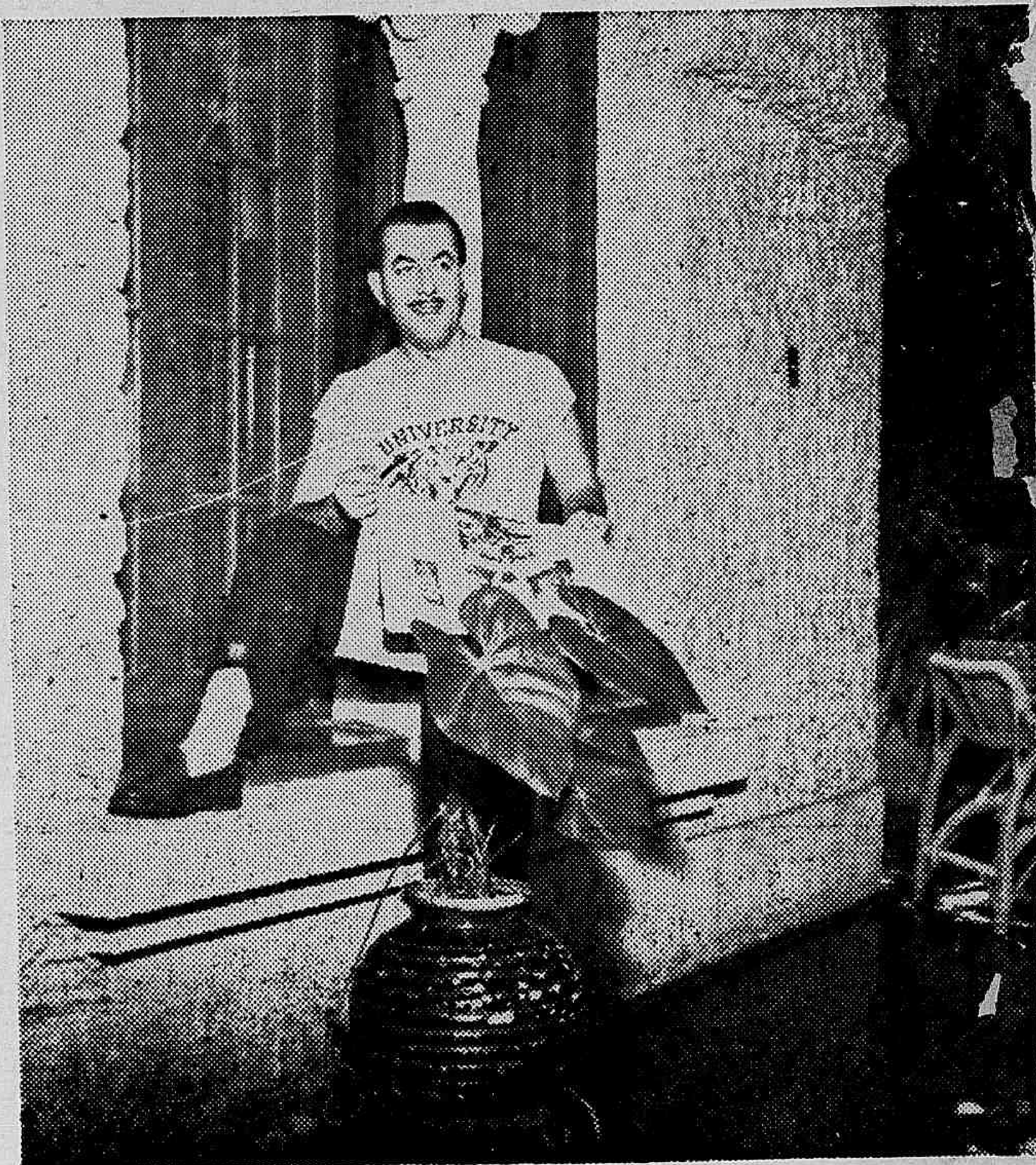
  

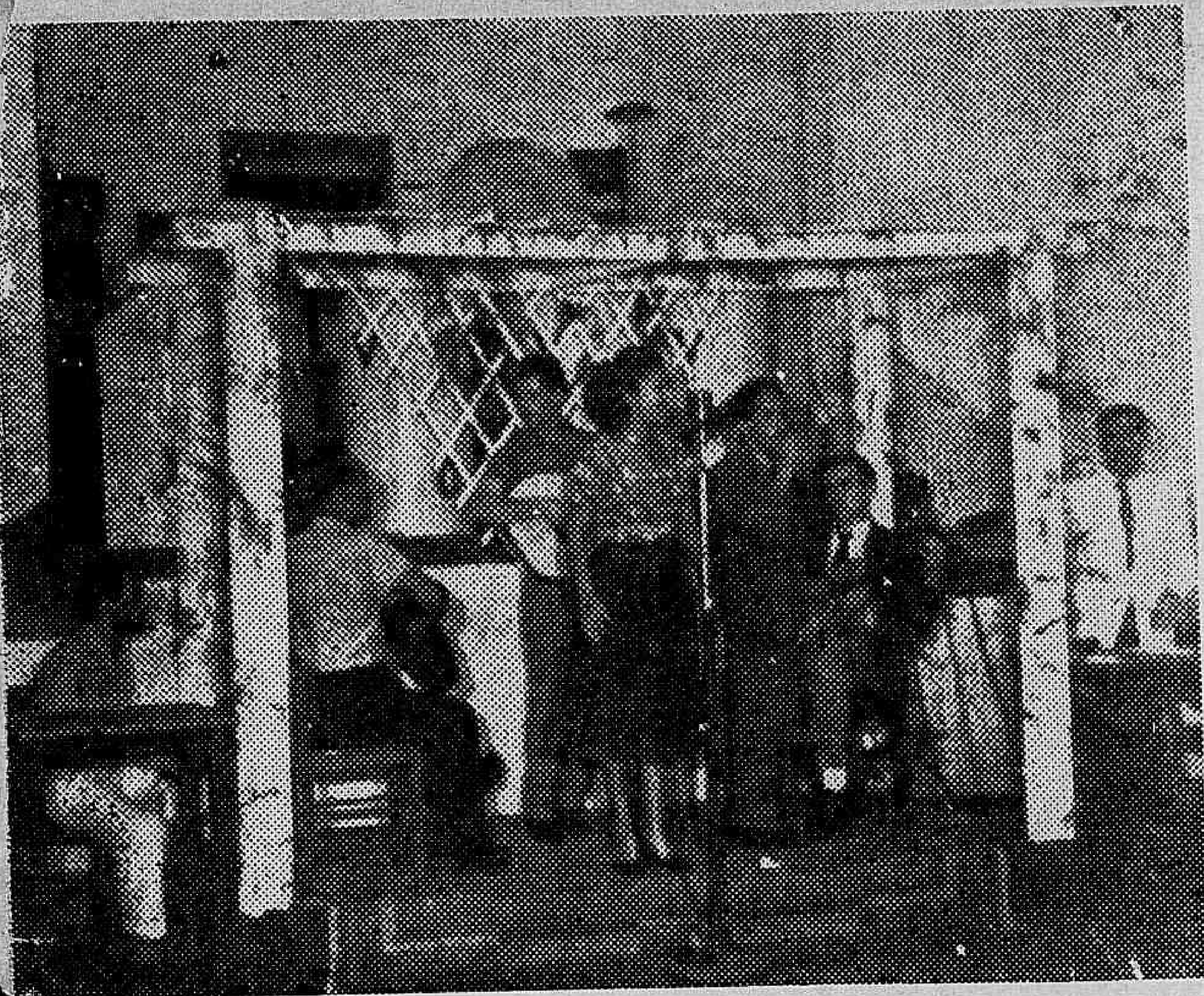
Missouri, trabalhava em traduções, para manter seus estudos. (Êle fala e escreve correntemente não só o português, como ainda o inglês e o castelhano). E, "numa época de grande apêrto", chegou mesmo a trabalhar como "garção", em Saint Louis.

— Penso que uma experiência vale bem um sacrifício disse-nos, e foi por isso que, desejando ardentemente conhecer o Sul dos Estados Unidos, não hesitei em trabalhar como "cow-boy", no "King's Ranch", no Texas. Ao deixar êsse rancho, porém, não tinha apenas aprendido tinha, também, ensinado os texanos a apreciar o gostoso chimarrão da minha terra...

Al Neto falou-nos, com entusiasmo, da nossa televisão, em cujo futuro acredita piamente. Sôbre o rádio, foram estas as suas palavras:

— Tenho muita fé no rádio







Dois aspectos da Rádio de Rio Bonito: Uma cena de auditório e o diretor da emissora José Eugênio quando apresentava a Orquestra Tapajós.

★

José Eugênio historiou-nos a vida da emissora. Há anos atrás, quando a cidade atravessava um forte surto de progresso, algumas pessoas da terra começaram a sonhar com uma estação de rádio. Hermogenes Soares e os irmãos Marcelino deram os primeiros passos para conseguir a concessão do govêrno, e, mais tarde, diversos elementos levantaram o capital para adquirir o transmissor da Rádio Difusora de Rio Bonito, a "Emissora do Coração da Baixada Fluminense". Desde sua fundação muitos passaram por sua direção até que há pouco mais de 1 ano José Eugênio assumiu a direção, onde vem se portando de maneira brilhante.

*

A emissora foi desde seu início verdadeira escola de rádio. Deu ao rádio carioca os locutores Wilson Kleber para a Tamoio e Tarquinio Freire para a Continental. Às cidades de Campos e Itaperuna deu a Orquestra de Chiquito. Afora êstes elementos a emissora conta ainda com os técnicos Domingos Marcelino, Silvio "Penteado" Oliveira e Maria Menezes; a Orquestra Tapajós e os cantores Iracema e Nelson Menezes.

*

Os estúdios e o auditório são simples mas perfeitos no referente a técnica acústica. A discoteca é muito bem organizada, possuindo música clássica e popular, tanto nacional como estrangeira, sendo sua formação muito auxiliada pelo Serviço de Informações dos Estados Unidos e pela British Broadcasting Corporation. Carlos Júnior e José Eugênio são produtores de inúmeros "scripts", cujos originais tivemos ocasião de admirar por seu perfeito senso artístico. O rádio-teatro foi confiado a Adão Longo e Maria de Jesus, dois jovens que nasceram para o ofício. O que mais nos impressiou porém, foi o programa de rádio-baile, que tivemos ocasião de assistir. Não é um baile imaginário, como tantos outros, mas sim um baile verdadeiro com orquestra e tudo! Não há dúvida que a Rádio Difussora de Rio Bonito é um verdadeiro marco de progresso levantado no coração da Baixada Fluminense.

A História da Rádio de Rio Bonito

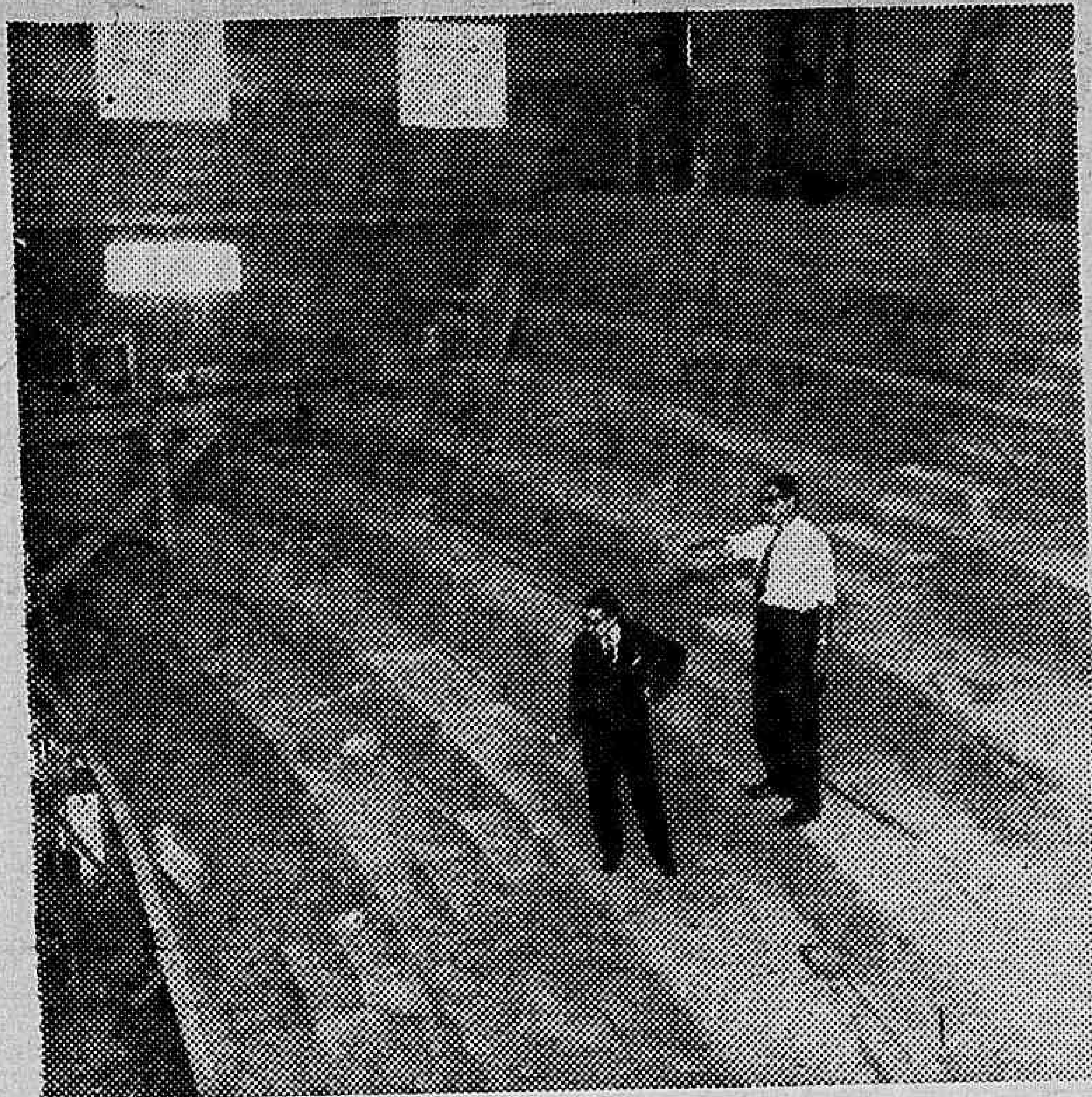
★ ★

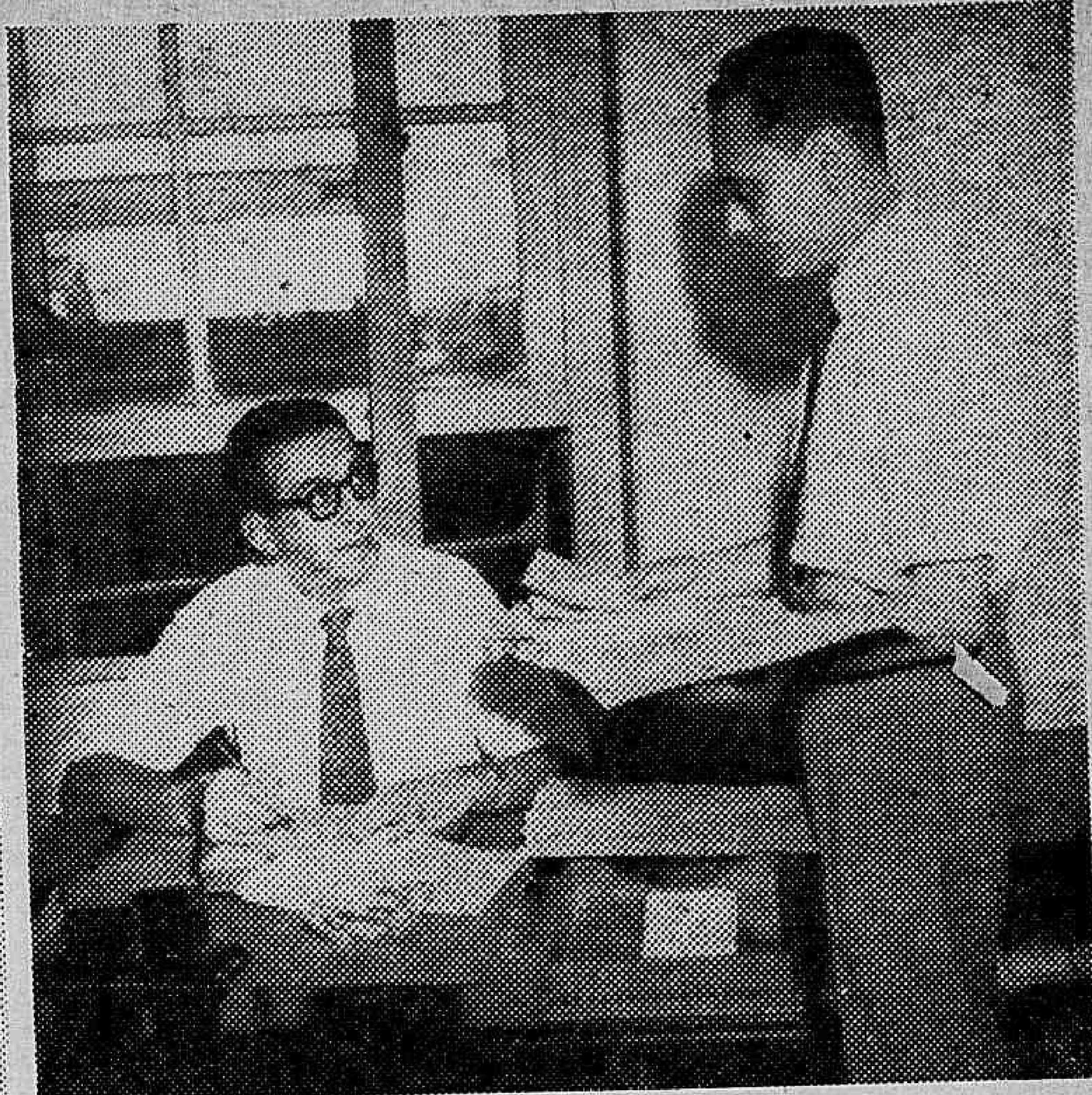
ÍNDICE DE PROGRESSO NA BAIXADA FLUMINENSE — UM REPÓRTER VISITA AS INSTALAÇÕES DA SIMPÁTICA EMISSORA ZYV-2

Num dia de domingo o repórter foi dar com os costados em Rio Bonito, bem no centro da Baixada Fluminense. Cidade centenária, de progresso lento a princípio, entrou a desenvolver-se a partir de 1930, e hoje é um centro de indústria e de lavoura mecanizada. Logo à entrada do município deparamos com a instalaçã› de um emissor de rádio com 35 metros de altura e indagamos se, por acaso ali havia alguma emissora. Havia, e por isso deliberamos visitá-la.

*

Conhecemos então José Eugênio Almeida Castro, rapaz inteligente que dirige os destinos da ZYV-2, Rádio Difusora de Rio Bonito. Apesar de muito jovem percebemos ser pessoa que entende do assunto a que se dedicou, e possuir fibra e tenacidade necessária, ao trabalho de todo bom radialista. E em sua companhia visitamos os escritórios e os estúdios da emissora.





Colocado no piso de cimento armado do balcão do novo auditório, Guido Rossi mostra ao repórter até onde irão as localidades destinadas ao público na grande dependência da emissora "associada". Na outra foto, em sua mesa de trabalho, despachando com seu secretário o expediente do dia, sempre volumoso.

★

AÍ VEM O NOVO AUDITÓRIO DA TUPÍ!

ENTREVISTA COM GUIDO ROSSI, GE-
— TRABALHO DE EQUIPE — DA CON-
RENTE DA TAMOIO, TUPÍ E TELEVISÃO
TINENTAL PARA AS ASSOCIADAS —
OUTRAS NOTAS

★

Guido Rossi trabalhou na Continental de onde foi a Europa e, ao regressar, atendeu ao convite de Carlos Rizzini para ocupar a gerência da Tupí-Tamoio-Televisão cargo que mantem agradando a gregos e troianos.

Muitas vêzes o público reconhece, num trabalho de bastidores, o mérito indiscutível do diretor, do técnico, do contra-regra. Há entretanto, no rádio, outros heróis anônimos que nunca são lembrados: os funcionários administrativos. Desde o simples auxiliar até o diretor, êles são, entretanto, peças importantes da engrenagem radiofônica, capazes de comprometer o sucesso de uma programação ou de lhe dar muito maior brilho.

Guido Rossi é um dêsses homens de bastidores, que está realizando um bom trabalho. Diretor-gerente das Rádios Tupí e Tamoio, e da Televisão, êle tem procurado imprimir ritmo novo e mais vigoroso à administração da 'Taba Tupí", a fim de facilitar a boa realização das tarefas artísticas. E que nas "associadas" era preciso um homem dêsses, diz bem esta observação de Ary Barroso, referindo-se ao novo auditório da Tupí, que está merecendo do diretor-gerente as melhores atenções:

— Rossi, você precisa terminar êsse auditório. O mal da Tupí é que as coisas aqui sempre "empacam" antes de chegar ao fim. Ficam nos três-quartos...

Guido Rossi é um homem novo em rádio. Foi alto funcionário da "General Electric", durante muitos anos e, após o seu regresso dos Estados Unidos, em 1948, Gagliano Neto convidou-o para gerente-executivo da Emissora Continental. Relutou, a princípio, mas, afinal, cedeu à insistência de Gagliano. E, na PRD-8, em pouco tempo se integrava perfeitamente na engrenagem radiofônica, firmando um conceito elevado entre diretores, funcionários e artistas.

Na Continental, entretanto, o rádio não o absorveu totalmente, tanto que, em 1950, desligou-se da PRD-8, para viajar para a Europa. Pretendia, no regresso, manter-se afastado do ambiente radiofônico, a fim de melhor atender aos seus outros interêsses, mas o acaso acabou por trazê-lo novamente ao rádio.

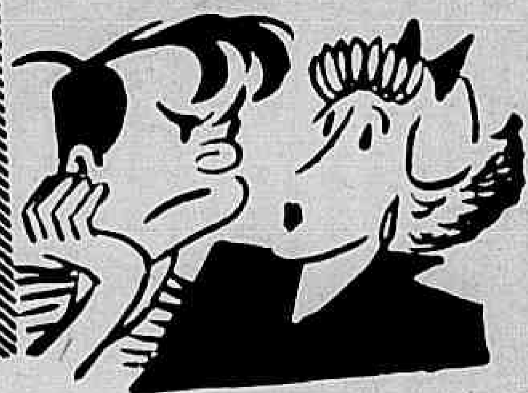
— Velho amigo do dr. Carlos Rizzini, superintendente das "emissoras associadas" e, indiscutìvelmente, uma grande figura intelectual e administrativa, visitava-o certa vez, em companhia do dr. Arlindo Figueiredo, quando fui convidado para vir ocupar

(Conclui na página 46)





CORREIO DOS FANS



MARIA DE LOURDES — (Rio) — O Gerdal dos Santos já está na fila dos que sairão na capa. Aguarde.

★

NEVERITITA FRAGA — (Magé) — O Manézinho Araujo aconselha que a senhora procure, diretamente, a direção da Rádio Nacional.

★

FAN DA OLIVINHA — (Curitiba) — O endereço da Olivinha Carvalho só pode ser o da Rádio Nacional. Ok ?

★

ELIOSMAR MARQUES — (Rio) — Claro que a Marlene voltará da Europa e cantará na Rádio Nacional. Por que não ?

★

ARISTÓTELES BORDALO — (Rio) — A pergunta não é muita radiofônica, mas vá lá: dizem que o senhor Vargas Neto é vascaino.

★

AGENOR OLIVEIRA — (Rio) — Não, o Orlando Silva não está no elenco da Rádio Nacional. Deixou-o, há dois meses.

★

YARA PORANGA — (Ilhéus, Bahia) — O Manézinho Araujo responde-lhe que "não será o pedido de dona Marta Falconi que fará a nossa revista publicar retratos de artistas estrangeiros em sua capa".

★

MARIA HELENA — (Rio) — Vamos providenciar a reportagem com o Ayrton Valadão, da Cruzeiro do Sul. Êle merece.

★

VILSON COSTA — (Rio) — Pode mandar as colaborações de palavras-cruzadas. Publicaremos desde que estejam boas. Ok ?

★

ANTÔNIO REIS — (Cubatão, São Paulo) — A Dircinha Batista e a Adelaide Chiozzo às vêzes enviam fotos.

★

ADERBAL DA SILVA — (Pôrto Alegre) — Não tenha dúvidas, amigo. O Manézinho Araujo enviará o que você tanto deseja.

★

FIRMELINA SANTOS REIS — (?) — Como você arranjará retratos de Dalva de Oliveira e Marlene ? Vamos pensar... Que tal se você escrevesse às duas, cientificando-as do seu grande ideal ? Já experimentou ?

★

TEREZINHA COSTA — (Belo Horizonte) — Qual a idade do filho da Iara Sales? 16 anos... qualquer dia êle estará desgostando à querida artista... fazendo-a vovó! A Lúcia Helena é solteira.

★

NORMA PIRES — (Minas) — Dalva e Herivelto estiveram casados quase 15 anos. Por que?

★

NELY RANGEL — (Rio) — Idade do Celso Guimarães? Êle não diz. Mas nasceu em 23 de novembro, lá por volta de 1910.

★

LOURINHA — (Rio) — Quem lhe disse que o Paulo Pôrto ainda não saiu na capa? E a edição número 33 não quer dizer nada?

★

APAIXONADA DE HELENINHA — (Niterói) — Idem, número 68.

★

TEREZINHA COSTA — (Belo Horízonte) — Linda é desquitada, sim. Dircinha ainda não se casou, mas ainda ouvirá a marcha nupcial. Pretendentes não lhe faltam!

★

TEREZINHA PIGARE — (Rio) — A data do aniversário da Dalva de Oliveira? 5 de maio... ainda está muito longe! Mas já pode comprar o presente...

★

FAN DO "BROTO" — (São Paulo) — A última gravação do Francisco Carlos é a melodia "Girassol", do Humberto Teixeira.

★

FAN DA DIRCINHA — (São Paulo) — Por que a Nacional não troca a Marlene pela Dircinha? Ora, ora...

★

TEREZINHA CUNHA — (Rio) — Não vai haver mais casamento... Êles desistiram!...

★

BERENICE AZEVEDO — (Campos) — Se a Noêmi Cavalcanti é substituta de Dalva de Oliveira apenas no "Trio de Ouro"? Ué! Naturalmente!

★

VANDA BUSSON — (Niterói) — O Gilberto Alves já saiu nas "24 horas na vida de um artista". Você não viu a edição 84?

★

JURACI POLLI — (São Paulo) — Pela décima vez: Roberto Faissal é solteiro, sim. Até hoje, pelo menos...

★

C. CAVALCANTI ALBUQUERQUE — (Fábrica da Estrêla) — Os "Anjos do Inferno" estão viajando pelo continente. Voltarão em breve.

★

PAULA COSTA — (São João de Meriti) — O Bill Farr é solteiro, por enquanto. Manda retrato... às vêzes!

★

FAN DE EMILINHA BORBA — (Cardoso Moreira) — Endereço, é? O mesmo da Rádio Nacional.

★

MARIA AUGUSTA — (Bahia) — Quais as emissoras de Lúcio Alves e Elizete Cardoso? A Tupi. Você não ouve a G-3, aí, pelas ondas-curtas?

★

NELLY ANSALDI — (Rio) — O Antônio Leite fêz 27 anos, há pouco tempo. E' um quase "broto"...

★

MARIA CRISTINA — (São Paulo) — Quando sairá o retrato da Emilinha Borba na capa? Outra vez? Já saiu, duas vêzes, nas edições 5 e 21. Não chega?

★

FAN DA REVISTA — (São Paulo) — Uma reportagem com o Carlos Galhardo e família? Se êle deixar, sái.

★

ILKA PEDROSO SAMPAIO — (Cachoeiro de Macacú) — A Adelaide Chiozzo vai aparecer, breve, nas "24 horas". Espere...

★

RITA HELENA DIAS — (Três Rios) — O Antônio Leite avisa que ainda não se casou, não. Está "namorando", apenas, o microfone!

★

NAIR — (Rio) — Se a Emilinha Borba é bonita? Nós achamos que sim. Por que, hein?

★

MARTA OLIVEIRA — (Amparo) — O Nelson Gonçalves está na Argentina, Marta. Mas voltará, brevemente.

★

PALMIRA DA SILVA — (Niterói) — A Adelaide Chiozzo agora está morando no Rio. Ela vai aparecer na capa, sim.

★

MARLENE — (Minas) — Parece mentira! Você mandou exatamente 75 cupões pedindo uma capa da REVISTA DO RÁDIO com o Cahuê Filho!... Vai sair, vai...

★

PEDRO DUARTE — (?) — A Aliomar de Matos e a Altamar são irmãs, sim. Também: o Osvaldo Luiz é o espôso de Zilah Fonseca e a Mariza é parente da Deusa. Você está organizando árvores genealógicas?...

★

MARIA DE LOURDES — (Minas) — A Emilinha Borba fêz 27 anos, mostrando a certidão aos amigos.

★

ANTÔNIO RIBEIRO — (Pernambuco) — Se já saiu uma capa com o Zé do Norte? Não, mas vai sair... um dia dêsses.

★

LÚCIA DE CASTRO — (Minas) — Que pergunta indiscreta, Lúcia!

★

ANA MARIA FERREIRA — (Pernambuco) — Por que o Reinaldo Costa ainda não lhe mandou uma foto? Deve ser falta de tempo... para ir ao fotógrafo.

★

IZILDA DE FARIAS — (Rio) — Entrevista com o José Augusto? Vai sair... Não se afobe, Izilda. Há tempo...

★

FERNANDO LINHARES — (São Gonçalo) — Por que ainda não saiu a capa com a Eliana? Tem certeza de que não saiu, mesmo? Já viu a edição 74?

★

ANAMARIA — (Guaratinguetá) — Quer dizer que a Emilinha Borba tem, então, 29 anos? Ora, dois anos a mais dois anos a menos!... Se o Orlando Silva casou-se? Êle diz que é casado.

★

MANOEL SURDO — (São Gonçalo) — Por que o Luiz Gonzaga deixou a Rádio Nacional? Por que preferiu ingressar na Mayrink Veiga. Não é fácil?

★

AMOR DE MARLENE — (Rio) — Endereço de Marlene? Rádio Nacional... quando ela voltar de Paris. Ela e o César de Alencar, na capa? Vamos pensar...



CORREIO DOS FANS



FAN DOS DOIS — (Rio) — Idem, com o César e a Emilinha Borba.

★

MARÍLIA DOMINGUES E SILVA — (Minas) — Quais os tipos do Antônio Leite e do Francisco Carlos? Vocês pedem cada uma!... Um e outro são morenos, altos, não usam bigodes, têm 27 e 24 anos, respectivamente, cabelos pretos, 1 metro e 70, solteiros, etc. Côr dos olhos? Castanhos e verdes, na mesma data. Chega?

★

DERMEVAL GOMES — (Campos) — Emilinha Borba cantará outra vez em sua cidade... se receber uma boa proposta para tanto. Depende...

★

POLICARPIO CONSTANTINO — (Jaboticabal) — O Bob Nelson já cantou em conjunto, sim, ao início de sua carreira, com uns músicos e cantores vestidos de "cow-boys". O Júlio Caldas deve ter desistido do rádio... não o conhecemos, siquer.

★

FAN DA MAIOR — (São Paulo) — Emilinha Borba aparecerá na secção "Os melhores minutos de minha vida", que publicaremos breve...

★

MARIA HELENA — (Tupan) — A espôsa de Anselmo Duarte não é artista. A Eliana é solteira, sim.

★

BETSY — (?) — Já fizemos, acima, a descrição do Antônio Leite. A Dulce Martins tem os cabelos pretos, sim. Natural.

★

MALUQUINHOS POR MARLENE — (São Paulo) — Se a Marlene já foi noiva do Reinaldo Dias Leme? Não, não... Por que a ex-Rainha do Rádio não faz rádio-teatro? Ela prefere ser cantora e nada mais.

★

MARIA ÂNGELA — (Juiz de Fora) — Ué, mas a Dalva de Oliveira diz que responde aos fans! Você não recebeu um retrato, um só?

★

EUZI MEDEIROS — (Rio) — Você não acha que ainda é muito cêdo para sair a capa com o José e o Josias? Há tanta gente na fila!

★

STELA SOARES — (Rio) — O Paulo Gonçalves sairá na capa, sim. E' só questão de tempo, Stelinha!

★

MARIA OLIVIA LISBOA — (Rio) — O contrato do Paulo Maurício com a Rádio Tupi é realmente longo... Mas êle pode transferir-se para uma outra emissora a qualquer momento.

★

CARMINHA SOUTO MAIOR — (Bezerros) — Olá, como vai a missivista que manda, logo, duzentos cupões? Sairão, na oportunidade, as entrevistas com o Valter Levita, o Roberto Galã, o Rui de Almeida, etc. Idem, com referência às capas do Ronaldo Lupo, Léo Romano e Marcos Antônio. Dê-me tempo, sim?

★

PRINCIPE — (Campos) — Iniciou a carreira... cantando! Ou não?

JAPONEZINHA — (Teresópolis) — E', o nome é só Marilena. E nada mais.

★

ANA GODINHO — (?) — Endereço de Anselmo Duarte? Laranjeiras, Rio. Basta?

★

CLÉA MIRANDA — (Rezende) — Retratos do Paulo Tapajós e Helena Sangirardi? Sairão, muito breve, mais uma vez...

★

ROSA CLARA — (Santos) — Merecem... e sairão nas "24 horas". Mas, com o tempo, obedecendo à fila... que é mais ou menos igual a do telefone!

★

FAN DA TUPÍ — (Rio) — Vamos ver o que é que se pode fazer...

★

SOMAR MICARELLI — (Juiz de Fora) — A Eliana já saiu na capa, sim. Veja a edição 74! Mas sairá outra vez, ainda.

★

DANILO E FLÓRIDA ALMEIDA — (Barra Funda) — Vejam a resposta acima.

★

J. G. DIAS — (Cachambí) — Você leu aquela reportagem "Os Amores de Francisco Alves", na edição 93?

★

MARIA FERREIRA — (Curitiba) — Devem ser... Não se pode perguntar, não é mesmo?

★

NEUZA CARVALHO — (Santos) — O Pedro Raimundo no "Eu Gosto"? Saiu na edição número 73. Não viu?

★

CECÍLIA BARAUS — (Curitiba) — Informaram-nos que se trata de um trecho de "O Cavaleiro da Rosa".

★

NEUSA VITI — (Rio) — O Jorge Goulart já saiu na capa, sim. Número 33. Pode ver!

ESPANHOLINHA — (São Paulo) — Endereço do Gregório Barrios. Êle viaja tanto que ninguém sabe...

★

APAIXONADA PELO GALHARDO — (Santos) — Mas acontece que o 'Spaghetti" é casado, mesmo. Que é que se vai fazer, hein?...

★

OCIREMA SANTOS — (Rio) — O Júlio Louzada já respondeu às coisas do "Eu Gosto", sim. Faça uma consulta à sua coleção e procure na edição número 36!

★

FAN DO ISMAEL E DA HELENINHA — (Rio) — O casamento será ainda êste ano. Êles estão preparando o enxoval.

★

TERESA MARTINS — (Rio) — Aqui fica o seu endereço para as leitoras que desejarem adquirir exemplares da REVISTA DO RÁDIO que se acham esgotados em nossa redação: — Rua Ernesto de Souza, 56, casa 19, Rio.

★

SANDOVAL D. FILHO — (Bahia) — O número da edição em que Emilinha Borba aparece nas '24 horas"? 77!

★

CONCEIÇÃO ALVES — (Rio) — Entrevista com Vicente Celestino? Edição número 77! Veja lá!

★

FAN DA REVISTA — (Rio) — O Wolner Camargo é locutor esportivo da Rádio Globo, sim. Êle aparecerá, breve, no "Eu Gosto".

★

REGINA E VANILDE — (Rio) — Mário Luiz, da PRE-3, na "Minha Vida Contada Por Mim Mesmo"? Logo que a secção voltar... O resto, também.

★

JULIETA MATOS MORAES — (Rio) — Ainda não publicamos o retrato de Olavo de Barros? Tem certeza? Absoluta? Já viu as edições números 31 e 35? Já?

Correio dos Fans
Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

MEDICINA EM RÁDIO

Como todo mundo sabe, Paulo Roberto o produtor da Nacional, é médico. E por isso, é sempre assediado pelos colegas com perguntas, pedidos de consultas, receitas, etc...

Uma dessas consultas, com um doente de apendicite, foi assistida por um garôto, fan incondicional do Paulo. Depois de ouvir a conversa tôda o guri não se conteve...

— "Seu" Paulo, o que é apendicite ?

— Apendicite, explicou o Paulo Roberto, é inflamação do apêndice, assim como bronquite é inflamação dos brônquios, colite é inflamação do colo, etc. "Ite" em medicina, é inflamação...

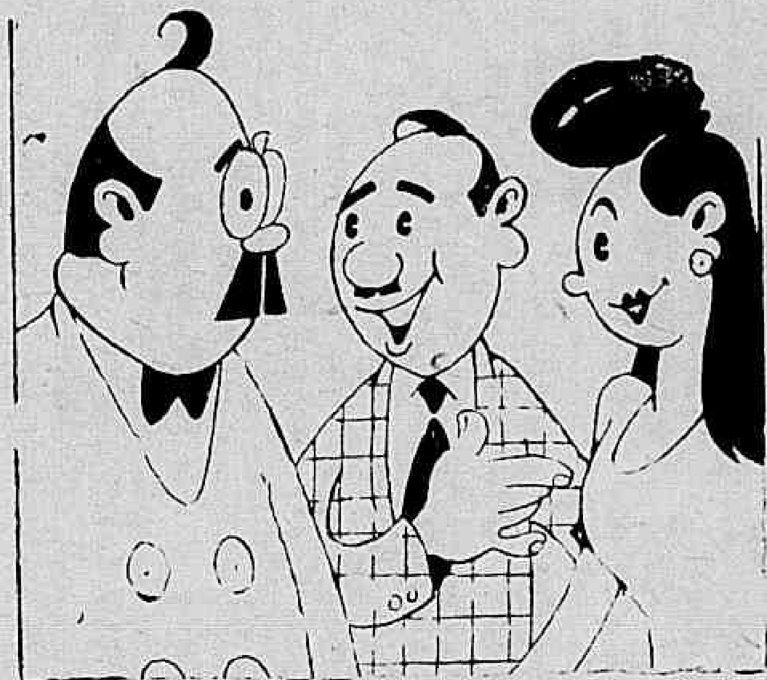
— Ah, já sei ! Quer dizer que, em medicina, vulcanite é inflamação do vulcão, galalite é inflamação do galo, "apitite" é inflamação do apito... Seu Paulo, por que o senhor não socorre a Emilinha ? Eu acho que ela está tôda inflamada porque o pessoal do auditório disse agora mesmo que ela tem muito ite !...



ENFIM SÓS...

E tem também a história daquele casal de radialistas, no dia do casamento. Quando êle, abraçado com ela disse: "Enfim sós", o bombeiro hidráulico saiu do banheiro com a bolsa de ferramentas na mão e disse: 'E quanto é que eu levo nisso ?"

É ISTO MESMO!



O PISTOLÃO — Aqui está, senhor diretor, a minha candidata. Ela quer ser rádio-atriz...

O DIRETOR — Ela tem qualidades? Sabe ler e interpretar bem?

O PISTOLÃO — Não. Não sabe nada disso, mas usa uns vestidos colantes!... Na televisão, é uma bomba!





DEFESA DO PINTOR



O FREGUÊS — Então eu encomendo um retrato do Wellington Botelho, que é pequenino e magro, e o senhor faz um monstro dêsse, grande e gordo?

O PINTOR — Ora, meu amigo, vê-se logo que o senhor não conhece Rádio... Para efeito de publicidade, é isso mesmo...

ISTO NÃO É DE PÔR A GENTE MALUCA ?

Dalva de Oliveira, confessou: "Errei sim". Três meses depois, ela mesma disse que era "Calúnia"...

Um outro cantor deu-me a faustosa notícia:

— Olha René, deixei de beber !

— Você jura ?

— Juro ! Quero chegar em casa e encontrar, tôda quebradinha, a minha garrafa de cachaça !

Outro diálogo tenebroso:

— Mas, você é mesmo solteira !

— Sou ! Juro ! Quero ver meu filho de cinco anos, morto ! (E o garôto morreu no dia seguinte).

Um sentenciado disse que "Arací de Almeida tem olhar doce e lábios de mel"...

Mas, no dia em que êle organizar um espetáculo e contratar o "samba em pessoa", vai ficar sabendo que aquela "doçura" tôda é "de amargar" !



ANIMADOR, HEIM?!

Diàriamente, procuro ouvir as emissoras dos Estados, e, há dias, ouvi numa estação de Recife, esta bárbara notícia: "Senhores ouvintes, estamos aguardando, dentro de poucos dias, a sensacional chegada do cantor Gregório Barrios, que vem (é agora) animar as nossas festas juninas".

Bonito ! O homem também é animador ! Cuidado César, Perlingeiro, Barcelos, Héber e outros ! Se o homem vem fazer o mesmo no Rio, estamos fritos ! O bicho quer ser tudo logo que leve o dinheiro ! O pior é se êle cisma de ser rádio-ator, técnico, escritor, discotecário ou outra qualquer coisa em Rádio ! Aí, nós teremos que mandar levar o dinheiro porque, o homem sòzinho, não vai poder carregar ! A nossa única esperança, é que êle "animando" uma festa junina, cáia sentado numa fogueira...

Você

também deve usar

FOR-T-FOSFATOS



COMBATE A FADIGA DO CEREBRO E
EVITA O ESGOTAMENTO

contem:

- FOSFATOS NATURAIS
- VITAMINA B1
- AMINAS NEURO-CEREBRAIS

Reembolso

INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

Rua da Estrêla ,57 - Tels.: 28-7330 e 48-3455 - Cx. Postal 3061
End. Tel. "Bragalina" - Rio de Janeiro



MÁRCIA DE OLIVEIRA

Rádio-atriz que tem apresentado bons trabalhos, Márcia de Oliveira iniciou a sua carreira na Tupi, em 1944. Depois, trocou de prefixo uma porção de vêzes, passando pela América, Panamericana, Cultura e Excelsior. Atualmente, ela pertence à Emissora de Piratininga, participando sempre de vários programas e com grande destaque

MANDE 20 CRUZEIROS

À REVISTA DO RADIO E RECEBA PELA VOLTA DO CORREIO O

ALBUM DO RÁDIO

Dêste Ano

Restam poucos exemplares

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DO BUSTO

A flacidez dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas, provocado, pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. A Pasta Russa do Dr. Ricabal é distribuida pela firma Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem antecipado Cr$ 35,00 para a Caixa Postal, 1.724, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso.

RÁDIO de

NOVOS VALORES

Nenhuma novidade encerra a seguinte afirmativa: — O rádio tem necessidade, de vez em quando, de renovar a equipe dos que nêle labutam, conquistando, para tanto, a colaboração de novos valores. Elementos novos, que nunca atuaram num prefixo, mas que possuem aptidão para o "metier", não podem e não devem ficar eternamente à margem, assistindo de fora ao lufa-lufa que caracteriza o enorme trabalho de uma estação. Sim, gente nova, com vocação para o rádio, não é muito difícil de se encontrar e quem poderá negar que entre êsses elementos, muitas vêzes, não estará, embrionàriamente, o futuro cartaz ou cartazes do nosso sem-fio? Ora, sendo o rádio um insaciável triturador de cérebros, exigindo permanentemente idéias e mais idéias capazes de alimentar o brilho fugaz dos seus programas, nada mais justo que se dê a clássica oportunidade para, depois do crivo seletivo, aproveitá-los nos diversos setores, tudo de conformidade com a inclinação de cada um.

Se é bem verdade que antigamente existia uma verdadeira barreira para os que pretendiam abraçar tão nobre profissão, não se podendo esquecer que apenas furavam a cêrca de arame os que tinham bons padrinhos ou eram amigos do peito do diretor artístico, hoje em dia, felizmente, dizemos nós, a mentalidade dos dirigentes das nossas emissoras mudou completamente nesse particular. Hoje, as portas das nossas estações não mais estão fechadas àqueles que nasceram com vocação para radialista, de modo que os novos e autênticos valores não terão mais razão para desanimar, bastando apenas aguardar a sua hora, que virá através de um concurso ou então quando existir vagas, sendo o suficiente, neste caso, e ùnicamente a prova dos testes. E é em razão dessa nova situação, que nós assistimos, no rádio paulista, à presença de novos valores, atuando em diversas emissoras nos mais variados setores, como locutores, redatores, cantores, intérpretes, programadores etc. Não citaremos os nomes dêles para não alongar esta crônica, mas nem por isso deixaremos de registrar o fato com imensa satisfação, com a declaração de público e raso, de que estaremos sempre prontos a fazer desta página o relato das suas realizações e, se defeitos repontarem em seus trabalhos, não deixaremos de encontrá-los e incentivá-los no prosseguimento da sua carreira, pois em tôdas as profissões se apanha no princípio para acertar o passo quando o fator tempo vier trazer experiência aos novatos.

MARIO JÚLIO

TRÊS NOTAS

A harpista italiana Laura Viviani Ferraro é a mais recente aquisição da Rádio Gazeta.

★

César de Freitas, que andava nestes últimos tempos descobrindo que rumo tomar, já se decidiu pela Rádio América, em cuja emissora assinou contrato para escrever novelas e produzir "shows" de auditório.

★

A Excelsior parece que acertou o caso da cantora Jacqueline François, que ainda êste mês estará iniciando uma temporada nessa estação. Jacqueline François vem precedida de muita fama, sendo considerada um dos grandes certazes da música parisiense do momento. Isto quer dizer que, possìvelmente, ela não se constituirá em mais um "bleff" artístico internacional, como é o caso da bolerista Hilda Montez, ora na Bandeirantes e que como cantora está muito longe daquilo que se dizia na sua publicidade.

FRASES SOLTAS.

Meus programas de teatro e cinema são os melhores do mundo.

Luiz Giovanini (Excelsior)

★

Todo mundo está se amarrando pelo casamento na Rádio São Paulo. Quando chegará a minha vez?

Maria Aparecida Alves (S. Paulo)

★

Os críticos metem a lenha no meu programa, mas a verdade é que não faltam patrocinadores para êle.

Tom Bil (América)

★

Agora eu estou por cima, pois até já estou escrevendo uns quadrinhos humorísticos.

José Rubens (Record)

Santa Rita do Passa Quatro deu dois grandes sujeitos: Zèquinha de Abreu e eu.

Salomão E'sper (Emissora de Piratininga)

São Paulo

RONDA DOS PREFIXOS



JOSE' CASTELAR

Especializando-se na produção de novelas, José Castelar é hoje um nome conhecido nesse setor, sendo de notar-se que na sua bagagem se alinham alguns "roles" que alcançaram sucesso no sem fio paulistano. No momento, êle está acampado nas "associadas", onde continua a escrever boas novelas

Dermival Costalima e Cassiano Gabus Mendes andam trabalhando com vontade para que a PRF-3-TV melhore cada vez mais na sua apresentação técnica e artística. Para tanto, uma boa equipe de programadores e artistas das "associadas" tem colaborado nas realizações da estação televisora, circunstância essa que vem contribuindo, não resta a menor dúvida, pelo crescente interêsse do público pela PRF-3-TV. Além disso, várias bailarinas internacionais têm aparecido nos "shows" dessa estação, sendo que algumas costumam recompensar a sua deficiência artística com a esplêndida exibição de lindas pernas e estas — é claro — sempre alcançam enorme sucesso na televisão. Na verdade, a TV vai pegando, pouco a pouco, e é interessante registrar que, à noite, em vários estabelecimentos comerciais da cidade, há um amontoado de gente assistindo ou melhor vendo os programas da PRF-3-TV, que são transmitidos diàriamente das 20 ás 22 horas. E a propósito convem lembrar que os receptores de televisão ainda continuam sendo privilégio de classes abastadas, pois o seu preço não está ao alcance da bôlsa de qualquer um e é por isso que os estabelecimentos comerciais acima citados ficam apinhados de povo durante os programas da TV.

★

A Emissora de Piratininga está apresentando e com sucesso, o cantor Orlando Silva, o artista mais discutido nestes últimos tempos no tocante aos seus méritos artísticos, pois, duas correntes bem distintas estão divididas nesse assunto: Uma acha que Orlando Silva ainda é um grande intérprete de melodias populares da nossa terra e a outra... a outra diz simplesmente que não.

★

Você sabia que o Celso Guimarães foi colega de Rodolfo Mayer no Colégio Coração de Jesus em São Paulo?

A Rádio América anuncia para breve uma temporada de Ana Maria Gonzalez, que não é a primeira vez que se apresenta no rádio paulista. Na mesma estação Waldir Wey inaugurou o seu "Teatro de Aventuras", escrevendo êle mesmo o primeiro programa da série que se intitula "O lobo vermelho". Também na PRE-7 fêz a sua estréia a cantora e intérprete humorística Chica Pelanca, que andava afastada do microfone.

★

Lia de Aguiar e Walter Forster estão conquistando novos aplausos nos papéis principais do conhecido romance de Stefan Zweig, "Coração inquieto", que Oduvaldo Viana radiofonizou para a PRG-2 apresentar em capítulos. Na Tupi, está cantando novamente Manolo Alvarez Mera.

★

Odair Marsano tem nova novela irradiada pela Rádio São Paulo, com o nome de "Um passo para a vida". Maurício de Oliveira e Ceci de Alencar são seus principais protagonistas.

SABIA...

— Que o Randal Juliano está de namôro ferrado com a Neide Fraga?

— Que Sarita Campos estreou no rádio, na Record, ao lado do saudoso Otávio Gabus Mendes?

— Que a Mirtis Grisoli acha que o tango "La Cumparsita" dá ázar?

— Que o João Monteiro, quando garôto, foi engraxate e jornaleiro?

— Que quando o Antônio José ficou noivo, duas das suas fans abriram o "choradô"?

MAIS UMA QUE ADERIU

Mais uma atriz que aderiu ao rádio: Maria Della Costa. Jovem e bonita de verdade, ela fêz a sua estréia na PRA-5, interpretando a figura feminina de maior relêvo da peça "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues, que Miroel Silveira radiofonizou com aquela classe que todos lhe reconhecem. Pois apesar de existir, sem dúvida, uma ligeira diferença em desempenhar um papel no palco e depois ao microfone, temos a satisfação de anunciar mais êste sucesso de Maria Della Costa.

★



WILMA FRACAROLI

Esta jovem soprano, que a Excelsior descobriu e vem apresentando aos seus ouvintes, possui uma bela voz que constitui forte elemento para a vitória da sua carreira. Wilma, que desde menina é uma apaixonada pelo "bel-canto" promete ir longe, pois até já cantou em dueto com Gino Bechi

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMEDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um único vidro do REMEDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido.

Quem tem bronquite encontra no REMEDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso.

UMA RÁDIO-ATRIZ DO BRASIL PARA...

(Conclusão da página 29)

Ida, que trocara o nome de família por êsse "Gomes", menos difícil e mais radiofônico, subiu ao palco.

— Boa noite, Ida — cumprimentou Celso, com a sua voz tão conhecida e apreciada dos fans.

— Boa... noite — Ela retribuiu, balbuciante, no cumprimento.

— Sennhores ouvintes, Ida declamará a poesia "Súplica de um menino pobre"...

Ida estava nervosa. A voz dava a impressão de estar prêsa à garganta e não querer sair. As pernas tremiam ligeiramente, mas começou a recitar os versos dramáticos desta poesia, com a voz embargada pela emoção... Mas alí estava uma legítima artista e o público a aplaudiu demoradamente. No final do programa Ida foi contemplada com um prêmio de Cr$ 150,00 e um primeiro lugar...

Desde então já trabalhou no teatro e no rádio, tendo percorrido diversos prefixos, como a Rádio Jornal do Brasil, Tupi, Globo e novamente Tupi. No teatro tomou parte em "Palmares", encenada pelo Teatro do Estudante; "Quem Beijou Minha Mulher?", dirigida por Anselmo Domingos, e "Tôdas as Mulheres São Irmãs", ensaiada por Ziegmund Turkow e representada em "idish".

Há pouco tempo atrás, Ida se encontrava na sala de sua residência, lendo, quando seu irmão Felipe Szafram entrou pela casa a dentro. esbaforido.

— Ida — foi dizendo êle, com a sua voz ressoante — acabo de ser convidado por Turkow para fazer o galã de "Bearvot Haguenev" (Nas Estepes do Neguev)... Esta foi a maior suprêsa de minha vida...

Ela cumprimentou o mano, que também trilha a vereda da arte e a quem ela empresta o máximo de colaboração em seus esforços para vencer na difícil arte de Moliére.

Uma outra surprêsa também estava reesrvada para esta jovem atriz àquele dia. Ao chegar à rádio, recebeu uma comunicação de Mr. Britten, diretor da BBC de Londres no Rio de Janeiro, notificando-a de que seu teste fôra aprovado e estivesse preparada para seguir para Londres. Isto significava que Ida poderia empreender a viagem com que sempre sonhara, — e isto é um segrêdo que a poucos ela confia — em virtude de poder ingressar em uma academia de arte dramática inglêsa e apreender os segrêdos da ribalta e da arte de representar em geral com verdadeiros mestres. Trabalhar no teatro é a sua verdadeira aspiração.

A data do embarque de Ida Gomes foi marcada: 18 de julho. A estrêla da Rádio Tupi seguirá para Londres, a fim de atuar no Serviço Latino da BBC. Está satisfeitíssima e acredita que possa se aprimorar ainda mais na carreira radiofônica com o tempo que permanecer na velha capital inglêsa trabalhando na famosa emissora.

AÍ VEM O NOVO AUDITÓRIO DA TUPI

(Conclusão da página 39)

a gerência das "Associadas" cariocas. O convite surpreendeu-me, mas não encontrei forma de me furtar à confiança do dr. Rizzini e acabei aceitando.

Hoje, Guido Rossi confessa-se satisfeito, não apenas com a situação invejável que consolidou, como também com a sua condição de homem de rádio. Ele é hoje um radialista entusiasmado.

Ao finalizar a nossa palestra Guido Rossi afirmou:

— Você pode estar certo de que a Tupi será, muito em breve, um símbolo de vitória. Tem, naturalmente problemas administrativos, mas, de modo geral, o ritmo de trabalho, aqui é dos mais satisfatórios e completos. A organização das "associadas" se torna, dia a dia, mais perfeita; sua popularidade financeira das mais sólidas.

E completa:

— Estou entusiasmado com o meu trabalho, tanto mais que as "associadas" estão agora, com uma equipe de diretores excepcional: Almirante na Tupi; Paulo de Grammont, na Tamoio, e Fernando Chateaubriand Bandeira de Melo, na Televisão. Contando com elementos dêsse quilate, cada nova dificuldade é um estímulo para que eu continui trabalhando para corresponder à confiança que me foi depositada.

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÉS

DESENHOS

TRICROMIAS

Rua do Rosario, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227

CLICHÉS EM 24 HORAS

UMA BONITA ESTRÊLA PARA...

(Conclusão da página 19)

jeito de me aprimorar. Aliás até hoje estudo para melhorar minhas atuações.

— Você falou em cantar. Ainda canta?

— Claro! Estudo com o maior interêsse e espero, ainda ser uma grande intérprete do gênero clássico.

— Clássico?

— Sim. Espero ser uma primadona e por isso trabalho no teatro, onde procuro aliar a arte de bem representar com a sublime arte do canto.

— E o seu professor, quem é?

— Murilo de Carvalho, um mestre paciente que vai aparando os meus defeitos e criando, com a minha voz, aquilo que considera o canto perfeito.

Tôda a nossa palestra se desenrolara na residência de Sônia Ketter, uma casa acolhedora, onde o seu cãosinho Bob vive cercado de todo o carinho e admiração da dona.



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS DAS 10 AS 12 HORAS

NO RÁDIO CLUBE do BRASIL com HENRIQUE BATISTA

SAMBA E OUTRAS COISAS

COMO É FEITA "A PAUSA PARA MEDITAÇÃO"...

(Conclusão da página 23)

.. contada pelo ouvinte, faz um trabalho completo, e envia a carta e a radiofonização, ao Gramuri que estuda o problema com atenção, escrevendo logo após, o seu conselho que é dos mais oportunos e ponderados, calcado num equilíbrio admirável. Daí vamos ao ensaio, que se faz uma hora antes do espetáculo. Não existem intérpretes fixos., dependendo do assunto a escalação, feita pelo Roberto Mendes com o Alziro Zarur, diretor do teatro Mayrinkiano. Os artistas são escolhidos de acôrdo com o temperamento dos personagens da história. Os artistas Luiz Pinto, Paulo Gonçalves, Geraldo Carvalho, Norka Smith, Elza Martins, Selma Lopez, Sara Nobre, Manoel Braga, Vilma Faria, Estelita Abel, e diversos outros quase sempre figuram na "Pausa Para Meditação" da PRA-9. O ensaio não é difícil, pôsto que os seus intérpretes assimilaram o espírito da iniciativa imprimindo-lhe a justeza necessária. Vai o programa à onda da Mayrink. Transmite-se a história do dia e logo depois, Roberto Mendes lê o conselho de Gramuri, numa entonação que já se fez famosa. E o ouvinte recebe o "bálsamo suavizante" para o seu caso que, ás vezes, é de fácil entendimento, mas que, de outras, exige humanismo, solidariedade e até mesmo o início de campanha de ajuda ás quais os ouvintes jamais deixam de colaborar.

Há quem combata a "Pausa Para Meditação". Descobrem-lhe defeitos, tudo aquilo que, afinal existe também no resto do rádio. Mas os seus criadores, argumentam, com razão que apenas se atiram pedras nas árvores frondosas...

O LIVRO MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO!

ANEDOTAS DO RÁDIO

Em todos os jornaleiros

12 CRUZEIROS

NOTÍCIAS DA STAR E DA COPACABANA

A bela e talentosa cantora italiana Silvana Fioresi, gravou em disco STAR, sêlo Azul, "ARRIVEDERCI ROMA MIA", canção de Derevitszki e Fabrizi, com grande orquestra sob direção de Armando Belandi. Na outra face, temos a empolgante marcha de Fragna e Rastelli, "I CADETTI DE GUASCOGNA", com acompanhamento da orquestra do popular compositor Hervé Cordovil.

★

A propósito de Teddy Reno, cujo sucesso em Buenos Aires, na Rádio Belgrano, é espetacular, podemos adiantar que diversos empresários brasileiros estão procurando contratá-lo para uma temporada em nosso país, na próxima primavera. O jovem cantor italiano, que é no momento a maior atração dos palcos e rádio europeus, pertence no Brasil, com exclusividade, à marca COPACABANA, para a qual já gravou na Europa diversos números de seu suplemento. Fala-se que êste artista irá fazer uma temporada na Rádio Globo, em meados de setembro vindouro.

★

Anuncia-se para êste mês ainda, uma temporada de Adelaide Chiozzo, na cidade de Salvador. Esta artista, que alcançou grande êxito na sua gravação de "Beijinho dôce" e "Cabeça inchada", se encontra presentemente terminando um filme produzido pela "Atlântida", em companhia de Eliana e o grande cômico Oscarito. Neste filme serão lançadas várias músicas interpretadas pela artista Adelaide Chiozzo com Eliana e em duo com Ivon Curi.

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 2.ª LOJA

FONES:

LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

A Canção do VAGABUNDO

(Conclusão do número anterior)

NOVELA DE CHIARONI

BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME

★

TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

MARIA — Você e Júnior chegaram à conclusão de que se amam, não é?
LUZIA — Como você sabia?
MARIA — Álvaro me disse que, algum dia, vocês chegariam a essa conclusão!
LUZIA — Mas Álvaro adivinha?
MARIA — Não sei. Peço a Deus que sim. Pois assim êle adivinhará que estou à sua espera — ansiosamente à sua procura — na velha casa que êle amou e na qual nós nos amamos. Na velha casa querida, com as suas memórias e o seu jardim, onde pela primeira vez êle me disse as suas palavras de amor... que agora tenho em minhas mãos e repito...
"Quando fôres dormir, dôce Maria,
não apagues a lampada do quarto...
Pois eu ando, Maria. Eu chego, eu
[parto!
ALVARO — (2º PLANO) — Quando vem tua noite, vem meu dia!
MARIA — Álvaro! Entre, querido! Dê a volta mais depressa!
ALVARO — (2.º PLANO) — Não é preciso! Os milionários dão a volta, mas os vagabundos saltam mesmo pela janela!
MARIA — ÁLVARO!
ESTUDIO — ÁLVARO SALTA JANELA
ÁLVARO — (ENTRANDO) — Querida!... Minha dôce Maria!
MARIA — Álvaro, Álvaro... Como podemos brigar?... Como podemos ficar longe um do outro? Como podemos viver sem estarmos abraçados como agora?
ÁLVARO — E' como eu lhe dizia... Que a nossa vida é uma... Separados um do outro, não vivíamos... só agora começamos a viver.
MARIA — Perdão por eu ter duvidado... por eu ter chegado a acreditar que a riqueza pudesse modificá-lo... que você bêbedo de poderio, nunca mais pudesse cantar!
ÁLVARO — Com a alma, com o pensamento, com a dor, com a esperança, eu nunca deixei de cantar. A canção só é voz quando sai na garganta. Mas quando ainda está no coração, já é música, já é canção... Eu queria preservar sentimentos e valores que considerava mais preciosos que o dinheiro... Fui criticado. Por você, fui obrigado a ganhar muito dinheiro... Fui criticado. Por você e por mim e pela paz da nossa casa, abandonei todo o dinheiro para tornar a cantar... Ainda uma vez, dirão que eu fiz mal... Em todos os casos, sempre houve alguém que dissesse que eu errava... Porque os homens passam uns pelos outros e se criticam; as gerações passam umas sôbre as outras e se criticam...
MARIA — Mas aos que disserem que você fêz mal, nós responderemos com nosso amor, a nossa felicidade e a nossa canção.
ÁLVARO — Responderemos, Maria, que os homens e as gerações se criticam e se acusam... Mas a paz da nossa consciência e a sinceridade do nosso amor estão livres da crítica de homens e de gerações. Porisso, a alegria do nosso lar e a inocência dos nossos filhos hão de me dar sempre o direito de cantar diante de outros homens e de outras gerações...
CONTROLE — MUSICA APROPRIADA ENTRA EM BG.
ÁLVARO — Uma outra geração mais nova do que a minha
com outro coração mais novo do
[que o meu,
vem clamar como eu vinha, acusar
[como eu vinha,
vem sonhar como eu e acordar
[como eu!
Eu a vejo investir contra a herva
[daninha
que renasce sem fim, contra o es-
[curo de breu
que asfixia os clarões; contra a
[fôrça mesquinha
que a nobreza combate e que nun-
[ca venceu!
Eu a ouço acusar quem passou
[antes dela
sem fazer desta vida uma vida
[mais bela,
mas a vejo também, triste e inútil
[como eu...
Ouvindo-se acusar pela voz de
[procela
de uma outra geração mais nova
[do que ela,
com outro coração mais novo do
[que o seu!

CONTROLE — ENCERRAMENTO.
FIM DA NOVELA

O CEGO DO CAIRO

Termina aqui a novela "A Canção do Vagabundo" cujo êxito de publicação ultrapassou a nossa própria espectativa, como já havia acontecido com "São Jorge Glorioso". Atendendo pois ao interêsse dos leitores pela publicação de trabalhos de rádio-teatro vamos apresentar, a seguir, um grande original, uma bela peça de Berliet Junior, intitulada "O Cego do Cairo". Essa peça de rádio-teatro obteve estrondosa repercussão, quando foi irradiada há anos pela Rádio Nacional. E haverá de obter o mesmo êxito, agora, publicada na íntegra, conforme vamos fazer, logo a seguir. Trata-se, evidentemente — "O Cego do Cairo" — de um dos maiores trabalhos de Berliet Junior.



REVISTA DE CINEMA



Por Adolfo Cruz

ATE' QUE ENFIM!

Todos sabem muito bem que arte e politica são duas coisas distintas. Por êsse motivo, não podiamos, com nosso espirito democrático, interpretar, sem natural descontentamento, a proibição de filmes russos. Agora, felizmente, liberados os filmes produzidos na Russia, passaremos a assistir uma série dêles, considerados obras de arte. Numa apresentação da Swiss Filme, subsidiária da Artkino de Nova York, vamos rever "Flor de Pedra", magnifico passatempo de encantadora poesia, de beleza digna dos maiores encômios. De grande concepção cinematográfica, "Flor de Pedra", não exageramos, tem miraculosos poderes para atrair e nos levar ao deslumbramento.

Somos sinceros em dizer que desconfiamos muitissimo dessa liberalidade dos nossos censores. Oxalá estejamos errados e peliculas grandiosas da referida nação gozem das mesmas prerrogativas das demais estrangeiras.

Intangivel, a arte merece e precisa ser respeitada, pelo menos, como um patrimônio da humanidade que, às vêzes, se confunde em tremendas lutas de idéias, espalhando com tôda a sua chamada civilização, a miséria, a dor e a morte!

DUAS NOTAS CURIOSAS

A escultural Rhonda Fleming é uma das mais belas mulheres da tela. Nasceu em Los Angeles, California e fêz seus estudos em Beverly Hills Foi num concurso de talentos novos realizado no rádio norte-americano pelo conhecido produtor cinematográfico Jesse L. Lasky que a jovem "star" obteve sua primeira grande "chance". Seu retrato apareceu em revistas, adornando capas, e daí para o recebimento de um convite para ir até Hollywood, foi um pulo.

Em "Quando Fala O Coração", contracenando com Ingrid Bergman surgiu Fleming (a penicilina do cinema...), e ao lado de Bing Crosby tivemos oportunidade de aplaudí-la em "Na Corte do Rei Arthur". Olhos verdes e cabelos ruivo-dourados.

oOo

Estas são as últimas notícias que o mundo cinematográfico tem distribuido. Tôdas elas curiosas e que dispensam comentários. Dizem tudo nas entrelinhas...

"De Hollywood — Algum dia, talvez, nos pareça a coisa mais natural do mundo irmos à praia, tirarmos a roupa e pularmos nágua sem nos preocuparmos com o calção... Quem faz essa estranha afirmativa é o respeitável ator Gary Cooper. De fato, êle já hoje adota o método, sempre que encontra uma praia deserta. E diz, a propósito: "Quando se faz isso, é que se compreende o que se vinha perdendo. E' como quando se come abacates, pela primeira vez".

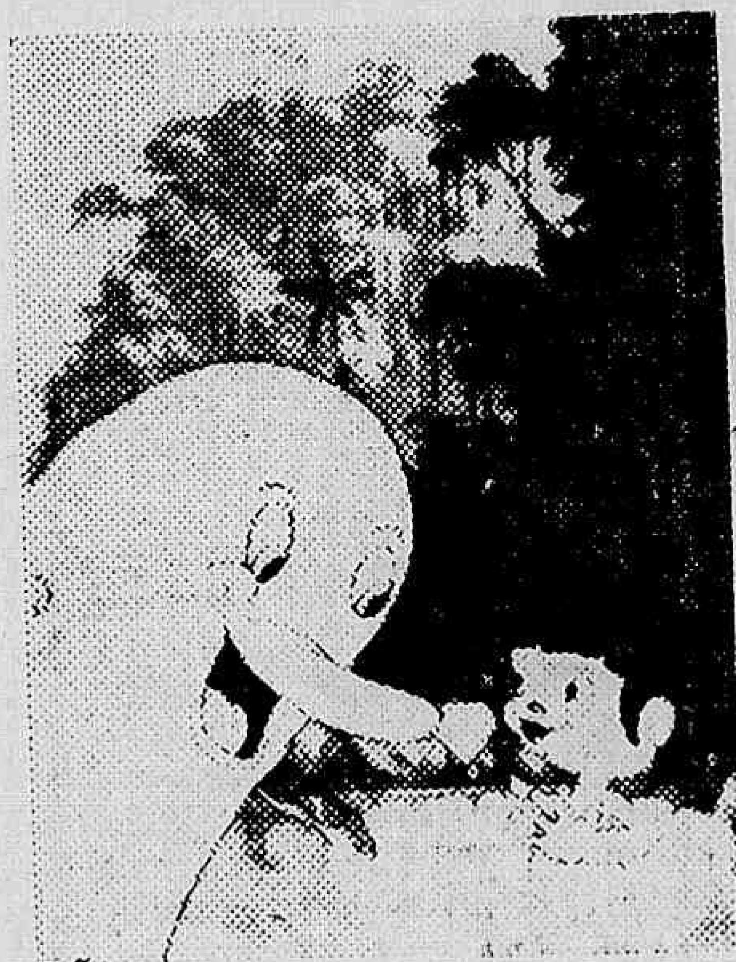
Em recente filmagem na Flórida, Gary converteu todo o elenco à sua idéia, inclusive contagiou com seu pensamento "a la Luz Del Fuego", a estrêla do Filme, Mary Aldon... Foi o diabo!...

OS CHINESES NÃO GOSTAM DE CINEMA

Sabe-se que nos últimos anos, em todo mundo, as salas de projeção de cinema se multiplicaram, com exceção do Rio de Janeiro, que continua com casas de espetáculos do tempo do onça... Os cinemas atingiram a impressionante cifra de 100.000 com uma frequência anual de 13 biliões de espectadores e uma renda anual de 1 trilhão, 750 biliões de liras, ao que nos informa curioso observador e estatístico de Roma. Depois de minuciosa investigação, chegaram os entendidos ao seguinte resultado:

Em primeiro lugar os Estados Unidos, que possuiam 19.323 cinemas, e, em último, a China, com o menor número de salas de cinema, onde para 400 milhões de habitantes há apenas 536 casas no gênero.

AFINANDO A NOSSA MÚSICA!...



Trabalhando humildemente, Anélio Latini Filho, diretor do Latini Estúdio, espera, em breve futuro em ritmo dos mais expressivos, dar ao Brasil o que há muito deveríamos ter. Com "Sinfonia Amazônica", êle oferecerá ao numeroso público cinematográfico o primeiro desenho animado de longa metragem feito nesta terra, onde a questão é plantar, como todos sabem. Sim, porque plantando dá! Apelando para os serviços valiosos de um grupo de elementos radiofônicos, êsse cineasta patrício almeja e, certamente, conseguirá dar tôda vida aos seus personagens, apresentando o Curumí, a Iara, o Bôto, a Cobra Grande, o Mapinguarí e muitos outros que pululam na imaginação das crianças amantes das belas lendas do Amazonas. Participam dessa obra meritória os populares Almirante, José Vasconcelos, Stelinha Egg, Sadí Cabral e Pascoal Longo. Na parte musical, além do festejado organista Scaramboni, atuará também Altamiro Carrilho com seu regional. Que não demore muito a sinfonia em aprêço e seja uma completa "afinação" a música do trabalho que deve animar os que vivem do cinema para o cinema.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CREDITO SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

★ REVISTA DE TEATRO ★

Por Henrique Campos

VAI REAPARECER dentro em breve a atriz cantora Mary Lincoln à frente de uma Companhia de Operetas que ocupará o Teatro João Caetano.

★

FUGIU COM O DINHEIRO dos artistas e mais trezentos mil cruzeiros o empresário norte-americano Bob Yocum que encabeçava o "Carnaval no Gêlo", em Belo Horizonte.

★

RAUL ROULIEN estreou em Copacabana no Teatro Follies com espetáculos modernos e com a peça "Hoje não, meu bem".

★

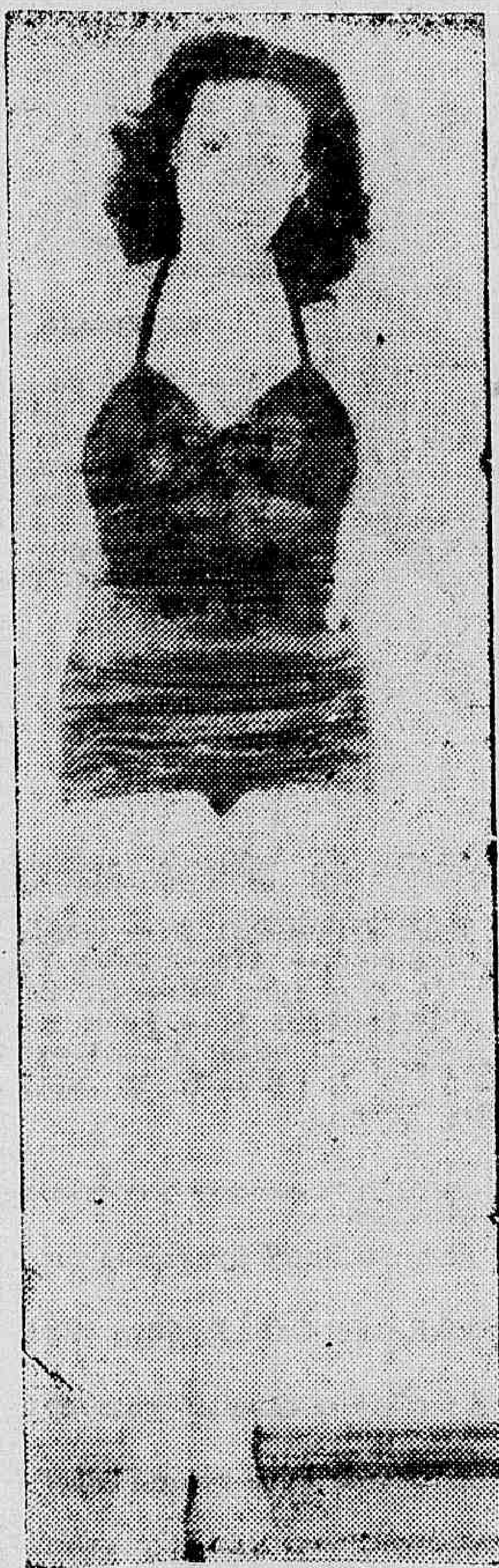
EM MADUREIRA E NA PRAÇA SAENZ PEÑA surgirão novos teatros de propriedade de Zaquia Jorge, que já é proprietária do Teatro de Bolso, em Ipanema. Esses novos teatros funcionarão com ingressos a preços reduzidos.

★

VIRGINIA LANE declarou, numa roda de amigos, que só voltará a trabalhar em teatro ou "boite" com o ordenado de sessenta mil cruzeiros mensais.

★

JUAN DANIEL estreou em São Paulo com o seu elenco que estava no Teatro Recreio. Na capital paulista o elenco carioca está ocupando o Teatro Santana.



MARY LINCOLN

"O DOTE", a peça que constitui um dos grandes trabalhos de Arthur Azevedo, está com magnifico desempenho no Teatro de Bolso na Praça General Ozorio, em Ipanema, pela Companhia Zaquia Jorge-Fernando Vilar. No elenco estão Hortencia Santos, Amadeu Celestino, João Martins, Rodolfo de Carvalho e Mario Ulles.

★

VOLTOU AO RIO após brilhante sucesso em Buenos Aires, no Teatro Maipu, a atriz Lourdinha Bittencourt. A nossa patricia esteve dois meses no magnifico teatro argentino e recebeu os mais carinhosos aplausos do publico portenho.

★

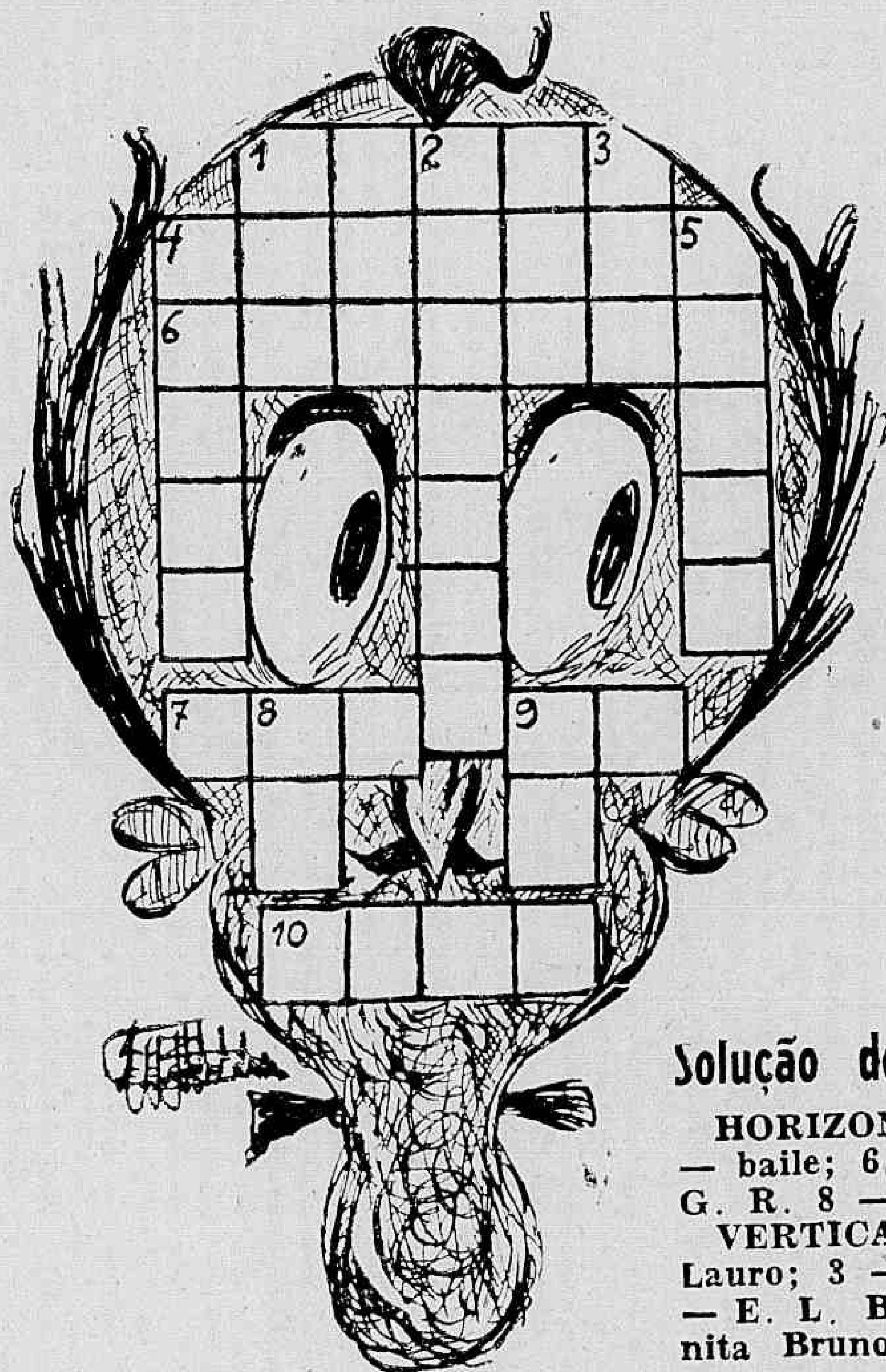
"IRENE" É O NOVO SUCESSO de Pedro Bloch que está em cena no Teatro Regina, com o desempenho de Conchita de Morais, Odilon Azevedo, Narto Lanza, Terezinha Araujo, Dinorah Pera e Dary Reis.

★

A CENSURA TEATRAL, em face das críticas contra alguns espetáculos de revista, onde se abusa das frases chocantes, resolveu que será mais rigorosa daqui para o futuro. Isso porque ultimamente estão surgindo originais que são verdadeiros atentados à moral.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA, 46-48
SETE DE SET. 199-201

Palavras CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 — Sobrenome de artista de cinema; 4 — Slogan de Déo; 6 — Nome de novelista religioso; 7 — Locutor esportivo; 9 — Rubens do Amaral; 10 — Artista de rádio-teatro.

VERTICAIS

1 — Nome de mulher sem a última letra; 2 — Quem rege uma orquestra; 3 — Maior invertido; 4 — Rainha do Rádio; 5 — Ressono; 8 — Renato Murce; 9 — Ruy Rey.

Solução do número anterior

HORIZONTAIS: 2 — Lua; 4 — baile; 6 — Piu — Zilá; 7 — G. R. 8 — Olé; 10 — C. B.
VERTICAIS: 1 — Luiz; 2 — Lauro; 3 — Alice; 4 — Big; 5 — E. L. B.; 9 — L. B. — Lenita Bruno.

GRATIS

Para cada 10 discos comprados, oferecemos um album inteiramente gratis

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

DISCOS — RA'DIOS

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecanicos montadores

Todos os sucessos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 59 - Alfandega, 159 - Buenos Aires, 113 — TEL: 43-4474 — RIO

NO PRÓXIMO NÚMERO

★ Eles fizeram a invasão do bolero no Brasil! (grande reportagem com muitas fotografias).

★ Sensacional capítulo das Memórias de Orlando Silva que tanto sucesso estão causando.

★ A opinião dos artistas de rádio sôbre o debatido caso do Divórcio no Brasil!

★ Celso Guimarães conta as peripécias de uma excursão que fez com Adelaide Chiozzo.

★ E ainda muitas fotografias, muitos outros assuntos, cinema, teatro, música, palavras cruzadas, etc.

Não percam o próximo número!

RESPOSTAS DO RÁDIO FOTO-TESTE

(Solução da página 17)

1 — Cavaquinho; 2 — César de Alencar; 3 — "Angústia"; 4 — Cândido Botelho; 5 — Marlene; 6 — Miss Baby.

TOSSE? BRONQUITE?

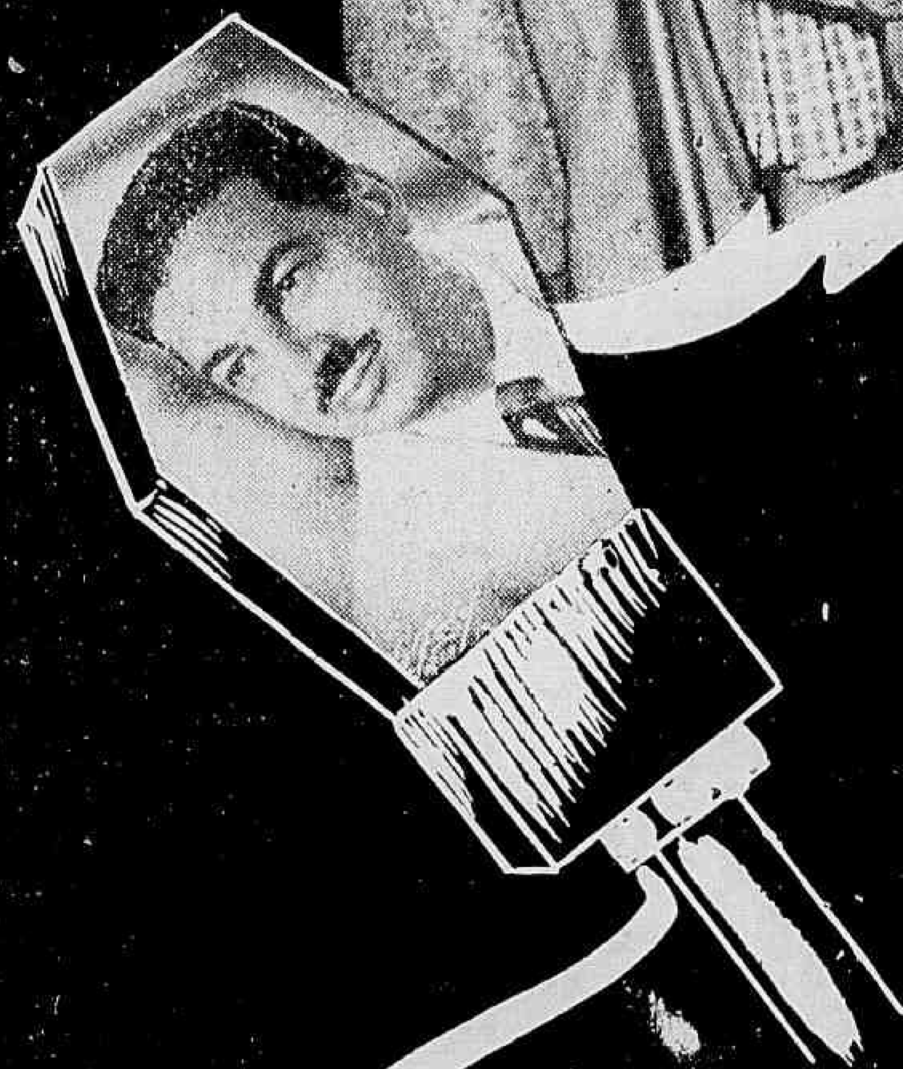
Mel Creosotado

O anjo da guarda dos pulmões

Ouça na Rádio NACIONAL

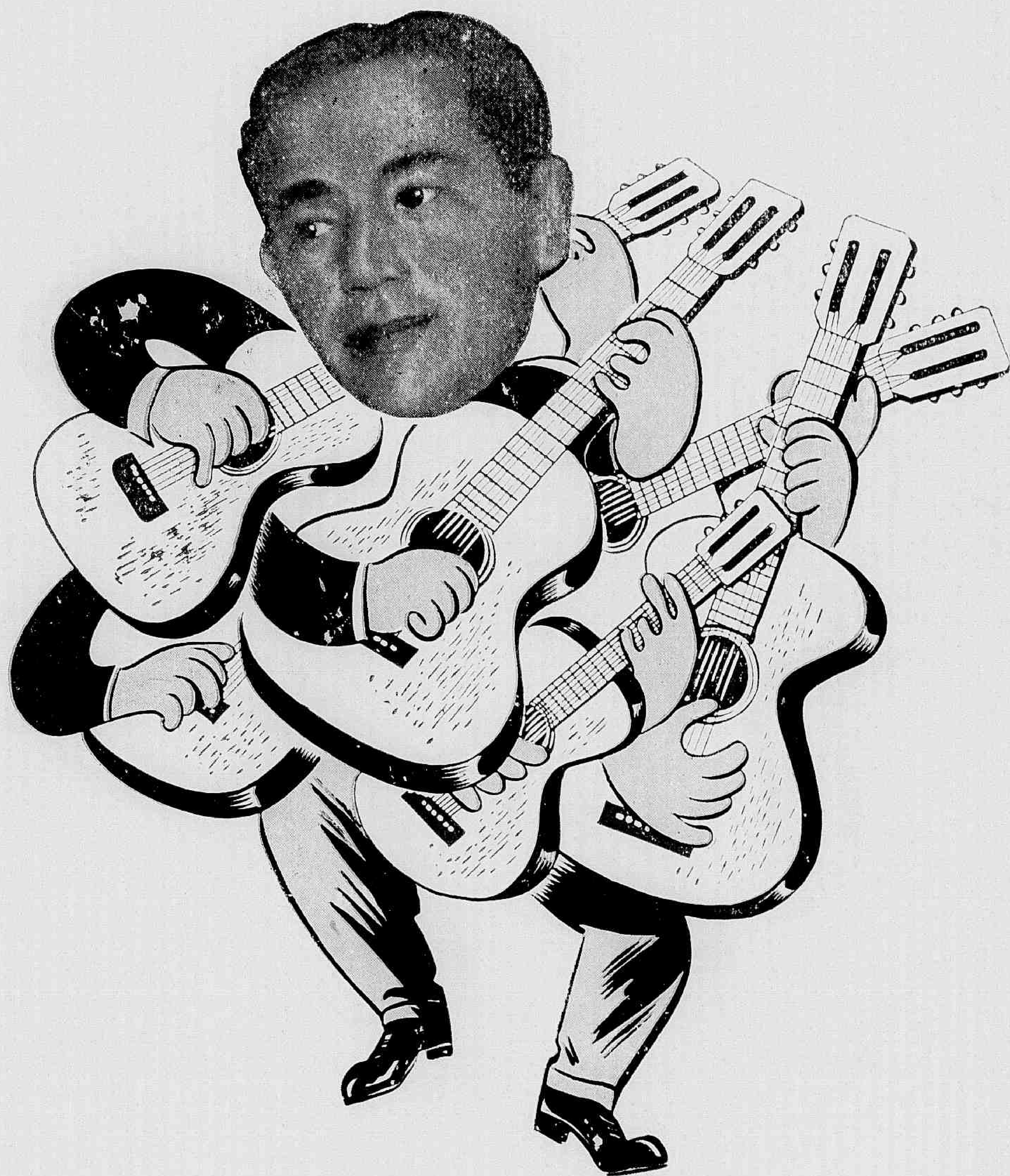
Todas as 5as Feiras
das 10^{55} às 14^{05} hs.





Programa Manoel BARCELOS

Astros ★ Prêmios ★
Alegria!



JOSÉ MENEZES

O insuperável violonista brasileiro, executa "COPACABANA" e "UM DOMINGO NO JARDIM DE ALLAH" em estilo "NOVO SOM", tocando cinco violões simultâneamente.

Um sucesso da etiqueta SINTER